

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE RECURSOS VIVOS NA ZONA
ECONÔMICA EXCLUSIVA – FUNDAÇÃO PROZEE
SECRETARIA ESPECIAL DE PESCA E AQUICULTURA DA PRESIDÊNCIA DA
REPÚBLICA SEAP/PR
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**RELATÓRIO TÉCNICO SOBRE O CENSO ESTRUTURAL DA PESCA
ARTESANAL MARÍTIMA E ESTUARINA NOS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO,
RIO DE JANEIRO, PARANÁ, SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL.**

**Convênio SEAP/IBAMA/PROZEE Nº 110/2004
(Processo nº00350.000748/2004-74)**

Itajaí - novembro de 2005

ENTIDADE EXECUTORA

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DE RECURSOS VIVOS NA ZONA
ECONÔMICA EXCLUSIVA – FUNDAÇÃO PROZEE

PRESIDENTE

NATALINO MATSUI

SECRETÁRIO GERAL

JOSÉ SEVERINO DE VASCONCELOS

GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇA

JOSÉ DEMETRIOS DOS SANTOS

EQUIPE DE APOIO

SECRETÁRIA

ANTONIO PAULINO SILVA

SETOR DE INFORMÁTICA

EUDES RODRIGUES FILHO

CONTABILIDADE

FABIANE DA SILVA CORDEIRO

VERONICA CARMEN NUNES DE LIMA

ENTIDADE PATROCINADORA

SECRETARIO ESPECIAL DE PESCA E AQUICULTURA DA PRESIDENCIA DA
REPÚBLICA – SEAP/PR.

JOSE FRITSCH

DIRETOR DE ORDENAMENTO, CONTROLE, ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO -
DICAP

FRANCISCO CHAGAS MACHADO FILHO

COORDENADOR GERAL DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO

JOÃO STAUB NETO

COORDENADOR CONVÊNIO SEAP/PROZEE/IBAMA

MAURO DE SOUSA MOURA

ENTIDADE COLABORADORA

MINISTRA DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE – MMA

MARIA OSMARINA MARINA DA SILVA VAZ DE LIMA

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS – IBAMA

MARCUS LUÍS BARROSO BARROS

DIRETOR DA DIRETORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS

RÔMULO JOSÉ FERNANDES BARRETO MELLO

COORDENADOR DA COORDENADORIA-GERAL DE GESTÃO DOS RECURSOS
PESQUEIROS

JOSÉ DIAS NETO

CHEFE DO CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS
DO LITORAL SUDESTE E SUL – CEP SUL

LUIZ FERNANDO RODRIGUES

CHEFE DO CENTRO DE PESQUISA E GESTÃO DOS RECURSOS PESQUEIROS
LAGUNARES DO LITORAL SUL - CEPERG

GILMAR ANTÔNIO WASIELESKI VIEIRA

GERENTES EXECUTIVOS DO IBAMA

Espírito Santo – RICARDO VEREZA LODI

Rio de Janeiro – ROGÉRIO ROCCO

Paraná – MARINO ELÍGIO GONÇALVES

Santa Catarina – LUIZ ERNESTO TREIN

Rio Grande do Sul – MARIA CECÍLIA HYPÓLITO

ENTIDADES PARCEIRAS

Paraná – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER

Santa Catarina - Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO CENSO ESTRUTURAL DA PESCA

COORDENAÇÃO GERAL Joaquim Benedito da Silva Filho Samuel Nélio Bezerra José Augusto Negreiros Aragão COORDENAÇÃO REGIONAL Arno Hübbe Filho	
EQUIPE TÉCNICA	
Espírito Santo	Jair Valentim da Silva - Coordenador Hudson da Penha Ribeiro Lúcio Teodoro Jorge
Rio de Janeiro	Luiz Henrique Arantes Moreira - Coordenador Edson Sobral Soares Marcelo Cardozo Demarco Willian Espírito de Abreu
Paraná	Luiz Danilo Muehlmann - Coordenador Lício George Domit Maria Beatriz Porto Santos
Santa Catarina	Arno Hübbe Filho - Coordenador Celso Fernandes Lin David de Carvalho Figueiredo Antonio Alberto da S. Menezes Emmanuel Campos Neto Roberto Wahrlich
Rio Grande do Sul	Gilmar Deasieleski Vieira - Coordenador Vera Alcina Garcia Maria de Fátima Rodrigues Nei Cantaruti Eveline Bernardes Roberta Gonzales Ulisses Silva Daniela Gelain

REDE DE RECENSEADORES

Espírito Santo (12)	PROZEE: 11
	IBAMA: 1
Rio de Janeiro (37)	PROZEE: 33
	IBAMA: 4
Paraná (57)	PROZEE: 10
	EMATER': 47
Santa Catarina (59)	PROZEE: 59
Rio Grande do Sul (21)	PROZEE: 21

1. INTRODUÇÃO

O litoral dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em virtude da diversificação de ambientes costeiros e de apresentarem inúmeras áreas de criadouros naturais, é responsável pela ocorrência de grande abundância de recursos pesqueiros, representados por peixes, crustáceos e moluscos; tal situação traduz-se por uma quantidade expressiva de comunidades voltadas à exploração desses recursos.

A estatística dessa atividade pesqueira marítima de nível artesanal tem-se mostrado extremamente falha nas regiões Sudeste e Sul, em razão da inexistência de uma sistematização da coleta e processamento de dados, além da pequena abrangência das comunidades controladas nos diversos estados daquelas áreas. Tal situação resultou do abandono, pelas as mais variadas razões, de um trabalho historicamente desenvolvido pelos serviços estaduais de extensão pesqueira e de organismos do Governo Federal.

O Projeto "Censo Estrutural da Pesca Artesanal Marítima e Estuarina nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul", originou-se, pois, de duas necessidades fundamentais, quais sejam, o melhor conhecimento sobre a atividade pesqueira comunitária e a expansão, em termos nacionais, do sistema de acompanhamento estatístico conhecido como ESTATPESCA, já em desenvolvimento, com sucesso, nas regiões Norte e Nordeste do País. A concepção desse sistema está baseada em um censo estrutural da atividade pesqueira, nos locais de desembarque de pescado, a partir do qual é delineado e implementado um programa contínuo de coleta de dados.

Em síntese, os objetivos específicos podem ser definidos pela coleta de informações sobre os locais de desembarque de pescado e a infra-estrutura de apoio à pesca existente nas comunidades litorâneas e estuarinas do Sudeste/Sul; identificação das pescarias praticadas e principais espécies capturadas; e cadastramento da frota pesqueira atuante.

2. MATERIAL E MÉTODO

Em cada Estado, o censo foi realizado, simultaneamente, em todos os locais de desembarque da pesca artesanal, durante o período de, aproximadamente, um mês, e constou das seguintes etapas :

- Levantamento bibliográfico sobre os sistemas de coleta de dados e a atividade pesqueira no Estado;
- Articulação institucional com organismos interessados na coleta de informações sobre a pesca artesanal, principalmente universidades, empresas de desenvolvimento agropecuário, colônias de pescadores, e outras entidades representativas do setor;
- Reconhecimento dos Locais de Desembarques

Viagens de reconhecimento foram realizadas, percorrendo-se a costa do Estado, para visitar todas as comunidades pesqueiras, com o objetivo de localizar e quantificar os pontos de desembarque e obter informações preliminares sobre as principais espécies capturadas, os períodos de safra, os diversos tipos e quantidades aproximadas de embarcações e artes de pesca utilizadas. Ao mesmo tempo, mantiveram-se contatos com lideranças das comunidades, visando à divulgação do projeto e identificação de pessoas que poderiam colaborar na sua execução. Foram também levantadas as dificuldades de deslocamento e desenvolvimento do trabalho de entrevistas. Avaliaram-se, ainda, a infra-estrutura de apoio à pesca no local, procedimentos utilizados por ocasião dos desembarques, locais de trabalho, possibilidade de alojamento para estagiários, meios de comunicação etc.

- Preparação das entrevistas do censo.

A partir das informações prévias, acima mencionadas, definiu-se a abrangência e conteúdo do Censo Estrutural e foram elaborados os formulários a serem preenchidos durante as entrevistas nas comunidades pesqueiras. Procedeu-se, a

seguir, ao planejamento da execução do censo de cada estado, dimensionando-se os recursos humanos, materiais e financeiros necessários.

➤ Seleção e treinamento dos entrevistadores

A seleção dos entrevistadores foi direcionada, principalmente, a membros das comunidades a serem pesquisadas, segundo critérios definidos pela equipe de coordenação. Após a seleção, ministrou-se um treinamento para os mesmos constando dos seguintes temas:

- ◆ Apresentação do projeto e seus objetivos.
- ◆ Apresentação dos principais problemas de ordem operacional.
- ◆ Apresentação dos formulários de entrevistas.
- ◆ Simulação prática da coleta em uma comunidade.
- ◆ Discussão e avaliação dos resultados da simulação.
- ◆ Orientações e recomendações finais.

➤ Aplicação do Censo

Cada entrevistador ficou responsável por uma área de trabalho, compatível com sua capacidade de deslocamento, tendo o seu desempenho supervisionado pela equipe de coordenação.

Foram os seguintes os modelos de formulários utilizados, que constam em anexo:

Formulário 1 – Caracterização dos Locais de Desembarque

Formulário 2 - Caracterização das Pescarias

Formulário 3 - Informações sobre as espécies

Formulário 4 - Cadastramento das Embarcações

- Processamento dos dados: foi utilizado um sistema computadorizado, especialmente dirigido às necessidades do projeto, conhecido como programa ESTATPESCA e que consta dos seguintes módulos principais: Cadastros, Movimentos, Estimativas, Relatórios, Consultas e Utilitários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 ESPÍRITO SANTO

A região costeira tem, aproximadamente, 460 Km de extensão e é composta por 14 municípios, com uma população de 3.352.024 indivíduos, dos quais 75% estão distribuídos em zonas urbanas e 25% nas rurais. Possui um setor pesqueiro de grande relevância para a economia do estado, pois é responsável pela geração de, aproximadamente, 14.000 empregos diretos e 5.000 indiretos (geralmente de multiplica por 4 a 5 o número de indiretos – envolvendo a indústria pesqueira e o contingente dos serviços de apoio), sendo a principal fonte de emprego e renda em alguns municípios, como Marataízes, Itapemirim, Piúma e Conceição da Barra.



Figura 1 – Municípios do Estado do Espírito Santo, com destaque para os principais costeiros

3.1.1 Locais de Desembarque

A pesca artesanal no Estado do Espírito Santo conta com 72 pontos de desembarque, conforme mostrado no quadro abaixo:

MUNICÍPIOS	Nº LOCALIDADES
Presidente Kennedy	02
Marataízes	15
Itapemirim	04
Piúma	06
Anchieta	09
Guarapari	06
Vila Velha	07
Vitória	04
Serra	03
Fundão	01
Aracruz	03
Linhares	04
São Mateus	03
Conceição da Barra	05
TOTAL	72

A maioria dos municípios litorâneos possui estaleiro para construção, reforma e manutenção de embarcação, alguns, porém, em condições precárias. Entre os que possuem algum tipo de infra-estrutura de apoio à manutenção, os mais bem estruturados são Piúma, Anchieta, Vila Velha e Vitória; apenas em Presidente Kennedy, Serra, Linhares e São Mateus não existem estaleiros e/ou carpintaria, registrando-se, entretanto, serviços de oficinas, calafetagem, pinturas, dentre outros, mostrados no quadro seguinte.

O acesso às localidades pesqueiras do litoral sul é facilitado pela proximidade de rodovia asfaltada. No litoral norte, algumas localidades apresentam extrema dificuldade de acesso. As comunidades pesqueiras de municípios como Linhares e São Mateus, são de difícil acesso, mesmo nos períodos de estiagem.

Municípios	Reparo de embarcação		
	Estaleiro	Carpintaria	Outros
Anchieta	1	0	5
Aracruz	2	2	2
Guarapari	0	0	2
Itapemirim	1	1	2
Linhares	0	4	4
Marataizes	4	8	8
Piúma	2	1	2
Presidente Kennedy	0	1	1
São Mateus	0	3	3
Serra	0	0	1
Vila Velha	1	0	7
Vitória	2	1	4
Total geral	13	21	41

As localidades do sul do estado apresentam, no geral, uma infra-estrutura de serviços bem melhor que os do norte, inclusive com relação aos acessos. No sul, todos os municípios são dotados de razoável infra-estrutura de serviços, enquanto que no norte apenas os municípios de Serra, Aracruz, e Conceição da Barra, encontram-se naquela condição.

Na maior parte dos 72 locais de desembarques a infra-estrutura de conservação de pescado é bastante precária. Fábrica de gelo, câmara frigorífica e túnel de congelamento somente são encontrados nas localidades que contam com empresas de pesca, ou nas sedes dos municípios. Onde existem peixarias, algumas possuem câmara frigorífica; no entanto, na maioria, a conservação do pescado é feita em pequenos congeladores do tipo “freezer” ou em caixas de isopor com gelo. Durante o censo, foram registradas as quantidades e capacidades mostradas no quadro abaixo, ressalvando tratar-se apenas daquelas observadas pelos recenseadores durante o trabalho do censo, não sendo descartada a existência de quantidades superiores.

Municípios	Câmara resfriamento	Câmara de congelamento	Túnel congelamento	Freezer
	Nr.	Nr.	Nr.	Nr.
Anchieta	4	1	0	53
Aracruz	3	0	0	100
Conceição da Barra	5	0	0	200
Fundão	0	0	0	0
Guarapari	8	0	0	231
Itapemirim	6	0	0	18
Linhares	0	0	0	69
Marataizes	12	4	1	63
Piúma	12	3	5	15
Presidente Kennedy	0	0	0	6
São Mateus	1	11	0	55
Serra	1	0	0	16
Vila Velha	3	0	0	12
Vitória	2	3	0	11
Total geral	57	22	6	849

A grande maioria da produção pesqueira capixaba é comercializada na forma de pescado inteiro e resfriado. Geralmente, a produção é repassada para intermediários ou empresas de pesca. Os primeiros, normalmente, comercializam com peixarias, restaurantes, consumidor final e, eventualmente, com outros estados. O fluxo de comercialização se comporta conforme apresentado no quadro a seguir.

Municípios	Peixe (%)			Camarão (%)		
	Consumidor	Intermediário	Empresas	Consumidor	Intermediário	Empresas
Anchieta	20	10	70	25	5	70
Aracruz	0	0	100	5	95	0
Guarapari	22	40	38	50	0	50
Itapemirim	25	50	25	25	10	65
Linhares	12,5	67,5	20	10	50	40
Marataizes	17,5	80	2,5	20	70	10
Piúma	20	30	50	20	40	40
Presidente Kennedy	0	100	0	0	100	0
São Mateus	50	40	10	40	20	40
Serra	100	0	0	100	0	0
Vila Velha	60	40	0	50	50	0
Vitória	45	30	25	55	30	15

As empresas de pesca, de modo geral, agregam algum valor ao produto antes da comercialização, sob a forma de postas, filés ou simples evisceração. Apenas no caso dos tunídeos, o produto é repassado sem qualquer beneficiamento para outros mercados, principalmente São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, e Recife.

Algumas empresas, principalmente de Vitória, Guarapará, Anchieta e Itapemirim, exportam pescados para o exterior (Estados Unidos e alguns países da Europa), sob a forma de filé ou inteiro eviscerado. A maior parte da produção é adquirida de embarcações da frota pesqueira artesanal, pois poucas empresas possuem frota própria.

3.1.2. – Produtores

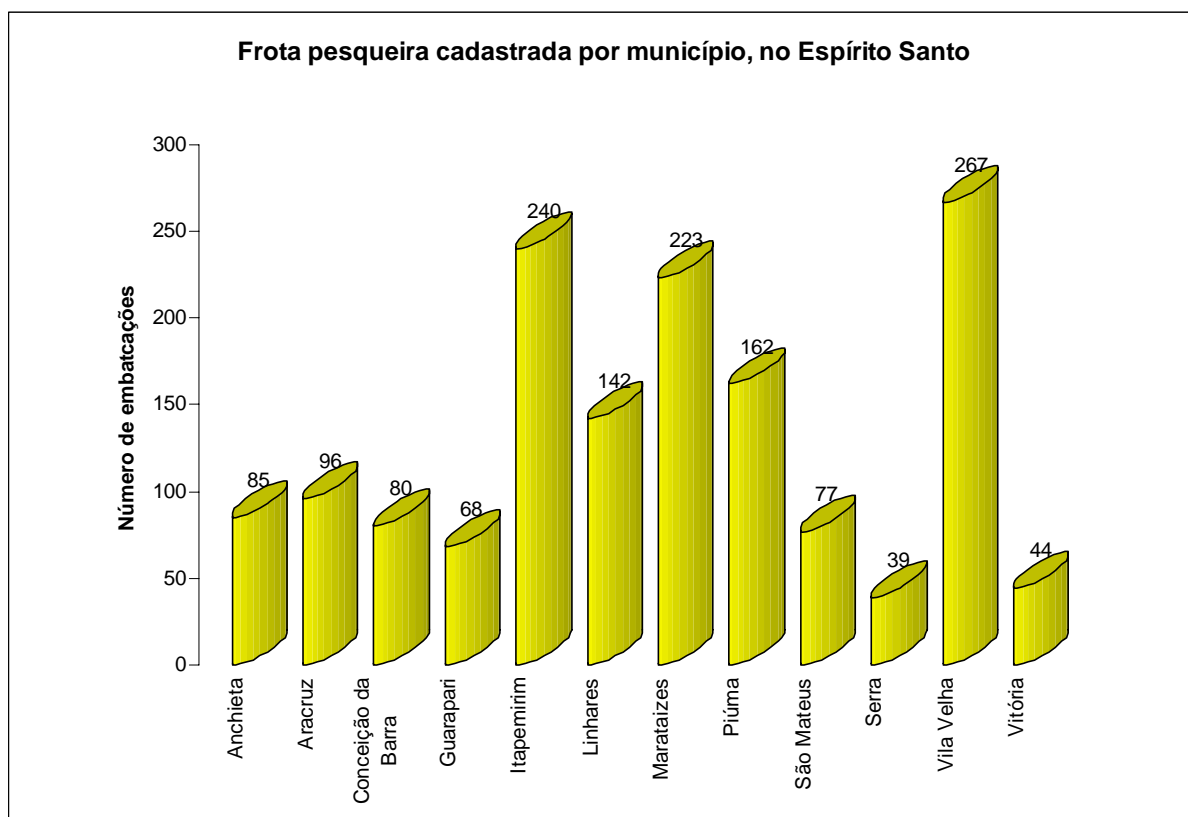
O número estimado de pescadores em atividade na pesca marítima do Estado é de, aproximadamente, 14.000, estando a maior parte (2500) concentrada no município de Itapemirim, na localidade de Itaipava. Também apresentam um número considerável de pescadores as localidades de Pontal e Barra de Itapemirim; Perocão (Guarapará); Prainha (Vila Velha); Praia do Suá (Vitória) e Sede (Conceição da Barra). O número médio de pescadores por município é de 1.000, com a maioria localizada no litoral sul do estado.

Quanto ao número oficial de pescadores colonizados e/ou com registro na SEAP/PR, ainda está sendo levantado pelo Censo Cadastral dos Pescadores. Na maioria dos locais de desembarques de todo o estado, existe algum tipo de associativismo, em 13 existem associações de pescadores, em 11 colônias de pescadores e uma conta com cooperativa de pesca, no município de Vila Velha.

3.1.3 Embarcações

3.1.3 Embarcações

Foram cadastradas no censo 1523 embarcações para todo o estado, distribuídas, por município, conforme mostra a figura abaixo.



O Censo demonstrou grande diversidade da frota pesqueira, variando desde canoas a remo de 2,5 m até embarcações, com cabine, de 16,5 m, predominado aquelas com casco de madeira (ver tabelas anexas).

A frota pesqueira artesanal de menor porte (até 7,0 m, sem cabine) atua basicamente na região costeira, geralmente em viagens de ida e volta diária, enquanto a de médio porte, entre 7,3 e 9,0 m (com cabine), atua numa faixa entre 50 e 100 m de profundidade, com viagens de duração média em torno de 3 a 5 dias. Já a frota considerada de maior porte, a partir de 9,5 metros, opera entre os limites da plataforma continental e a região oceânica.

Com relação à propulsão, a maior parcela da frota é motorizada (73,8%), enquanto as embarcações a remo representam 25,2%; na motorização são utilizados motores de popa e centrais de pequeno, médio e grande porte, variando de 15 a 225 HP. Nos de médio porte, predominam os motores YANMAR, enquanto nos de grande porte os modelos MWM de 4 e 6 cilindros e MERCEDES de 6 cilindros.

3.1.3.1. Município de ITAPEMIRIM

O trabalho de pesquisa sobre a frota pesqueira de Itaipava, mostrou que a mesma é constituída por 240 embarcações, cujos comprimentos totais variam entre 3,5 e 16,5 m. Analisando-se por faixa de comprimento, observa-se a seguinte composição: 105 embarcações encontram-se na faixa acima de 12 m; 73 entre 12 e 8m; 43 entre 4 e 8m; e 12 embarcações abaixo de 4 m (ver quadro a seguir).

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Itapemirim	Baleeira	6	5				11	4,6	
	Barco Arrasto 7 barbas		3				3	1,3	
	Bote C/ Cabine			2	61	64	1	128	53,3
	Bote S/ Cabine	6	11	20	12	40	6	95	39,6
	Caíco		1					1	0,4
	Canoa			1			1	2	0,8
Total geral		12	20	23	73	105	7	240	100,0

A frota é relativamente bem equipada, contando com rádio-transmissores e alguns com GPS, ecossonda, e bússola; aqueles que operam a grandes distancias da costa utilizam também o telefone via satélite.

O tempo médio por viagem de porto a porto, varia de acordo com a época do ano, situando-se em torno de 12 dias. De acordo com o porte da embarcação, a mesma opera com uma tripulação entre 6 e 10 pescadores. Cada tripulação possui em sua composição, no mínimo: 1 mestre; 1 motorista, e 1 gelador.

3.1.3.2. Município de Vila Velha

Contando com uma frota de 267 embarcações, a frota de Vila Velha possui barcos a remo (bateiras) e embarcações motorizadas, com e sem convés.

Os barcos a remo têm, em média, 3,0 ms de comprimento, são em número de 156 e operam com os seguintes petrechos: linha de mão; rede de emalhar (espera) e rede de cerco de praia, atuando sempre com dois pescadores.

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento							
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou	Total geral	%
Arrasteiro Camarão	Motor					2		2	0,7
Atuneiro espinhel	Motor		1		1	1	2	5	1,9
Baleeira	Motor			1		1	1	3	1,1
	Remo	2						2	0,7
Barco de Emalhe Costeiro	Motor			2	34	14		50	18,7
Barco de Emalhe Oceânico	Motor			1				1	0,4
Bateira	Motor						1	1	0,4
	Não Informou						3	3	1,1
	Remo	3	2				4	9	3,4
Bote C/ Cabine	Motor	2		5	13	5	6	31	11,6
	Remo	1						1	0,4
Bote S/ Cabine	Motor	1	4				5	10	3,7
Caíco	Não Informou	1						1	0,4
	Remo	1					1	2	0,7
Canoa	Não Informou	1						1	0,4
	Remo	103					27	130	48,7
Prancha	Motor		1					1	0,4
	Não Informou	1					1	2	0,7
	Remo	3	3				6	12	4,5
Total Geral		119	11	9	48	23	57	267	100,0

A frota motorizada, em número de 107, tem o comprimento variando entre 5,0 e 16,5 m e opera com as seguintes artes: linha de mão, peroazeira (pargueira), rede de espera e rede de arrasto (balão) para camarão. Realizam viagens diárias na área costeira, com tripulação de dois pescadores e, geralmente, não usam gelo.

A frota com convés possui maior autonomia, opera em águas mais profundas e é relativamente bem equipada, possuindo os seguintes equipamentos: GPS, sonda, rádios de comunicação e bússola. A tripulação desse tipo de embarcação tem sua composição variando entre 6 a 10 pescadores.

3.1.3.3. Município de Piúma

A frota cadastrada foi de 162 embarcações, com apenas um caíco a remo, sendo o restante motorizado, do tipo bote, com e sem convés, e 2 caícos..

A frota com convés é composta por 157 embarcações, de 5,5 a 16,5 m de comprimento. É relativamente bem equipada, possuindo GPS, sonda, rádios de comunicação e bússola. Apresenta urna isotérmica e a viagem dura, de 04 a 20 dias, de acordo com a autonomia de cada embarcação e a pescaria que está sendo praticada. Opera, basicamente, com linha de mão, corrico, rede de cerco de pequeno porte, espinhel simples e long-line (até 30 milhas de comprimento); no caso

do long-line, possui guincho hidráulico. Opera em toda costa capixaba, entre o limite da plataforma continental e o norte do Rio de Janeiro. A tripulação é composta por 6 a 10 pescadores.

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento							Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou			
Bote C/ Cabine	Motor		3	36	64	34	20	157	96,9	
Bote S/ Cabine	Motor		1		1			2	1,2	
Caíco	Motor		2					2	1,2	
	Remo	1						1	0,6	
Total geral		1	6	36	65	34	20	162	100,0	

A frota sem convés conta com apenas 2 barcos cadastrados e o comprimento varia entre 5 e 7,5 m. Opera com as seguintes artes: rede de espera (emalhar), rede de arrasto para camarão (balão) e linha de mão. As embarcações fazem viagens diárias na área costeira, geralmente usam gelo em caixas de isopor e a tripulação é composta por dois pescadores.

3.1.3.4. Município: Linhares

A frota cadastrada é de 142 embarcações, das quais 42 motorizadas, com e sem convés e o restante a remo (bateiras) .

As embarcações a remo, em número de 100, possuem, em média, 5,0 m de comprimento e operam com os seguintes petrechos: linha de mão, redes de emalhar fixa e à deriva e tarrafa., sempre com dois pescadores.

As embarcações motorizadas sem convés possuem, em média, 6,0 m de comprimento, são em número de 11 e operam com as seguintes artes: linha de mão, redes de emalhar fixa e à deriva, cerco de margem (batida) e rede de arrasto para camarão (balão). Fazem viagens diárias na área costeira, com tripulação de dois pescadores e, geralmente, usam gelo em caixas de isopor.

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento					Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	Não Informou		
Arrasteiro simples	Motor				1		1	0,7
Barco Arrasto 7 barbas	Motor		3	6	3	6	18	12,7
Barco de Emalhe Costeiro	Motor		1	1	1		3	2,1
Bote C/ Cabine	Motor		4	3	1	1	9	6,3
Bote S/ Cabine	Motor	1	4	1		5	11	7,7
	Remo	9	38			53	100	70,4
Total geral		10	50	11	6	65	142	100,0

A frota com convés é composta por 12 embarcações, de 7,0 a 10,0 m de comprimento e possui os seguintes equipamentos: sonda; rádios de comunicação e bússola. As embarcações possuem urnas isotérmicas e as viagens duram, em média, 04 dias. Operam, basicamente, com linha de mão, redes de emalhar fixa e de deriva e rede de arrasto para camarão (balão). Atua na região costeira, até os limites da plataforma continental. A tripulação é composta por 4 a 8 pescadores.

Tipo de embarcação	Tripulantes	Classes de Comprimento					TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	N. Infor.		
Arrasteiro simples	4 -- 8				1		1	0,7
Barco Arrasto 7 barbas	<= 2		2	2	1	4	9	6,3
	2 -- 4		1	2	2	1	6	4,2
	N. informou			2		1	3	2,1
Barco de Emalhe Costeiro	<= 2			1			1	0,7
	2 -- 4		1		1		2	1,4
Bote C/ Cabine	<= 2		1	2		1	4	2,8
	2 -- 4			1	1		2	1,4
	N. informou		3				3	2,1
Bote S/ Cabine	<= 2	6	25	1		26	58	40,8
	2 -- 4	1	4			6	11	7,7
	N. informou	3	13			26	42	29,6
Total geral		10	50	11	6	65	142	100,0

3.1.3.5. Município de São Mateus

A frota cadastrada é de 77 embarcações, das quais 8 são motorizadas e 69 canoas a remo.

As embarcações sem convés, em número de 3, possuem comprimento superior a 12 m. Já as canoas motorizadas são em número de 28, esculpidas em um único tronco e impulsionadas por motor de popa. Operam com os seguintes petrechos: linha de mão, redes de emalhar fixa e à deriva, cerco de margem (batida) e tarrafa., sempre com dois pescadores.

Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					TOTAL	%
	<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	NI		
Baleeira			2	3		5	6,5
Bote S/ Cabine				3		3	3,9
Canoa	1	60				69	89,6
Total Geral	1	60	2	6	8	77	100,0

A frota com convés, incluídas as baleeiras, é composta por 08 embarcações de 8,0 a 10,0 m de comprimento, É equipada com sonda, rádios de comunicação e bússola. Conta com urna isotérmica e a viagem dura, em média, 04 dias, de acordo com a autonomia. Opera basicamente com linha de mão, rede de emalhar fixa e à deriva, rede de arrasto para camarão (balão) e pequenos espinhéis (100 m). Atua apenas na região costeira e a tripulação é composta por 3 a 6 pescadores.

3.1.3.6. Município de Conceição da Barra

A frota cadastrada é de 80 embarcações, das quais 79 são motorizadas, com e sem convés, e apenas uma a remo.

Tipo de embarcação	Classes de Comprimento				TOTAL	%
	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	NI		
Baleeira		2	17	1	20	25,0
Bote C/ Cabine		10	13	1	24	30,0
Bote S/ Cabine	2	8	19	7	36	45,0
Total Geral	2	20	49	9	80	100,0

As embarcações motorizadas sem convés, possuem comprimentos entre 6,0 e 10,0 m, contabilizando-se 36 embarcações deste tipo. Elas operam com as seguintes artes: linha de mão, rede de emalhar fixa e à deriva e cerco de margem (batida) na pesca de peixes, e rede de arrasto para camarão (balão). Fazem viagens diárias na área costeira, com tripulação de dois pescadores e, geralmente, usam gelo em caixas de isopor.

A frota com convés é composta por 24 embarcações, de 7,0 a 10,0 m de comprimento e conta com sonda, rádios de comunicação e bússola. Apresenta urna isotérmica e a viagem dura em média 04 dias. Opera, basicamente, com linha de mão, rede de emalhar fixa e à deriva, e rede de arrasto para camarão.

3.1.4. Pescarias e recursos pesqueiros

O censo veio confirmar a predominância da linha de mão e do espinhel de fundo como petrechos tradicionais da pesca no Estado; cabe destaque, também, ao espinhel long-line, pargueira (pequeno espinhel vertical) e corrico.

Os espinhéis long-line possuem entre 20 e 32 milhas náuticas (37 a 60 km) de extensão e são recolhidos por meio de guinchos hidráulicos, sendo os anzóis colocados a um espaçamento médio de 20 m. Os tipos de iscas empregados variam: bonito, xixarro, pula-pula (atum pequeno), xerelete, sardinha, enchova, olhudo, polvo e iscas artificiais. A isca mais tradicional é o bonito.

Quanto às redes, predominam as de emalhe-de-superfície (fixa e à deriva), emalhe-de-fundo, caçoeira (captura da lagosta), arrasto de camarão, rede balão (para camarão), arrasto de praia e tarrafa. A abertura de malha varia de acordo com a modalidade de pesca, desde 20 mm para pequenos peixes (manjuba e outros) até 180 mm para cações; o intervalo mais frequente está entre 100 e 150 mm.

Quanto às espécies mais importantes para o setor pesqueiro, merecem destaque: dourado, atuns e afins, cioba, realito, badejo, garoupa, cações, peroá, catoá, pargo, lagosta e camarão-set-barbas .

Alguns municípios apresentam características próprias que os distinguem dos demais, como são os casos de: Marataízes, onde se concentra grande parte da pesca da lagosta; Itapemirim, com a concentração da pesca do atum, e Conceição da Barra, onde a quase totalidade da frota opera na pesca do camarão.

Do ponto de vista do volume de desembarque de pescado, os principais portos pesqueiros do estado encontram-se nas localidades de Itaipava (Itapemirim); Prainha (Vila Velha); Praia do Suá (Vitória) e Perdigão (Anchieta).

Seguem abaixo quadros de caracterização das pescarias e dos recursos pesqueiros nos municípios com a maior concentração da frota cadastrada:

Município: Itapemirim

Artes de Pesca	Isca	Espécies
Espinhel long-line; corrico; rede de emalhar; rede de arrasto; caçoeira para Lagosta; linha de mão; pargueira	Bonito; sardinha; camarão; polvo; artificial	Atum; lagosta; meca; cavala; peroá; badejo; garoupa; dourado; pargo; cação

Município: Vila Velha

Artes de Pesca	Isca	Espécies
Espinhel long-line; linha de mão; rede tresmalho; pargueira; rede de emalhar; cerco de praia	Sardinha; camarão; polvo; artificial	Cioba; realito; catoá; meca; peroá; badejo; garoupa; cherne; dourado; sarda; pargo; cação

Município: Piúma

Artes de Pesca	Isca	Espécies
Espinhel; rede de emalhar; rede de arrasto; cerco; linha de mão; pargueira	Bonito; sardinha; camarão; polvo	Xixarro; meca; peroá; badejo; garoupa; dourado; pargo; cação; catoá ; sarda

Município: São Mateus

Artes de Pesca	Isca	Espécies
Rede de emalhar; rede de batida; linha de mão; manzuá	Manjuba; camarão	Camarão; manjuba; corvina; peroá; roncadador; robalo

Município: Conceição da Barra

Artes de Pesca	Isca	Espécies
Rede de arrasto; Rede de emalhar; caçoeira para lagosta; linha de mão; pargueira	Camarão; polvo	Camarão sete-barbas ; lagosta; corvina; ccatoá; peroá; badejo; garoupa; roncadador; robalo; pargo; cação

TABELAS
ESPÍRITO SANTO

FROTA PESQUEIRA CADASTRADA – ESPÍRITO SANTO

Tabela 1 - Frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município.

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%	
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	NI			
Anchieta	Bote S/ Cabine		2	13	1		7	23	1,5	
	Bote C/ Cabine		1	4	20	17	12	54	3,5	
	Caíco		3					3	0,2	
	Prancha		2	1			2	5	0,3	
Anchieta Total			2	7	17	21	17	21	85	5,6
Aracruz	Bote S/ Cabine		1	35	1	1	1	39	2,6	
	Bote C/ Cabine			20	25		1	46	3,0	
	Baleeira				6	4	1	11	0,7	
Aracruz Total			1	55	32	5	3	96	6,3	
Conceição da Barra	Bote S/ Cabine		2	8	19		7	36	2,4	
	Bote C/ Cabine			10	13		1	24	1,6	
	Baleeira			2	17		1	20	1,3	
Conceição da Barra Total			2	20	49		9	80	5,3	
Guarapari	Bote S/ Cabine		3	14			3	20	1,3	
	Bote C/ Cabine			5	11	2	1	19	1,2	
	Baleeira		2		10	14	1	27	1,8	
	Barco de Emalhe Costeiro			1				1	0,1	
Guarapari Total			2	4	30	25	3	4	68	4,5
Itapemirim	Bote S/ Cabine		6	11	20	12	40	6	95	6,2
	Bote C/ Cabine				2	61	64	1	128	8,4
	Baleeira		6	5					11	0,7
	Barco Arrasto 7 barbas			3					3	0,2
	Canoa				1		1		2	0,1
Itapemirim Total			12	20	23	73	105	7	240	15,8
Linhares	Bote S/ Cabine		10	42	1			58	111	7,3
	Bote C/ Cabine			4	3	1		1	9	0,6
	Barco Arrasto 7 barbas			3	6	3		6	18	1,2
	Barco de Emalhe Costeiro			1	1	1			3	0,2
	Arrasteiro simples					1			1	0,1
Linhares Total			10	50	11	6		65	142	9,3
Marataizes	Bote S/ Cabine		3	16	41	13			73	4,8
	Bote C/ Cabine				1	105			106	7,0
	Baleeira		20	23					43	2,8
	Caíco				1				1	0,1
Marataizes Total			23	39	43	118			223	14,6
Piúma	Bote S/ Cabine			1		1			2	0,1
	Bote C/ Cabine			3	36	64	34	20	157	10,3
	Caíco		1	2					3	0,2
Piúma Total			1	6	36	65	34	20	162	10,6
São Mateus	Bote S/ Cabine					3			3	0,2
	Baleeira				2	3			5	0,3
	Canoa		1	60				8	69	4,5
São Mateus Total			1	60	2	6		8	77	5,1
Serra	Bote S/ Cabine			3				1	4	0,3
	Bote C/ Cabine			1	16	7	1	9	34	2,2
	Canoa			1					1	0,1
Serra Total				5	16	7	1	10	39	2,6
Vila Velha	Bote S/ Cabine		1	4				5	10	0,7
	Bote C/ Cabine		3		5	13	5	6	32	2,1
	Baleeira		2		1		1	1	5	0,3
	Canoa		104					27	131	8,6
	Barco de Emalhe Costeiro				2	34	14		50	3,3
	Caíco		2					1	3	0,2
	Bateira		3	2				8	13	0,9
	Barco de Emalhe Oceânico				1				1	0,1
	Atuneiro espinhel			1		1	1	2	5	0,3
	Prancha		4	4				7	15	1,0
Vila Velha Total			119	11	9	48	23	57	267	17,5
Vitória	Bote S/ Cabine				2			3	5	0,3
	Bote C/ Cabine			1	7	6	1	6	21	1,4
	Baleeira				5	2	5		12	0,8
	Canoa		1		1			2	4	0,3
	Bateira			1					1	0,1
Vitória Total			1	2	15	8	7	11	44	2,9
Total geral			171	207	277	458	195	215	1523	100,0

Tabela 2 - Tempo de construção da frota do Estado do Espírito, em anos, por tipo de embarcação e classe de comprimento.

Tipo de embarcação	Tempo de construção	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Anchieta	2-- 5	2	7	17	21	17	21	85	5,6
Anchieta Total		2	7	17	21	17	21	85	5,6
Aracruz	2-- 5		1	55	32	5	3	96	6,3
Aracruz Total			1	55	32	5	3	96	6,3
Conceição da Barra	2-- 5		2	20	49		9	80	5,3
Conceição da Barra Total			2	20	49		9	80	5,3
Guarapari	2-- 5	2	4	30	25	3	4	68	4,5
Guarapari Total		2	4	30	25	3	4	68	4,5
Itapemirim	> 20					1		1	0,1
	10-- 20				2	1		3	0,2
	2-- 5	12	20	23	69	101	7	232	15,2
	5-- 10				2	2		4	0,3
Itapemirim Total		12	20	23	73	105	7	240	15,8
Linhares	2-- 5	10	50	11	6		65	142	9,3
Linhares Total		10	50	11	6		65	142	9,3
Marataizes	2-- 5	23	39	43	118			223	14,6
Marataizes Total		23	39	43	118			223	14,6
Piúma	2-- 5	1	6	36	65	34	20	162	10,6
Piúma Total		1	6	36	65	34	20	162	10,6
São Mateus	2-- 5	1	60	2	6		8	77	5,1
São Mateus Total		1	60	2	6		8	77	5,1
Serra	2-- 5		5	16	7	1	10	39	2,6
Serra Total			5	16	7	1	10	39	2,6
Vila Velha	1-- 2			1	6	4		11	0,7
	2-- 5	119	11	5	36	18	55	244	16,0
	NI			3	6	1	2	12	0,8
Vila Velha Total		119	11	9	48	23	57	267	17,5
Vitória	2-- 5	1	2	15	8	7	11	44	2,9
Vitória Total		1	2	15	8	7	11	44	2,9
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523	100,0

Tabela 3 - Situação da frota pesqueira capixaba quanto a participação no programa de subvenção do óleo diesel.

Tipo de embarcação	Programa subvenção diesel	Classes de Comprimento					N. Infor.	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Bote S/ Cabine	Não	20	85	134	50	41	91	421
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	Não	3	10	109	326	123	58	629
	Sim					1		1
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	Não	30	28	20	42	11	3	134
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	Não		6	6	3		6	21
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Não	106	61	2		1	37	207
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	Não		1	4	35	14		54
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	Não	3	7	1			1	12
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	Não	3	3				8	14
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	Não			1		1		2
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	Não		1		1	1	2	5
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Não	6	5				9	20
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	Não					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Não				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 4 - Frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo permissionada, por tipo de embarcação, classe de comprimento e tipo de permissão de pesca.

Tipo de embarcação	Tipo de permissão	Classes de comprimentos das embarcações					NI	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	>12 m		
Bote S/ Cabine	Camarão	1	6	35	9		2	53
	Camarão e peixes		1	11		1		13
	Lagosta		3	7	2			12
	Peixes diversos	17	65	50	26	40	60	258
	Peixes ornamentais			4				4
	Não possui	1	10	27	13		29	80
Bote S/ Cabine Total	NI	1						1
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	Camarão			9	3		1	13
	Camarão e peixes				1			1
	Lagosta			1	41	1		43
	Peixes diversos		4	45	161	62	8	280
	Peixes ornamentais				3			3
	Não possui	1	6	53	113	57	49	279
Bote C/ Cabine Total	NI	2		1	4	4		11
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	Camarão			7	4			11
	Lagosta		1	1	3			5
	Peixes diversos	26	27	6	19	7	2	87
	Não possui	4		5	16	4	1	30
	NI			1				1
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	Camarão		3					3
	Peixes diversos		3	6	3		6	18
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Camarão			1				1
	Mariscos						1	1
	Peixes diversos		26				1	27
	Não possui	106	35	1		1	35	178
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	Peixes diversos		1	4	35	14		54
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	Mariscos		1					1
	Peixes diversos		1	1				2
	Não possui	3	5				1	9
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	Peixes diversos	1	1				3	5
	Não possui	2	2				5	9
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	Peixes diversos					1		1
	Não possui			1				1
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	Peixes diversos		1		1	1		3
	Não possui						2	2
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Peixes diversos	3	2				6	11
	Não possui	3	3				3	9
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	Camarão					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Peixes diversos				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 5 - Frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo com registro geral da pesca, por órgão emissor, tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Órgão emissor	Classes de comprimento						Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou	
Bote S/ Cabine	SUDEPE		1	5	4	11	1	22
	IBAMA		1	1	1	1		4
	MAPA			8	14			22
	SEAP	3	12	33	12	14	2	76
	Não informou	17	71	87	19	15	88	297
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	SUDEPE			9	16	2	1	28
	IBAMA		4	34	55	26	8	127
	MAPA			9	22	16		47
	SEAP		1	11	75	19		106
	Não informou	3	5	46	158	61	49	322
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	SUDEPE	1	1		2			4
	IBAMA			5	7	1	1	14
	MAPA			1	2			3
	SEAP	15	16					31
	Não informou	14	11	14	31	10	2	82
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	SUDEPE		1					1
	IBAMA			1	1			2
	MAPA				1			1
	Não informou		5	5	1		6	17
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Não informou	106	61	2		1	37	207
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	MAPA			1	17	3		21
	SEAP			2	13	9		24
	Não informou		1	1	5	2		9
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	IBAMA	1						1
	Não informou	2	7	1			1	11
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	SUDEPE	1						1
	IBAMA						1	1
	Não informou	2	3				7	12
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	SEAP					1		1
	Não informou			1				1
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	MAPA		1					1
	Não informou				1	1	2	4
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Não informou	6	5				9	20
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	MAPA					1		1
	Não informou					1		1
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Não informou				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 6 - Frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo inscrita na Capitania dos Portos, por tipo de embarcação e classes de comprimento

Tipo de embarcação	Inscrição na Capitania dos Portos	Classes de comprimento						Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou	
Bote S/ Cabine	Sim	8	37	94	47	40	8	234
	Não	12	48	40	3	1	83	187
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	Sim		4	62	270	115	5	456
	Não	3	6	47	56	9	53	174
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	Sim	28	28	17	36	10	1	120
	Não	2		3	6	1	2	14
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	Sim		3		1			4
	Não		3	6	2		6	17
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Sim		8	1		1	1	11
	Não	106	53	1			36	196
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	Sim			2	34	14		50
	Não		1	2	1			4
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	Sim	1	1	1				3
	Não	2	6				1	9
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	Sim	1					1	2
	Não	2	3				7	12
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	Sim					1		1
	Não			1				1
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	Sim		1					1
	Não				1	1	2	4
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Não	6	5				9	20
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	Sim					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Sim				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 7 - Situação da frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo, quanto a atividade, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Situação atual	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Bote S/ Cabine	Ativo	20	84	125	50	41	85	405
	Parado		1	9			6	16
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	Ativo	3	10	100	312	122	52	599
	Parado			9	14	2	6	31
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	Ativo	29	28	18	41	11	3	130
	Parado	1		2	1			4
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	Ativo		6	6	3		6	21
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Ativo	106	54	2		1	36	199
	Parado		7				1	8
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	Ativo		1	4	35	14		54
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	Ativo	3	7	1			1	12
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	Ativo	3	3				6	12
	Parado						2	2
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	Ativo			1		1		2
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	Ativo		1		1	1	2	5
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Ativo	6	5				9	20
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	Ativo					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Ativo				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 8 - Total de tripulantes da frota pesqueira marítima do Estado do Espírito Santo, por tipo de embarcação e faixa de comprimento

Tipo de embarcação	Tripulantes	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m			N. Infor.
Bote S/ Cabine	<= 2	13	50	60	7	1	29	160	10,51
	2 -- 4	3	17	59	25		8	112	7,35
	4 -- 8	1		7	15	26	1	50	3,28
	> 8					12		12	0,79
	NI	3	18	8	3	2	53	87	5,71
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421	27,64
Bote C/ Cabine	<= 2	2	5	24	6	1	2	40	2,63
	2 -- 4		1	49	106	2	3	161	10,57
	4 -- 8			22	195	91	6	314	20,62
	> 8				3	27		30	1,97
	NI	1	4	14	16	3	47	85	5,58
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630	41,37
Baleeira	<= 2	27	26	10	4			67	4,40
	2 -- 4	1	1	9	27		1	39	2,56
	4 -- 8				8	5		13	0,85
	> 8		1			1		2	0,13
	NI	2		1	3	5	2	13	0,85
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134	8,80
Barco Arrasto 7 barbas	<= 2		2	2	1		4	9	0,59
	2 -- 4		1	2	2		1	6	0,39
	4 -- 8		3					3	0,20
	9NI			2			1	3	0,20
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21	1,38
Canoa	<= 2	1	42	2			6	51	3,35
	2 -- 4		2					2	0,13
	4 -- 8					1		1	0,07
	9NI	105	17				31	153	10,05
Canoa Total		106	61	2		1	37	207	13,59
Barco de Emalhe Costeiro	<= 2			1				1	0,07
	2 -- 4		1	2	2			5	0,33
	4 -- 8			1	29	12		42	2,76
	> 8					1		1	0,07
	NI				4	1		5	0,33
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54	3,55
Caíco	<= 2	3	3	1				7	0,46
	2 -- 4		2					2	0,13
	9NI		2				1	3	0,20
Caíco Total		3	7	1			1	12	0,79
Bateira	<= 2	3	3				3	9	0,59
	9NI						5	5	0,33
Bateira Total		3	3				8	14	0,92
Barco de Emalhe Oceânico	<= 2			1				1	0,07
	9NI						1	1	0,07
Barco de Emalhe Oceânico Total				1			1	2	0,13
Atuneiro espinhel	2 -- 4		1					1	0,07
	4 -- 8				1			1	0,07
	> 8					1		1	0,07
	NI						2	2	0,13
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5	0,33
Prancha	<= 2	5	4				5	14	0,92
	NI	1	1				4	6	0,39
Prancha Total		6	5				9	20	1,31
Arrasteiro Camarão	4 -- 8					1		1	0,07
	> 8					1		1	0,07
Arrasteiro Camarão Total						2		2	0,13
Arrasteiro simples	4 -- 8				1			1	0,07
Arrasteiro simples Total					1			1	0,07
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523	100,00

Tabela 9 - Tonelagem de arqueação bruta (TAB) da frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Tonelagem bruta de arqueação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Bote S/ Cabine	< 10 tab	10	41	119	39	1	3	213
	10 -- 20 tab		1	6	7	30	2	46
	>=20					9	1	10
	Não Informou	10	43	9	4	1	85	152
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	< 10 tab	2	4	88	241	8	7	350
	10 -- 20 tab			1	58	53		112
	>=20				1	60		61
	Não Informou	1	6	20	26	3	51	107
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	< 10 tab	28	28	16	27		1	100
	10 -- 20 tab				7	6		13
	>=20					1		1
	Não Informou	2		4	8	4	2	20
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	< 10 tab		3	3	2			8
	Não Informou		3	3	1		6	13
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	< 10 tab		49	1			2	52
	Não Informou	106	12	1		1	35	155
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	< 10 tab		1	2	11	1		15
	10 -- 20 tab			1	23	7		31
	>=20				1	6		7
	Não Informou			1				1
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	< 10 tab	3	2	1				6
	Não Informou		5				1	6
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	< 10 tab	1	1					2
	Não Informou	2	2				8	12
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	10 -- 20 tab					1		1
	Não Informou			1				1
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	< 10 tab				1			1
	Não Informou		1			1	2	4
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	< 10 tab	1	1					2
	Não Informou	5	4				9	18
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	10 -- 20 tab					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	< 10 tab				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 10 - Sistemas de propulsão utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento						Total geral	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou			
Anchieta	Motor		3	17	21	17	19	77	5,06	
	Não Informou	1						1	0,07	
	Remo	1	4					2	0,46	
Anchieta Total		2	7	17	21	17	21	85	5,58	
Aracruz	Motor		1	55	32	5	3	96	6,30	
Aracruz Total			1	55	32	5	3	96	6,30	
Conceição da Barra	Motor		1	20	49			9	79	5,19
	Remo		1					1	0,07	
Conceição da Barra Total			2	20	49			9	80	5,25
Guarapari	Motor		4	30	25	3		4	66	4,33
	Remo	2						2	0,13	
Guarapari Total		2	4	30	25	3		4	68	4,46
Itapemirim	Motor	1	7	22	71	104		6	211	13,85
	Remo	11	13	1	2	1		1	29	1,90
Itapemirim Total		12	20	23	73	105		7	240	15,76
Linhares	Motor	1	12	11	6			12	42	2,76
	Remo	9	38					53	100	6,57
Linhares Total		10	50	11	6			65	142	9,32
Marataizes	Motor	2	14	42	118				176	11,56
	Remo	21	25	1					47	3,09
Marataizes Total		23	39	43	118				223	14,64
Piúma	Motor		6	36	65	34		20	161	10,57
	Remo	1							1	0,07
Piúma Total		1	6	36	65	34		20	162	10,64
São Mateus	Motor		28	2	6				36	2,36
	Não Informou		4					1	5	0,33
	Remo	1	28					7	36	2,36
São Mateus Total		1	60	2	6			8	77	5,06
Serra	Motor		5	15	7	1		10	38	2,50
	Remo			1					1	0,07
Serra Total			5	16	7	1		10	39	2,56
Vila Velha	Motor	3	6	9	48	23		15	104	6,83
	Não Informou	3						4	7	0,46
	Remo	113	5					38	156	10,24
Vila Velha Total		119	11	9	48	23		57	267	17,53
Vitória	Motor		1	14	8	7		8	38	2,50
	Não Informou							2	2	0,13
	Remo	1	1	1				1	4	0,26
Vitória Total		1	2	15	8	7		11	44	2,89
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523	100,00	

Tabela 11 - Distribuição da frota quanto ao tipo de cais da frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Local de atracação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Anchieta	Na praia				1	3		4
	Cais público	2		2				4
	Não Informou		5	5	5	2	10	27
	Cais de terceiros		1	7	3			6
	Cais próprio		1	3	12	12	5	33
Anchieta Total		2	7	17	21	17	21	85
Aracruz	Na praia			11		1		12
	Cais público		1	23	3	2		29
	Não Informou			2	1		1	4
	Cais próprio			19	28	2	2	51
Aracruz Total			1	55	32	5	3	96
Conceição da Barra	Na praia				2			2
	Não Informou			3	7		7	17
	Cais de terceiros		1	8	22		1	32
	Cais próprio		1	9	18		1	29
Conceição da Barra Total			2	20	49		9	80
Guarapari	Na praia			1	3	1		5
	Cais público	1	1	5	1			8
	Não Informou		2	15	12		3	32
	Cais de terceiros	1	1	9	8	2	1	22
	Cais próprio				1			1
Guarapari Total		2	4	30	25	3	4	68
Itapemirim	Na praia				3	13		16
	Cais público	12	17	21	42	51	5	148
	Não Informou		3	1	27	39	2	72
	Cais de terceiros				1	2		3
	Cais próprio			1				1
Itapemirim Total		12	20	23	73	105	7	240
Linhares	Na praia	1	11	4	3		2	21
	Cais público	7	36	4	3		52	102
	Não Informou	2	3	2			11	18
	Cais de terceiros			1				1
Linhares Total		10	50	11	6		65	142
Marataizes	Na praia			1				1
	Cais público	20	18	21	58			117
	Não Informou				2			2
	Cais de terceiros	3	21	20	56			100
	Cais próprio			1	2			3
Marataizes Total		23	39	43	118			223
Piúma	Na praia			11	18	4	2	35
	Cais público	1	2	3	3			9
	Não Informou		1	4	4	1	11	21
	Cais de terceiros		3	14	32	28	4	81
	Cais próprio			4	8	1	3	16
Piúma Total		1	6	36	65	34	20	162
São Mateus	Na praia	1	5		1			7
	Cais público		17	2	3		3	25
	Não Informou		9		2		1	12
	Cais de terceiros		29				4	33
São Mateus Total		1	60	2	6		8	77
Serra	Na praia		3	7	6	1	4	21
	Cais público			1				1
	Não Informou		1	2			1	4
	Cais de terceiros		1	6			5	12
	Cais próprio				1			1
Serra Total			5	16	7	1	10	39
Vila Velha	Na praia			2	32	14		48
	Cais público	9	10	2	1		11	33
	Não Informou	110	1	4	14	7	46	182
	Cais próprio			1	1	2		4
Vila Velha Total		119	11	9	48	23	57	267
Vitória	Cais público	1		13	3	3	1	21
	Não Informou		2	1	1	2	10	16
	Cais de terceiros			1	1			2
	Cais próprio				3	2		5
Vitória Total		1	2	15	8	7	11	44
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

Tabela 12 - Sistemas de conservação do pescado utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Espírito Santo.

Tipo de embarcação	Sistema de conservação	Classes de comprimento					Não informou	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Bote S/ Cabine	Gêlo	4	14	36	41	40	9	144
	S/ conservação	14	54	85	7	1	49	210
	Não informou	2	17	13	2		33	67
Bote S/ Cabine Total		20	85	134	50	41	91	421
Bote C/ Cabine	Gêlo		5	88	295	115	20	523
	S/ conservação		3	12	7			22
	Não informou	3	2	7	23	9	38	82
	Frigorífico			2	1			3
Bote C/ Cabine Total		3	10	109	326	124	58	630
Baleeira	Gêlo			17	36	7	2	62
	S/ conservação	28	28	2	1			59
	Não informou	2		1	5	4	1	13
Baleeira Total		30	28	20	42	11	3	134
Barco Arrasto 7 barbas	Gêlo		2	4	2		3	11
	S/ conservação		3	1	1		1	6
	Não informou		1	1			2	4
Barco Arrasto 7 barbas Total			6	6	3		6	21
Canoa	Gêlo	2	37	1		1	4	45
	S/ conservação		15	1			2	18
	Não informou	104	9				31	144
Canoa Total		106	61	2		1	37	207
Barco de Emalhe Costeiro	Gêlo		1	4	34	14		53
	Não informou				1			1
Barco de Emalhe Costeiro Total			1	4	35	14		54
Caíco	Gêlo	1						1
	S/ conservação	2	4	1				7
	Não informou		3				1	4
Caíco Total		3	7	1			1	12
Bateira	Gêlo		1					1
	S/ conservação	3	1				5	9
	Não informou		1				3	4
Bateira Total		3	3				8	14
Barco de Emalhe Oceânico	Gêlo			1				1
	Não informou					1		1
Barco de Emalhe Oceânico Total				1		1		2
Atuneiro espinhel	Gêlo		1		1	1		3
	Não informou						2	2
Atuneiro espinhel Total			1		1	1	2	5
Prancha	Gêlo	1	1					2
	S/ conservação	3	3				4	10
	Não informou	2	1				5	8
Prancha Total		6	5				9	20
Arrasteiro Camarão	Gêlo					2		2
Arrasteiro Camarão Total						2		2
Arrasteiro simples	Gêlo				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Total geral		171	207	277	458	195	215	1523

3.2. RIO DE JANEIRO

O Estado do Rio de Janeiro tem a terceira maior costa do País, com cerca de 640km de extensão, e o segundo conjunto de baías, estuários, lagoas costeiras e mangues, totalizando 25 municípios litorâneos, com 156 locais de desembarques e uma população estimada de 3.500.000 habitantes.

Possui um setor pesqueiro de relevância para a economia do Estado, pois é responsável por grande geração de emprego e renda. Os principais municípios vinculados à pesca artesanal no Estado do Rio de Janeiro são: Rio de Janeiro (Baía da Guanabara), Angra dos Reis, Cabo Frio, Macaé, Niterói, São Gonçalo e São Francisco de Itabapoana. Além da pesca, têm como atividades econômicas o turismo, serviços e a agricultura.



Figura 2 – Municípios do Estado do Rio de Janeiro, com destaque para os principais costeiros

3.2.1 Locais de Desembarque

Na pesca artesanal do Estado do Rio de Janeiro foram identificados 156 pontos de desembarque, conforme o quadro abaixo:

MUNICÍPIOS	Nº LOCALIDADES
Paraty	10
Angra dos Reis	22
Mangaratiba	04
Itaguaí	03
Rio de Janeiro	19
Duque de Caxias	04
Magé	06
Itaboraí	02
São Gonçalo	15
Niterói	15
Maricá	08
Saquarema	04
Araruama	01
Iguaba Grande	02
São Pedro da Aldeia	09
Cabo Frio	07
Armação dos Búzios	03
Arraial do Cabo	06
Casimiro de Abreu	01
Rio das Ostras	01
Macaé	04
Quissamã	01
Campos dos Goytacazes	03
São João da Barra	02
São Francisco de Itabapoana	04
TOTAL	156

O acesso às localidades pesqueiras do litoral do Estado é facilitado pela proximidade de rodovia asfaltada, com exceção das áreas insulares do município de Paraty, cujo acesso é feito por barco.

De modo geral, os municípios do sul do Estado apresentam uma infra-estrutura de serviços bem mais desenvolvida que os do norte, onde apenas São Francisco de Itabapoana e São João da Barra encontram-se razoavelmente estruturados.

O quadro a seguir mostra a distribuição de serviços comunitários nas principais localidades dos municípios pesqueiros mais importantes.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	ESTRUTURA DE APOIO COMUNITÁRIO										
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunitário	Clube	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Hospital	Igreja	Posto Policial
Angra dos Reis	Praia da Tapera								1		1	
	Praia de Mansuaba	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Praia de Ubatubinha						1	1	1			1
Araruama	Araruama						1		1		1	
	Ponte-dos-Leites							1	1		1	1
	Praia-Hospício						1		1		1	
Campos dos Goytacazes	Farol de São Tomé				1	1		1	1		1	1
Casimiro de Abreu	Barra de São João						1		1	1	1	1
Iguaba Grande	Iguaba Grande	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1
Magé	Piedade						1		1		1	1
	Suruí				1		1		1		1	1
Mangaratiba	Conceição de Jacareí						1		1		1	1
	Ilha de Marambaia						2		1	2		
	Itacuruçá						1		1			1
	Praia do Saco		1		1		1	1	1	1		1
Paraty	Barra Grande								1		1	1
	Paraty	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Tarituba					1	1		1		1	
Quissamã	Barra do Furado				1	1		1	1		1	1
Rio de Janeiro	Marcílio Dias	1		1					1		1	1
	Pedra de Guaratiba	1		1	1	1	1	1			1	1
	Praia do Coqueirinho						1		1	1		1
	Ramos	1		1			1	1	1		1	1
	Sepetiba				1	1	1	1	1		1	1
	Vila dos Pinheiros	1					1	1	1	1	1	1
São Francisco de Itabapoana	Barra do Itapoana					1		1	1		1	1
	Gargaú	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1
	Guaxindiba	1			1		1	1	1	1	1	1
	Sossego	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1
São Gonçalo	Porto Velho								1			1
São Pedro da Aldeia	Campo Redondo						1		1		1	1
	Praia da Vitória								1	1		1

Em grande parte dos municípios litorâneos existem estaleiros para construção, reforma e manutenção de embarcações, ainda que alguns em condições precárias. Os de melhor estrutura estão localizados no Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Angra dos Reis e Paraty; outros dispõem apenas de carpinteiros navais para reparo e manutenção dos barcos, como São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Campos e São Pedro de Aldeia.

Município	Reparo de embarcação		
	Estaleiro	Carpintaria	Outros
Paraty	1	10	5
Angra dos Reis	2	4	2
Mangaratiba	0	5	2
Itaguaí	1	3	2
Rio de Janeiro	6	20	11
Duque de Caxias	0	4	3
Magé	2	8	3
Itaboraí	0	1	1
São Gonçalo	4	4	3
Niterói	5	8	7
Maricá	0	5	4
Saquarema	0	6	4
Araruama	0	2	1
Iguaba Grande	0	2	1
São Pedro da Aldeia	0	3	2
Cabo Frio	2	4	4
Armação dos Búzios	0	5	1
Arraial do Cabo	0	5	1
Casimiro de Abreu	0	2	2
Rio das Ostras	1	3	1
Macaé	1	3	2
Quissamã	0	2	2
Campos dos Goytacazes	0	3	1
São João da Barra	2	5	1
São Francisco de Itabapoana	0	6	2
TOTAL	27	123	68

Na maior parte dos 156 locais de desembarque a infra-estrutura de conservação de pescado é bastante precária. Fábricas de gelo, câmaras frigoríficas e túneis de congelamento somente são encontrados nas localidades que contam com empresas de pesca ou nas sedes dos municípios. Onde existem peixarias, algumas possuem câmara frigorífica; no entanto, na maioria dos casos, a conservação do pescado feita em pequenos congeladores do tipo “freezer” ou em caixas de isopor com gelo.

Município	Fabrica de gelo	Freezer
Paraty	2	7
Angra dos Reis	3	8
Mangaratiba	2	11
Itaguaí	2	50
Rio de Janeiro	15	70
Duque de Caxias	1	10
Magé	3	6
Itaboraí	0	3
São Gonçalo	3	12
Niterói	5	5
Maricá	1	8
Saquarema	1	9
Araruama	0	4
Iguaba Grande	0	6
São Pedro da Aldeia	2	5
Cabo Frio	3	14
Armação dos Búzios	2	12
Arraial do Cabo	1	10
Casimiro de Abreu	0	6
Rio das Ostras	0	3
Macaé	2	11
Quissamã	0	2
Campos dos Goytacazes	3	15
São João da Barra	1	12
São Francisco de Itabapoana	3	16
TOTAL	55	315

A grande maioria da produção pesqueira no Estado do Rio de Janeiro é comercializada na forma de pescado inteiro e resfriado. Geralmente, a produção é repassada para intermediários ou empresas de pesca e frigoríficos. Os intermediários normalmente comercializam o pescado adquirido com peixarias, restaurantes, consumidor final e, eventualmente, com outros estados.

As empresas de pesca que adquirem produtos da pesca artesanal geralmente agregam algum valor aos mesmos antes da comercialização, sob a forma de postas, filés ou simples evisceração. Apenas no caso de tunídeos, o produto é repassado

sem qualquer beneficiamento para outros mercados, principalmente os de São Paulo e Santa Catarina. Cabe destaque à empresa Brasfish de Cabo Frio, que exporta atuns e afins para o exterior (Estados Unidos e Europa).

Município	Peixe (%)			Camarão (%)		
	Consumidor	Intermediário	Empresa	Consumidor	Intermediário	Empresa
Paraty	20	10	70	15	15	70
Angra dos Reis	10	10	80	5	95	0
Mangaratiba	12	50	38	50	50	0
Itaguaí	25	50	25	25	75	0
Rio de Janeiro	25	50	25	10	50	40
Duque de Caxias	10	90	0	20	80	0
Magé	20	60	20	10	80	10
Itaboraí	50	40	10	10	90	0
São Gonçalo	25	25	50	15	85	0
Niterói	40	40	20	50	50	0
Maricá	15	85	0	10	90	0
Saquarema	25	75	0	25	75	0
Araruama	20	80	0	20	80	0
Iguaba Grande	70	30	0	100	0	0
São Pedro da Aldeia	50	50	0	50	50	0
Cabo Frio	20	40	40	25	60	15
Armação dos Búzios	20	60	20	25	75	0
Arraial do Cabo	20	80	0	25	75	0
Casimiro de Abreu	20	80	0	10	90	0
Rio das Ostras	50	50	0	20	80	0
Macaé	30	60	10	30	60	10
Quissamã	10	60	30	10	60	30
Campos dos Goytacazes	10	60	30	10	60	30
São João da Barra	30	70	0	40	60	0
São Francisco de Itabapoana	25	75	0	25	75	0

3.2.2. – Produtores

A grosso modo, o número estimado de pescadores em atividade na pesca marítima artesanal do Estado é de 20.000, estando as maiores concentrações nas localidades da Baía de Guanabara e Região dos Lagos.

Quanto ao número de pescadores colonizados ou com registro na SEAP/PR, ainda está sendo levantado pelo Recadastramento dos Pescadores Artesanais. Os pescadores estão organizados em 25 colônias, congregadas na Federação das Colônias de Pescadores do Estado do Rio de Janeiro (FEPERJ); 53 associações ligadas à Federação das Associações dos Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro (FAPESCA); 3 cooperativas de pesca e Sindicato dos Pescadores dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

3.2.3 Embarcações

Foram cadastradas no censo 3.023 embarcações para todo o estado, distribuídas, por município, conforme a tabela abaixo:

MUNICÍPIO	Nº EMBARCAÇÕES
Paraty	31
Angra dos Reis	74
Mangaratiba	50
Itaguaí	33
Rio de Janeiro	543
Duque de Caxias	26
Magé	600
Itaboraí	36
São Gonçalo	473
Niterói	475
Maricá	89
Saquarema	19
Araruama	44
Iguaba Grande	21
São Pedro da Aldeia	23
Cabo Frio	22
Armação dos Búzios	48
Arraial do Cabo	21
Casimiro de Abreu	36
Rio das Ostras	21
Macaé	35
Quissamã	21
Campos dos Goytacazes	70
São João da Barra	67
São Francisco de Itabapoana	145
Total geral	3023

Ressalvesse que 1307 embarcações, cadastradas com o apoio do IBAMA/RJ, no ano de 2003, foram incorporadas ao presente Censo; entretanto, alguns dados não constantes no trabalho anterior serão supridos no decorrer do monitoramento da pesca no Estado do Rio de Janeiro. Assim, estas embarcações estão agrupadas no

banco de dados sob a denominação NI (não identificado). Abaixo, é apresentada a distribuição da frota pesqueira fluminense por comprimento e tipo de embarcação.

Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
	<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	NI		
Baleeira	40	41	21	11	9	4	126	4,2
Bateira	4	33	16			1	54	1,8
Canoa	16	119	93	11	1	7	247	8,2
Chalupa			1				1	0,0
Bote c/ cabine	4	35	71	221	14	2	347	11,5
Caico	45	212	175	1	1	5	439	14,5
Bote s/ cabine	19	168	71	53	6	14	331	10,9
Não identificado	61	349	269	147	25	456	1307	43,2
Barco Arrasto Camará			8	110	3	6	127	4,2
Barco Emalhe Costeiro		6	20	15	1		42	1,4
Prancha	1	1					2	0,1
Total geral	190	964	745	569	60	495	3023	100,0

3.2.4. Pescarias e Recursos Pesqueiros

3.2.4.1. Município de Cabo Frio

A pesca na Região dos Lagos ocorre em dois ambientes distintos: no complexo lagunar de Araruama, também chamada de lagoa costeira, e na área oceânica.

O município de Cabo Frio é responsável por, aproximadamente, 15 % da produção do Estado, com destaque para a pesca de cerco, direcionada à sardinha verdadeira, cavalinha, corvina, enchova, galo, xerelete; em segundo, a pesca direcionada ao arrasto costeiro dos camarões rosa, sete-barbas, santana, barbaruça e peixes da fauna acompanhante. Destaca-se também a pesca de linha de fundo, tendo como principais espécies: cavala, cherne, dourado, enchova, pargo e pescadas.

Na área oceânica ocorre, também, a pescaria com redes de emalhe, capturando enchovas, corvina e pescadas.

O município conta com fábrica de gelo e empresas de pesca, com seus respectivos cais de desembarque de pescados.

A Lagoa de Araruama é a segunda maior lagoa do Brasil, menor apenas que a lagoa dos Patos/RS, ocupando uma área de, aproximadamente, 220 km² e com profundidade média de 3 metros. Esta lagoa foi formada entre 5 a 7 mil anos atrás, em depressões abaixo do nível do mar e dele separado por um grande cordão arenoso que, atualmente, é chamado de Restinga da Massambaba. A lagoa é ligada ao mar pelo Canal de Itajurú, por onde penetram peixes, camarões e outros organismos marinhos, tornando-a bastante produtiva.

Na área lagunar a pescaria principal é direcionada para o camarão-rosa e realizada com armadilhas fixas, denominadas de ganchos (cercados que apresentam currais nas duas extremidades, divididos por setores chamados enganos); emprega uma rede-de-arrasto funil estaqueada no fundo, de forma que todo o camarão trazido pela correnteza é capturado na rede. Da mesma forma o é por uma outra arte de pesca denominada de tróia, constituída de uma rede de arrasto de grandes dimensões (1000 a 1500 m), com dois calões nas pontas e malhas de, aproximadamente, 12 mm. Nesse ecossistema ainda são capturados tainhas, parati, carapeba, corcoroca, peixe rei, entre outros.

3.2.4.2. Municípios da Baía de Guanabara (Duque de Caxias, Magé, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói)

Os municípios que compõem a baía de Guanabara têm na pesca com rede de emalhe a principal pescaria, com grande diversificação de tipos de redes (redes de fundeio, de volta, caça e malha e caceio). Na área oceânica prevalecem as redes de emalhe para enchova, corvina e tainha.

Já a rede de cerco é empregada principalmente para a captura das sardinhas boca torta, verdadeira e laje. O arrasto costeiro, na captura do camarão rosa, pescadinha e corvina. Na pesca de linha e anzol as principais espécies-alvo são o cherne, corvina, enchova e piraúna; o espinhel é empregado na pesca de corvina, pescadas e enchova.

Os municípios de Rio de Janeiro, São Gonçalo e Niterói contam com infraestrutura de primeira linha para o desenvolvimento da atividade pesqueira,

constituída por empresas de pesca, estaleiros, fábricas de gelo e mercado para comercialização de peixe.

3.2.4.3. Município de São Francisco de Itabapoana

Neste município, ocorrem a pesca de arrasto costeiro para o camarão-sete barbas, pesca de linha de fundo (pargo, dourado e peroa), pesca de isca-viva (bonito listrado, albacora-laje, albacorinha, cavalas e sarda) e pesca-de-omalhe (cação, pescadas e enchova, dentre outros).

O município conta com boa estrutura de apoio à pesca artesanal, representada por fábrica de gelo, armazenamento de pescado, revenda de material de pesca, carpinteiro naval e estaleiro, para o reparo de embarcações

3.2.4.4. Município do Rio de Janeiro (Baía de Sepetiba)

Nas principais pescarias são utilizadas redes-de-arrasto, redes-de-omalhar (caça e malha) e redes-de-omalhar fundeadas, tendo como espécies-alvo os camarões branco, rosa e sete-barbas, corvina, bagre, enchova, além da pesca de linha para captura de enchova, pescadas e robalo. O município conta com trapiche e carpinteiros, para o reparo de embarcações da pesca artesanal.

3.2.4.5. Município de Angra dos Reis

Localizado no sul do Estado, ocupa posição privilegiada na atividade pesqueira do Rio de Janeiro, respondendo, atualmente, por 85 a 90% das capturas de sardinha-verdadeira. A captura dos camarões rosa, branco e sete-barbas soma 25%, e as espécies demersais, como castanha, corvina e pescadas, chega a 30%.

Ainda neste município situa-se a Baía da Ilha Grande, que constitui uma extensa área protegida, funcionando como criadouro para o camarão rosa e outras espécies demersais, abrigando inclusive concentrações significativas de sardinhas e outros pequenos pelágicos. Toda a região favorece a atividade de uma importante frota artesanal, atuando basicamente nas pescarias de cerco e arrasto. Observa-se

ainda, ao sul da Ilha Grande, o fenômeno da ressurgência (afloramento de corrente de águas frias e ricas em nutrientes), contribuindo sobremaneira para tornar o ambiente adequado à concentração de cardumes de sardinha verdadeira; esta condição parece ter sido determinante para explicar a manutenção de captura da espécie, ao contrário das demais regiões do Estado, onde a atividade pesqueira refletiu mais diretamente o declínio do estoque da sardinha. O município possui empresa de pesca, trapiche, carpinteiros e estaleiro.

TABELAS
RIO DE JANEIRO

Tabela 13 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município.

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	NI		
Angra dos Reis	Baleeira			5	1			6	0,20
	Canoa	4	29	1	1	1	1	37	1,22
	Bote c/ Cabine - Lan		1	4				5	0,17
	Bote s/ Cabine	1	10	4	4		1	20	0,66
	Barco Arrasto Camará			3	2	1		6	0,20
Angra dos Reis Total		5	40	17	8	2	2	74	2,45
Araruama	Canoa		6	7			1	14	0,46
	Bote s/ Cabine	6	19	2			3	30	0,99
Araruama Total		6	25	9			4	44	1,46
Armação dos Búzios	Baleeira	2	4					6	0,20
	Bateira (em branco)	3	5				1	9	0,30
	Bote c/ Cabine - Lan		1	1	5			7	0,23
	Caico	2		1				3	0,10
	Bote s/ Cabine	2	1	1				4	0,13
	Barco Arrasto Camará						1	1	0,03
	Barco Emalhe Costeir		4	5	7	1		17	0,56
Armação dos Bú Total		9	16	8	12	1	2	48	1,59
Arraial do Cabo	Baleeira		1	5	4			10	0,33
	Bote c/ Cabine - Lan			1				1	0,03
	Bote s/ Cabine			7			3	10	0,33
Arraial do Cab Total			1	13	4		3	21	0,69
Cabo Frio	Baleeira (em branco)				2	8		10	0,33
	Bote c/ Cabine - Lan					1		1	0,03
	Bote s/ Cabine				4	6		10	0,33
	Bote s/ Cabine				1			1	0,03
Cabo Frio Total					7	15		22	0,73
Campos dos Goytacazes	Canoa			1				1	0,03
	Barco Arrasto Camará				67	1	1	69	2,28
Campos dos Goytacazes Total				1	67	1	1	70	2,32
Casimiro de Abreu	Baleeira			1				1	0,03
	Bateira	1	6					7	0,23
	Bote c/ Cabine - Lan		4	9	8			21	0,69
	Caico	1	1					2	0,07
	Bote s/ Cabine		4	1				5	0,17
Casimiro de Ab Total		2	15	11	8			36	1,19
Duque de Caxias	Não Identificada	4	17	2			3	26	0,86
Duque de Caxias Total		4	17	2			3	26	0,86
Iguaba Grande	Bote s/ Cabine		21					21	0,69
Iguaba Grande Total			21					21	0,69
Itaguaí	Canoa	1	7	19	2			29	0,96
	Caico	1						1	0,03
	Barco Emalhe Costeir				3			3	0,10
Itaguaí Total		2	7	19	5			33	1,09
Itaporaí	Não Identificada	1	34				1	36	1,19
Itaporaí Total		1	34				1	36	1,19
Macaé	Bote c/ Cabine - Lan		1	1	18	6		26	0,86
	Bote s/ Cabine			1	7		1	9	0,30
Macaé Total			1	2	25	6	1	35	1,16
Magé	Baleeira		1					1	0,03
	Canoa	1	1	2				4	0,13
	Bote c/ Cabine - Lan		4	3	2		1	10	0,33
	Caico	4	34	58	1	1		98	3,24
	Bote s/ Cabine	1	5	26	7			39	1,29
	Não Identificada	16	121	137	6	1	167	448	14,82
Magé Total		22	166	226	16	2	168	600	19,85

Tabela 13 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município. (continuação)

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	NI		
Mangaratiba	Baleeira			1				1	0,03
	Canoa	1	5	16				22	0,73
	Bote c/ Cabine - Lan	1	1	4	2			8	0,26
	Caico	3	1					4	0,13
	Bote s/ Cabine		9					9	0,30
	Barco Arrasto Camarã					1		1	0,03
	Barco Emalhe Costeir Prancha,Caique ou Ch			3	1			4	0,13
Mangaratiba Total		5	17	24	4		50	1,65	
Maricá	Baleeira		3					3	0,10
	Canoa		51	10			4	65	2,15
	Caico		1					1	0,03
	Bote s/ Cabine	2	17	1				20	0,66
Maricá Total		2	72	11			4	89	2,94
Niterói	Baleeira	36	23	1			3	63	2,08
	Canoa		2	12	2			16	0,53
	Bote c/ Cabine - Lan		1	3	7	1		12	0,40
	Caico	12	7					19	0,63
	Bote s/ Cabine	3	7	1	13	4		28	0,93
	Não identificada	21	59	39	119	19	80	337	11,15
Niterói Total		72	99	56	141	24	83	475	15,71
Paraty	Baleeira				2			2	0,07
	Canoa	7	2	2			1	12	0,40
	Bote c/ Cabine - Lan		3	5	5			13	0,43
	Caico		2					2	0,07
Paraty Total		7	8	8	7		1	31	1,03
Quissamã	Barco Arrasto Camarã				16	1	4	21	0,69
Quissamã Total					16	1	4	21	0,69
Rio das Ostras	Bote c/ Cabine - Lan			1				1	0,03
	Caico						1	1	0,03
	Bote s/ Cabine			5	12		2	19	0,63
Rio das Ostras Total			6	12		3	21	0,69	
Rio de Janeiro	Baleeira	2	9	8	2	1	1	23	0,76
	Canoa	1	5	17	1			24	0,79
	Bote c/ Cabine - Lan	3	17	34	33	1	1	89	2,94
	Caico	10	103	27			2	142	4,70
	Bote s/ Cabine	2	41	12	7	1	3	66	2,18
	Não identificada	13	58	22	15	1	66	175	5,79
	Barco Arrasto Camarã			4	2			6	0,20
	Barco Emalhe Costeir		2	12	4			18	0,60
Rio de Janeiro Total		31	235	136	64	4	73	543	17,96
São Francisco	Bateira		18	16				34	1,12
	Chalupa			1				1	0,03
	Bote c/ Cabine - Lan		1	6	96			103	3,41
	Bote s/ Cabine				1			1	0,03
	Barco Arrasto Camarã			1	5			6	0,20
São Francisco Total			19	24	102			145	4,80

Tabela 13 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município. (continuação)

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	NI		
São Gonçalo	Canoa			3				3	0,10
	Bote c/ Cabine - Lan		1		4			5	0,17
	Caico	11	63	89			2	165	5,46
	Bote s/ Cabine		4	8			1	13	0,43
	Não Identificada	6	60	69	7	4	139	285	9,43
	Barco Arrasto Camará				1			1	0,03
	Prancha,Caique	1						1	0,03
São Gonçalo Total		18	128	169	12	4	142	473	15,65
São João da Barra	Bateira		4					4	0,13
	Canoa		3	1				4	0,13
	Bote c/ Cabine - Lan				42			42	1,39
	Bote s/ Cabine				1			1	0,03
	Barco Arrasto Camará				16			16	0,53
São João da Barra Total			7	1	59			67	2,22
São Pedro da Aldeia	Bote s/ Cabine		23					23	0,76
São Pedro da Aldeia Total			23					23	0,76
Saquarema	Canoa	1	7	1				9	0,30
	Caico	1						1	0,03
	Bote s/ Cabine	2	6	1				9	0,30
Saquarema Total		4	13	2				19	0,63
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 14 - Tempo de construção da frota do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e classe de comprimento.

Tipo de embarcação	Tempo de construção	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	<= 2 anos	6	2			3		11	0,36
	>= 20 anos	3	7	9	6	1		26	0,86
	10-- 20 anos	6	5	3	3	2		19	0,63
	2-- 5 anos	10	11	1		2	1	25	0,83
	5-- 10 anos	6	7	4	2	1		20	0,66
	Nao Informado	9	9	4			3	25	0,83
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	<= 2 anos		3	6				9	0,30
	10-- 20 anos		5					5	0,17
	2-- 5 anos	3	13	6				22	0,73
	5-- 10 anos		5	4				9	0,30
	Nao Informado	1	7				1	9	0,30
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	<= 2 anos	1	1	3				5	0,17
	>= 20 anos	5	71	45	4		4	129	4,27
	10-- 20 anos	3	23	17	1	1		45	1,49
	2-- 5 anos	5	5	6				16	0,53
	5-- 10 anos	2	4	3				9	0,30
	Nao Informado		14	18	1		3	36	1,19
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	<= 2 anos			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	>= 20 anos					1		1	0,03
	Nao Informado		1	1	5			7	0,23
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	<= 2 anos		1	2	20	4		27	0,89
	>= 20 anos		9	23	32	2		66	2,18
	10-- 20 anos	1	9	18	42	3		73	2,41
	2-- 5 anos	1	1	9	54	2		67	2,22
	5-- 10 anos	1	9	10	54	2		76	2,51
	Nao Informado	1	6	9	19	1	2	38	1,26
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	<= 2 anos	13	38	38			2	91	3,01
	>= 20 anos	4	9	2				15	0,50
	10-- 20 anos	7	29	18				54	1,79
	2-- 5 anos	11	59	59				129	4,27
	5-- 10 anos	5	59	40	1	1		106	3,51
	Nao Informado	5	18	18			3	44	1,46
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	<= 2 anos		16	5	11	1		33	1,09
	>= 20 anos	3	17	9	5	1	1	36	1,19
	10-- 20 anos	6	25	9	11	1	1	53	1,75
	2-- 5 anos	3	35	26	9	1		74	2,45
	5-- 10 anos	1	41	12	10			64	2,12
	Nao Informado	6	34	10	7	1	12	70	2,32
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camarã	<= 2 anos				23	2		25	0,83
	>= 20 anos				5	1		6	0,20
	10-- 20 anos			3	20			23	0,76
	2-- 5 anos			1	20		1	22	0,73
	5-- 10 anos			3	25			28	0,93
	Nao Informado			1	17		5	23	0,76
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127	4,20
Barco Emalhe Costeir	<= 2 anos		1	1	1	1		4	0,13
	>= 20 anos			8	3			11	0,36
	10-- 20 anos		2	6	4			12	0,40
	2-- 5 anos		1	3				4	0,13
	5-- 10 anos		1	1	3			5	0,17
	Nao Informado		1	1	4			6	0,20
Barco Emalhe Costeir Total		6	20	15	1	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	<= 2 anos		1					1	0,03
	2-- 5 anos		1					1	0,03
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	>= 20 anos	3	15	15	30	5		68	2,25
	10-- 20 anos	6	66	40	31	8	1	152	5,03
	2-- 5 anos	4	45	50	3	1		103	3,41
	5-- 10 anos	34	121	107	11	3	2	278	9,20
	Nao Informado	14	102	57	72	8	453	706	23,35
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 15 -Total de embarcações do Estado do Rio de Janeiro que participa do programa óleo diesel de subvenção do

Tipo de embarcação	Programa subvenção diesel	Classes de Comprimento					N. Infor.	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Baleeira	NAO	40	41	20	11	9	4	125
	SIM			1				1
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126
Bateira	NAO	4	33	16			1	54
Bateira Total		4	33	16			1	54
Canoa	NAO	16	118	92	6	1	7	240
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240
Chalupa	NAO			1				1
Chalupa Total				1				1
(em branco)	NAO		1	1	5	1		8
(em branco) Total			1	1	5	1		8
Bote c/ Cabine - Lan	NAO	4	35	71	218	14	2	344
	SIM				3			3
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347
Caico	NAO	45	212	175	1	1	5	439
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439
Bote s/ Cabine	NAO	19	168	71	53	5	14	330
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330
Barco Arrasto Camarã	NAO			8	110	3	6	127
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127
Barco Emalhe Costeir	NAO		6	20	15	1		42
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42
Prancha,Caique ou Ch	NAO	1	1					2
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2
Não identificada	NAO	61	349	269	147	25	456	1307
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023

Tabela 16 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro permissionada, por tipo de embarcação, classe de comprimento e tipo de permissão de pesca.

Tipo de embarcação	Tipo de permissão	Classes de comprimentos das embarcações						Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	>12 m	NI	
Baleeira	Camarão e peixe		1	1				2
	Peixes Diversos		4	2	1	4		11
	Sardinha	1						1
	Não informou	39	36	18	10	5	4	112
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126
Bateira	Caranguejo Uça		2	4				6
	Peixes Diversos		16	9				25
	Não informou	4	15	3			1	23
Bateira Total		4	33	16			1	54
Canoa	Camarão e peixe	3	49	39	2		4	97
	Peixes Diversos		2	2	1			5
	Sardinha		3		1			4
	Não informou	13	65	52	7	1	3	141
Canoa Total		16	119	93	11	1	7	247
Chalupa	Peixes Diversos			1				1
Chalupa Total				1				1
Bote c/ Cabine - Lan	Camarão e peixe		4	10	17			31
	Peixes Diversos		5	17	81	4	1	108
	Não informou	4	26	44	123	10	1	208
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347
Caico	Camarão e peixe	2	12	30			1	45
	Peixes Diversos	2	13	8			1	24
	Não informou	41	187	137	1	1	3	370
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439
Bote s/ Cabine	Atum					1		1
	Camarão e peixe	2	14	2	9			27
	Peixes Diversos	1	18	6	13	4		42
	Sardinha		3					3
	Não informou	16	133	63	31	1	14	258
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	6	14	331
Barco Arrasto Camará	Camarão e peixe			2	4			6
	Peixes Diversos				3			3
	Não informou			6	103	3	6	118
Barco Arrasto Camará Total				8	110	3	6	127
Barco Emalhe Costeir	Camarão e peixe			1	3			4
	Peixes Diversos		2	4	6			12
	Sardinha		1					1
	Não informou		3	15	6	1		25
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42
Prancha,Caique ou Ch	Camarão e peixe		1					1
	Não informou	1						1
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2
Não identificada	Não informou	61	349	269	147	25	456	1307
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307
Total geral		190	964	745	569	60	495	3023

Tabela 17 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro com registro geral da pesca, por órgão emissor, tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Órgão emissor	Classes de comprimento						Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou		
Baleeira	IBAMA		2	1		3		6	0,20
	Nenhum	40	36	19	11	5	4	115	3,80
	SEAP		3			1		4	0,13
	SUDEPE			1				1	0,03
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	IBAMA		1					1	0,03
	MAPA		1					1	0,03
	Nenhum	4	17	3			1	25	0,83
	SEAP		14	13				27	0,89
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	IBAMA		1	6	2			9	0,30
	MAPA		2	2	1			5	0,17
	Nenhum	13	78	50	3	1	5	150	4,96
	SEAP	1	35	22			1	59	1,95
	SUDEPE	2	2	12			1	17	0,56
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	SEAP			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	Nenhum		1	1	5	1		8	0,26
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	IBAMA		1	7	8	3		19	0,63
	MAPA			1	14	1		16	0,53
	Nenhum	3	25	45	114	6	2	195	6,45
	SEAP	1	7	14	77	4		103	3,41
	SUDEPE		2	4	8			14	0,46
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	IBAMA		2	1				3	0,10
	MAPA	1						1	0,03
	Nenhum	41	201	168	1	1	5	417	13,79
	SEAP	2	6	5				13	0,43
	SUDEPE	1	3	1				5	0,17
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	IBAMA		1		1			2	0,07
	MAPA		1		3			4	0,13
	Nenhum	17	148	66	40	5	14	290	9,59
	SEAP	2	17	5	8			32	1,06
	SUDEPE		1		1			2	0,07
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camará	IBAMA				1			1	0,03
	Nenhum			7	102	3	6	118	3,90
	SEAP				4			4	0,13
	SUDEPE			1	3			4	0,13
Barco Arrasto Camará Total			8	110	3	6	127	4,20	
Barco Emalhe Costeir	IBAMA				2			2	0,07
	Nenhum		5	15	11	1		32	1,06
	SEAP		1	4	1			6	0,20
	SUDEPE			1	1			2	0,07
Barco Emalhe Costeir Total		6	20	15	1		42	1,39	
Prancha,Caique ou Ch	Nenhum	1						1	0,03
	SEAP		1					1	0,03
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Nenhum	61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 18 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro inscrita na Capitania dos Portos, por tipo de embarcação e classes de comprimento

Tipo de embarcação	Inscrição na Capitania dos Portos	Classes de comprimento						Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou		
Baleeira	não	35	26	6	2	1	3	73	2,41
	sim	5	15	15	9	8	1	53	1,75
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	não	4	30	15			1	50	1,65
	sim		3	1				4	0,13
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	não	13	78	49	3	1	3	147	4,86
	sim	3	40	43	3		4	93	3,08
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	sim			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	não		1	1	4			6	0,20
	sim				1	1		2	0,07
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	não	4	18	24	106			152	5,03
	sim		17	47	115	14	2	195	6,45
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	não	42	181	156	1	1	5	386	12,77
	sim	3	31	19				53	1,75
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	não	14	130	51	29	1	11	236	7,81
	sim	5	38	20	24	4	3	94	3,11
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camarã	não			5	45	2	6	58	1,92
	sim			3	65	1		69	2,28
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127	4,20
Barco Emalhe Costeir	não		5	11	8			24	0,79
	sim		1	9	7	1		18	0,60
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	não	1	1					2	0,07
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	não	61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 19 - Situação da frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e comprimento.

Tipo de embarcação	Situação atual	Classes de comprimento						Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	Não Informou		
Baleeira	ATIVO	40	40	21	11	9	4	125	4,13
	PARADO		1					1	0,03
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	ATIVO	4	32	16				53	1,75
	PARADO		1					1	0,03
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	ATIVO	15	116	91	6	1	7	236	7,81
	PARADO	1	2	1				4	0,13
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	ATIVO			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	ATIVO		1	1	5	1		8	0,26
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	ATIVO	4	31	64	198	8	2	307	10,16
	PARADO		4	7	23	6		40	1,32
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	ATIVO	43	211	173	1	1	5	434	14,36
	PARADO	2	1	2				5	0,17
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	ATIVO	19	165	68	45	5	13	315	10,42
	PARADO		3	3	8		1	15	0,50
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camarã	ATIVO			7	110	3	6	126	4,17
	PARADO			1				1	0,03
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127	4,20
Barco Emalhe Costeir	ATIVO		6	17	14	1		38	1,26
	PARADO			3	1			4	0,13
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	ATIVO	1	1					2	0,07
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	ATIVO	61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 20 - Tonelagem de arqueação bruta (TAB) da frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Tonelagem bruta de arqueação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Baleeira	<= 10t	2	16	11	9	1	1	40	1,32
	>= 20t					2		2	0,07
	10-- 20t				1	6		7	0,23
	Nao Informado	38	25	10	1		3	77	2,55
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	<= 10t	1	21	16				38	1,26
	Nao Informado	3	12				1	16	0,53
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	<= 10t	7	24	55	4			90	2,98
	Nao Informado	9	94	37	2	1	7	150	4,96
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	<= 10t			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	<= 10t				1			1	0,03
	>= 20t					1		1	0,03
	Nao Informado		1	1	4			6	0,20
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	<= 10t	2	31	58	207	3	1	302	9,99
	>= 20t				1	4		5	0,17
	10-- 20t				5	4		9	0,30
	Nao Informado	2	4	13	8	3	1	31	1,03
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	<= 10t	7	87	115		1	1	211	6,98
	Nao Informado	38	125	60	1		4	228	7,54
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	<= 10t	2	67	56	48	3	2	178	5,89
	10-- 20t					2	1	3	0,10
	Nao Informado	17	101	15	5		11	149	4,93
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camará	<= 10t			6	94	2		102	3,37
	>= 20t				1			1	0,03
	Nao Informado			2	15	1	6	24	0,79
Barco Arrasto Camará Total			8	110	3	6		127	4,20
Barco Emalhe Costeir	<= 10t		4	19	13	1		37	1,22
	Nao Informado		2	1	2			5	0,17
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	Nao Informado	1	1					2	0,07
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	<= 10t	3	40	71	131	16	1	262	8,67
	>= 20t		2					2	0,07
	10-- 20t				3	8		11	0,36
	Nao Informado	58	307	198	13	1	455	1032	34,14
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 21 - Sistemas de propulsão utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Baleeira	Motor	9	27	20	11	9	2	78	2,58
	Nao Informado		1	1				2	0,07
	Remo	31	13				2	46	1,52
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	Motor		16	13				29	0,96
	Nao Informado			1				1	0,03
	Remo	4	17	2			1	24	0,79
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	Motor	3	26	56	3			88	2,91
	Nao Informado			1		1		2	0,07
	Remo	13	92	35	3		7	150	4,96
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	Motor			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	Motor			1	5	1		7	0,23
	Remo		1					1	0,03
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	Motor	2	34	68	218	14		336	11,11
	Nao Informado		1	2	2		2	7	0,23
	Remo	2		1	1			4	0,13
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	Motor	10	59	96	1	1	2	169	5,59
	Nao Informado		1	5				6	0,20
	Remo	35	152	74			3	264	8,73
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	Motor	6	100	68	52	5	10	241	7,97
	Nao Informado		2	1				4	0,13
	Remo	13	66	2	1		3	85	2,81
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camarã	Motor			7	110	3	6	126	4,17
	Remo			1				1	0,03
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127	4,20
Barco Emalhe Costeir	Motor		5	20	15	1		41	1,36
	Remo		1					1	0,03
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	Motor	1						1	0,03
	Remo		1					1	0,03
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Motor	13	185	211	146	25	46	626	20,71
	Nao Informado		3				400	403	13,33
	Remo	48	161	58	1		10	278	9,20
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 22 - Total de tripulantes da frota pesqueira marítima do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e faixa de comprimento

Tipo de embarcação	Tripulantes	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	<= 2	27	16	7	1		3	54	1,79
	>= 8					2		2	0,07
	2-- 4	6	14	6	6	1	1	34	1,12
	4-- 8	1	7	8	2	6		24	0,79
	Nao Informado	6	4		2			12	0,40
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	<= 2	2	24	13			1	40	1,32
	>= 8		1					1	0,03
	2-- 4	1	3	1				5	0,17
	Nao Informado	1	5	2				8	0,26
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	<= 2	13	83	29	3		4	132	4,37
	2-- 4	2	12	48	2	1		65	2,15
	4-- 8			6				6	0,20
	Nao Informado	1	23	9	1		3	37	1,22
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	<= 2			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	<= 2				3			3	0,10
	2-- 4		1		1			2	0,07
	4-- 8				1	1		2	0,07
	Nao Informado			1				1	0,03
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	<= 2	1	15	34	98	2		150	4,96
	>= 8	1		1	8	1	1	12	0,40
	2-- 4	1	11	22	84			118	3,90
	4-- 8	1	7	9	17	11		45	1,49
	Nao Informado		2	5	14		1	22	0,73
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	<= 2	38	171	145	1	1	4	360	11,91
	2-- 4	2	22	19				43	1,42
	4-- 8		3	2				5	0,17
	Nao Informado	5	16	9			1	31	1,03
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	<= 2	11	105	43	15		1	175	5,79
	>= 8				3	1	1	5	0,17
	2-- 4	4	36	16	26		8	90	2,98
	4-- 8		8	7	6	4		25	0,83
	Nao Informado	4	19	5	3		4	35	1,16
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camará	<= 2			4	38	1		43	1,42
	>= 8			1	1			2	0,07
	2-- 4			1	62	2	5	70	2,32
	4-- 8			2	2			4	0,13
	Nao Informado				7		1	8	0,26
Barco Arrasto Camará Total			8	110	3	6		127	4,20
Barco Emalhe Costeir	<= 2		3	6	4			13	0,43
	2-- 4		2	8	5			15	0,50
	4-- 8			3	5			8	0,26
	Nao Informado		1	3	1	1		6	0,20
Barco Emalhe Costeir Total		6	20	15	1			42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	<= 2	1	1					2	0,07
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Nao Informado	61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 23 - Material do casco da frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Material do casco	Classes de comprimento					Total geral	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			Não Informou
Baleeira	Aluminio		8					8	0,26
	Fibra	2	3	2				7	0,23
	Madeira	32	25	17	11	9	3	97	3,21
	Madeira c/ Fibr		1	2				3	0,10
	Nao Informado	6	4				1	11	0,36
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	Madeira	4	33	16			1	54	1,79
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	Aluminio		2					2	0,07
	Fibra	1	1					2	0,07
	Madeira	15	101	82	5		7	210	6,95
	Madeira c/ Fibr		3	9	1			13	0,43
	Nao Informado		11			1		12	0,40
Outros			1				1	0,03	
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	Madeira			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	Madeira		1	1	5	1		8	0,26
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	Aco				1			1	0,03
	Aluminio	1	3					4	0,13
	Fibra		3	1				4	0,13
	Madeira	3	20	51	208	14	1	297	9,82
	Madeira c/ Fibr		9	15	8			32	1,06
Nao Informado			4	4		1	9	0,30	
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	Aluminio	3	5					8	0,26
	Fibra	1	3					4	0,13
	Madeira	35	183	167	1	1	5	392	12,97
	Madeira c/ Fibr	3	18	7				28	0,93
	Nao Informado	3	3	1				7	0,23
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	Aluminio	6	16					22	0,73
	Fibra	1	5	6			1	13	0,43
	Madeira	10	126	60	52	4	11	263	8,70
	Madeira c/ Fibr		12	4	1		1	18	0,60
	Nao Informado	2	9	1		1	1	14	0,46
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camarã	Fibra			1				1	0,03
	Madeira			4	108	3	6	121	4,00
	Madeira c/ Fibr			2	2			4	0,13
	Nao Informado			1				1	0,03
Barco Arrasto Camarã Total			8	110	3	6		127	4,20
Barco Emalhe Costeir	Fibra			1	1			2	0,07
	Madeira		5	10	10	1		26	0,86
	Madeira c/ Fibr		1	9	4			14	0,46
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	Aluminio	1						1	0,03
	Madeira		1					1	0,03
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Aluminio	2	5	1	1		1	10	0,33
	Fibra	2	4	1	2			9	0,30
	Madeira	57	337	263	144	25	26	852	28,18
	Nao Informado		3	4			429	436	14,42
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 24 - Distribuição da frota quanto ao tipo de cais da frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro, por tipo de embarcação e comprimento.

Tipo de embarcação	Local de atracação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Baleeira	Cais Proprio			1	1			2	0,07
	Cais Publico	1	6	10	7	2		26	0,86
	Cais Terceiros	1	4	3	1	7	1	17	0,56
	Na Praia	30	31	7	2		2	72	2,38
	Nenhum	8					1	9	0,30
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	Cais Publico		4					4	0,13
	Cais Terceiros		16	15				31	1,03
	Na Praia	3	11				1	15	0,50
	Nenhum	1	2	1				4	0,13
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	Cais Proprio	4	3				1	8	0,26
	Cais Publico	4	54	13	1	1	4	77	2,55
	Cais Terceiros		2	1				3	0,10
	Na Praia	8	53	75	5		2	143	4,73
	Nenhum		6	3				9	0,30
Canoa Total		16	118	92	6	1	7	240	7,94
Chalupa	Cais Terceiros			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
(em branco)	Cais Publico					1		1	0,03
	Na Praia			1	5			6	0,20
	Nenhum		1					1	0,03
(em branco) Total			1	1	5	1		8	0,26
Bote c/ Cabine - Lan	Cais Proprio		2	4	24	1		31	1,03
	Cais Publico	1	10	17	54	7		89	2,94
	Cais Terceiros			3	49	6	1	59	1,95
	Na Praia	3	22	42	89			156	5,16
	Nenhum		1	5	5		1	12	0,40
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	Cais Proprio	7	18	17				42	1,39
	Cais Publico	3	42	44			2	91	3,01
	Cais Terceiros		3	10				13	0,43
	Na Praia	31	140	95	1	1	2	270	8,93
	Nenhum	4	9	9			1	23	0,76
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	Cais Proprio		15	6	3			24	0,79
	Cais Publico	3	41	28	37	4	7	120	3,97
	Cais Terceiros	1	5		3			9	0,30
	Na Praia	14	101	30	8		7	160	5,29
	Nenhum	1	6	7	2	1		17	0,56
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	5	14	330	10,92
Barco Arrasto Camará	Cais Proprio			1	5			6	0,20
	Cais Publico			6	33	2	4	45	1,49
	Cais Terceiros				2			2	0,07
	Na Praia			1	69	1	2	73	2,41
	Nenhum				1			1	0,03
Barco Arrasto Camará Total			8	110	3	6		127	4,20
Barco Emalhe Costeir	Cais Publico		2	6	5	1		14	0,46
	Na Praia		4	14	10			28	0,93
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	Cais Proprio	1						1	0,03
	Na Praia		1					1	0,03
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Nenhum	61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total Global		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

Tabela 25 - Sistemas de conservação do pescado utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Rio de Janeiro

Tipo de embarcação	Sistema de conservação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Baleeira	Gêlo	3	16	19	11	9	1	59	1,95
	In natura	37	25	2			3	67	2,22
Baleeira Total		40	41	21	11	9	4	126	4,17
Bateira	Gêlo	3	22	13				38	1,26
	In natura	1	10	3			1	15	0,50
	Frigorífico		1					1	0,03
Bateira Total		4	33	16			1	54	1,79
Canoa	Gêlo	13	102	71	9	1	6	202	6,68
	In natura	3	16	22	2		1	44	1,46
	Frigorífico		1					1	0,03
Canoa Total		16	119	93	11	1	7	247	8,17
Chalupa	Gêlo			1				1	0,03
Chalupa Total				1				1	0,03
Bote c/ Cabine - Lan	Gêlo	3	33	65	193	13	1	308	10,19
	In natura	1	2	6	15		1	25	0,83
	Frigorífico				13	1		14	0,46
Bote c/ Cabine - Lan Total		4	35	71	221	14	2	347	11,48
Caico	Gêlo	29	161	160	1	1	5	357	11,81
	In natura	16	51	15				82	2,71
Caico Total		45	212	175	1	1	5	439	14,52
Bote s/ Cabine	Gêlo	12	122	62	47	6	12	261	8,63
	In natura	7	46	9	6		2	70	2,32
Bote s/ Cabine Total		19	168	71	53	6	14	331	10,95
Barco Arrasto Camarã	Gêlo			6	89	3	3	101	3,34
	In natura			2	21		3	26	0,86
Barco Arrasto Camarã Total				8	110	3	6	127	4,20
Barco Emalhe Costeir	Gêlo		6	15	13	1		35	1,16
	In natura			5	2			7	0,23
Barco Emalhe Costeir Total			6	20	15	1		42	1,39
Prancha,Caique ou Ch	Gêlo	1	1					2	0,07
Prancha,Caique ou Ch Total		1	1					2	0,07
Não identificada	Gêlo	33	234	233	142	25	20	687	22,73
	In natura	28	115	36	5		436	620	20,51
Não identificada Total		61	349	269	147	25	456	1307	43,24
Total geral		190	964	745	569	60	495	3023	100,00

3.3 – PARANÁ

O Litoral paranaense é considerado o terceiro celeiro mundial de reprodução de animais aquáticos, constituindo um ambiente extremamente vulnerável a acidentes.

Conta com 6 municípios em 90 Km de costa que, somada às baías de Guaraqueçaba, Antonina, Paranaguá e Guaratuba, perfaz mais de 400 Km de costa interna, onde vivem cerca de 8.200 famílias, em, aproximadamente, 60 comunidades; 5.307 pescadores artesanais cadastrados exercem suas atividades nas baías e em mar aberto.



Figura 3 – Municípios do Estado do Paraná, destacado as comunidades pesqueiras ao longo da costa.

3.3.1 – LOCAIS DE DESEMBARQUE

Nos municípios do Estado onde foi realizado o censo pesqueiro, foram identificadas 47 localidades, com destaque para o município de Guaraqueçaba, com 3 locais de desembarque. (Ilha das Peças, Superagui e sede).

Municípios	Localidades
- Antonina	08
- Guaratuba	06
- Guaraqueçaba	20
- Matinhos	04
- Paranaguá	08
- Pontal do Paraná	04
- Morretes	01
- Total	47

As principais atividades econômicas nessas localidades são as da pesca artesanal, aqüicultura, turismo ambiental e agricultura de subsistência. O acesso a essas localidades é, na maior parte, por via marítima e os desembarques ocorrem na praia e em trapiches municipais. Os locais de melhor infra-estrutura de atendimento às populações situam-se nas sedes dos municípios de Paranaguá e Guaratuba; os demais estão estruturados de forma precária.

A infra-estrutura para a pesca também é deficiente, existindo nos locais de desembarque 19 trapiches, 19 barracões, sendo o município de Guaratuba o de melhores condições.

Infra-estrutura	Antonina	Guaraqueçaba	Guaratuba	Matinhos	Paranaguá	Pontal do Paraná
Acesso	Asfalto Marítimo	Secundário Marítimo	Asfalto e Marítimo	Asfalto	Asfalto e Marítimo	Asfalto e Marítimo
Ancoradouro	02 e Porto	03	03		06	05
Fábrica de Gelo			03		02	
Empresa de Pesca			03		01	
Câmara de Estocagem			04		02	

Quanto à manutenção de embarcações, existem estaleiros em Guaratuba e Paranaguá; algumas localidades possuem oficina de reparos de motores e de embarcações, porém modestamente equipadas.

No que se refere à infra-estrutura de conservação de pescado, representada pela existência de fábrica de gelo, câmara de estocagem e túnel de congelamento, foi verificada apenas nos seguintes locais:

Município	Fábrica de gelo	Câmara estocagem	Túnel
Paranaguá	03	02	-
Pontal do Paraná	01	-	-
Guaratuba	03	04	02

O pescado, em geral, é comercializado “in natura”, filetado e salgado. Os maiores compradores são os intermediários ou atravessadores, que comercializam o produto dentro do próprio Estado.

3.3.2 – PRODUTORES

Em todo o litoral do Paraná foram cadastrados 5.307 produtores, dos quais 5.055 com registro na SEAP/PR e 3.980 colonizados.

As maiores concentrações de pescadores ocorrem nos municípios de Guaraqueçaba e Paranaguá, nos quais podem os mesmos optar pela pesca em mar aberto ou na baía; seguem-se, em importância, Guaratuba, Antonina, Pontal do Paraná e Matinhos.

Os pescadores estão organizados em 25 associações, 6 colônias e 1 cooperativa. As localidades que apresentam melhor organização social são as da Ilha do Mel, Ilha do Teixeira, Amparo e Medeiros, no município de Paranaguá, e Ilha das Peças e Ilha do Superagüi, em Guaraqueçaba.

Cabe, porém, destacar que há um grande número de produtores sem carteira profissional, nem registro de suas embarcações junto à Capitania dos Portos e SEAP.

3.3.3 – EMBARCAÇÕES

O censo estrutural registrou a ocorrência de 1.567 embarcações, cuja distribuição, por tipo e município, é apresentada no quadro abaixo:

Município	A Remo Canoa	Motorizada Bote/Barco	Total
-Antonina	349	189	538
-Guaraqueçaba	192	123	315
-Guaratuba	24	152	176
-Matinhos	4	23	27
-Morretes	2	2	4
-Paranaguá	100	309	409
-Pontal do Paraná	5	93	98
-TOTAL	676	891	1.567

O quadro a seguir mostra como estão distribuídos os tipos de embarcações por classe de comprimento:

Do total de embarcações cadastradas, 54% são de propulsão a diesel, 6% a gasolina e os restantes 40% a remo. Ainda daquele total, somente 6% tem registro oficial em órgãos fiscalizadores.

Quanto ao material do casco, 61 (2,48%) são de alumínio, 8 (0,03%) de compensado naval, 11 (0,04%) de compensado, 72 (2,84%) de fibra e 2.376 (94,63%) de madeira.

3.3.4 – PESCARIAS E RECURSOS PESQUEIROS

Os petrechos de pesca utilizados são as redes de arrasto para camarão, emalhar, espinhel, linha de mão e tarrafa, sendo que 34,5% das pescarias ocorrem em mar aberto e 65,5% no interior da baía.

As principais pescarias artesanais são o arrasto de camarões e a pesca com gerival para camarões e redes de caceio. As espécies mais capturadas são camarões (sete-barbas e branco), bagres, corvina, sardinhas. Segue abaixo, a caracterização das pescarias e dos recursos pesqueiros nos municípios:

3.3.4.1 Município de Guaratuba

A pesca no município ocorre em dois ambientes distintos: na baía de Guaratuba e na área oceânica.

Na área oceânica são desenvolvidas a pesca com arrasto-de-portas para a captura de camarões e com redes de emalhe. No município, onde está instalado o maior pólo pesqueiro do Estado e onde concentra-se a frota de maior porte, mais de 95% está dedicada ao arrasto (tangone e popa), para a pesca de camarões. Distinguem-se 03 extratos de embarcações: as de pequeno porte, que pescam de sol a sol; a de botes e baleeiras de médio porte, as quais efetuam pescarias de 03 a 5 dias no litoral do Paraná e divisas, principalmente ao norte; e as de maior porte, até 15 metros, as quais operam durante 15 a 20 dias e acompanham as frotas arrasteiras de SC e SP, na captura de camarões e lula. Na área lagunar, a pescaria principal é a do camarão-branco juvenil, realizada com gerival e canoa a remo, tendo a sua safra nos meses de fevereiro, março e abril, sendo a pescaria de maior rentabilidade. No estuário, são também capturados caranguejos (01/dez a 14/março), bagres, pescadinha e siri.

As principais localidades pesqueiras são: Piçarras, Caieiras, Brejatuba, Barra do Saí.

No município, as espécies mais capturadas são camarão-sete-barbas, camarão-branco, camarão-barba-ruça, sardinhas, bagres, sororoca, papa-terra, palombeta.

3.3.4.2. Município de Guaraqueçaba

Neste município também ocorrem a pesca costeira e lagunar. Nas baías que compõem o complexo estuarino-lagunar de Guaraqueçaba (Guaraqueçaba, Pinheiros, Laranjeiras) encontram-se as comunidades mais artesanais do Estado, pois a pesca ocorre, na sua maioria, com canoas a remo, sendo as pescarias realizadas com gerival, tarrafa, puçás, rede de emalhar e caceio. As principais espécies capturas são: camarão-branco, paratis, pescadas, tainhas, siri, baiacu e caranguejo.

A primeira comercialização do pescado se faz através do intermediário da própria comunidade, ao qual os pescadores estão atrelados devido aos períodos de baixa produção, quando o comerciante fornece gêneros alimentícios de primeira necessidade.

Na pesca costeira, existem duas comunidades, Superagui e Ilha das Peças, onde são encontradas embarcações com até 10 metros, que operam de sol a sol, quase todas na modalidade de arrasto-de-portas, com e sem tangone (popa), dirigindo suas pescarias à captura do camarão-sete-barbas. Algumas embarcações operam com redes na modalidade de caceio. As principais espécies capturadas são o camarão-sete-barbas, pescadinha, betara, corvina, etc. O município não possui fábrica de gelo, depende de Paranaguá; os intermediários das comunidades utilizam freezer e gelo para a manutenção do pescado, e o gelo consumido a bordo é adquirido principalmente em Paranaguá.

No município ocorrem cultivos marinhos, principalmente de ostras nativas.

3.3.4.3. Município de Matinhos

O município de Matinhos caracteriza-se por ser detentor da frota mais uniforme do litoral, ter seu desembarque concentrado no mercado municipal e ser constituída, na sua totalidade, por canoas, que operam em áreas comuns. Mais de 90 % opera na modalidade de arrasto-de-popa com portas, algumas delas com pequenos tangones; arrastam, em média, 04 horas por dia.

3.3.4.4. Município de Pontal do Paraná

Nas principais pescarias são utilizadas redes-de-arrasto e redes-de-caceio, sendo as pescarias voltadas aos camarões sete-barbas e legítimo, corvina, pescadas, salteira, pescadinha, betara, etc.

As comunidades localizadas nas praias operam com canoas, tanto no arrasto de popa como com redes de caceio, sendo as principais: Barrancos, Shangri-lá, Olho d'Água, Ipanema, Praia de Leste. Em Pontal do Sul, devido à possibilidade de acesso ao Canal do DNOS, encontram-se botes e barcos de médio porte, que operam principalmente com arrasto de camarões.

3.3.4.5. Município de Paranaguá

As áreas de pesca do município, exceto a Ilha do Mel, estão localizadas na Baía de Paranaguá e nas regiões estuarinas e lagunares do litoral paranaense; por não ser permitida a pesca de arrasto, nas pescarias são utilizados o gerival, rede-de-caceio, rede-de-emalhar, tarrafa, puçá, onde se capturam camarão-branco, pescadas, corvina, siris, caranguejo, paratis, tainha.

No município existem cultivos, principalmente de ostras nativas. Destacam-se as localidades de Valadares, Amparo, Piaçaguera, Vila São Miguel, Eufrasina.

3.3.4.6. Município de Antonina

O município localiza-se na parte mais interna do litoral do Paraná e a pesca ocorre na Baía de Antonina.

Semelhante a Guaraqueçaba, é uma comunidade pesqueira bastante artesanal, onde a pesca é desenvolvida com pequenas canoas a remo, sendo as pescarias realizadas com gerival, tarrafa, puçá, rede-de-emalhar e rede-caceio. As principais espécies comercializadas são: camarão-branco, bacucu, siri, parati, pescadas, tainhas, caranguejo. A sobrevivência das comunidades locais está na comercialização de carne de siri e bacucu limpo, atividade que se mantém durante o ano todo.

As principais comunidades são Ponta da Pita e Portinho, existindo uma unidade de beneficiamento de siri.

3.4 SANTA CATARINA

A costa de Santa Catarina têm extensão de 531 km, correspondendo a 7% do litoral brasileiro. Abrange 34 municípios, com população de 1.917.719 pessoas, nos quais foram identificadas 337 localidades onde ocorre pesca artesanal. As principais atividades econômicas nesses locais são a pesca, turismo, serviços e agricultura. A atividade pesqueira engloba várias modalidades e emprega, na sua grande maioria, embarcações motorizadas.

Itajaí abriga o principal porto pesqueiro do estado, basicamente voltado para a pesca industrial. Na pesca artesanal destacam-se os municípios de Laguna, Itapoá, Penha, Porto Belo, Governador Celso Ramos, Florianópolis e Passo de Torres.

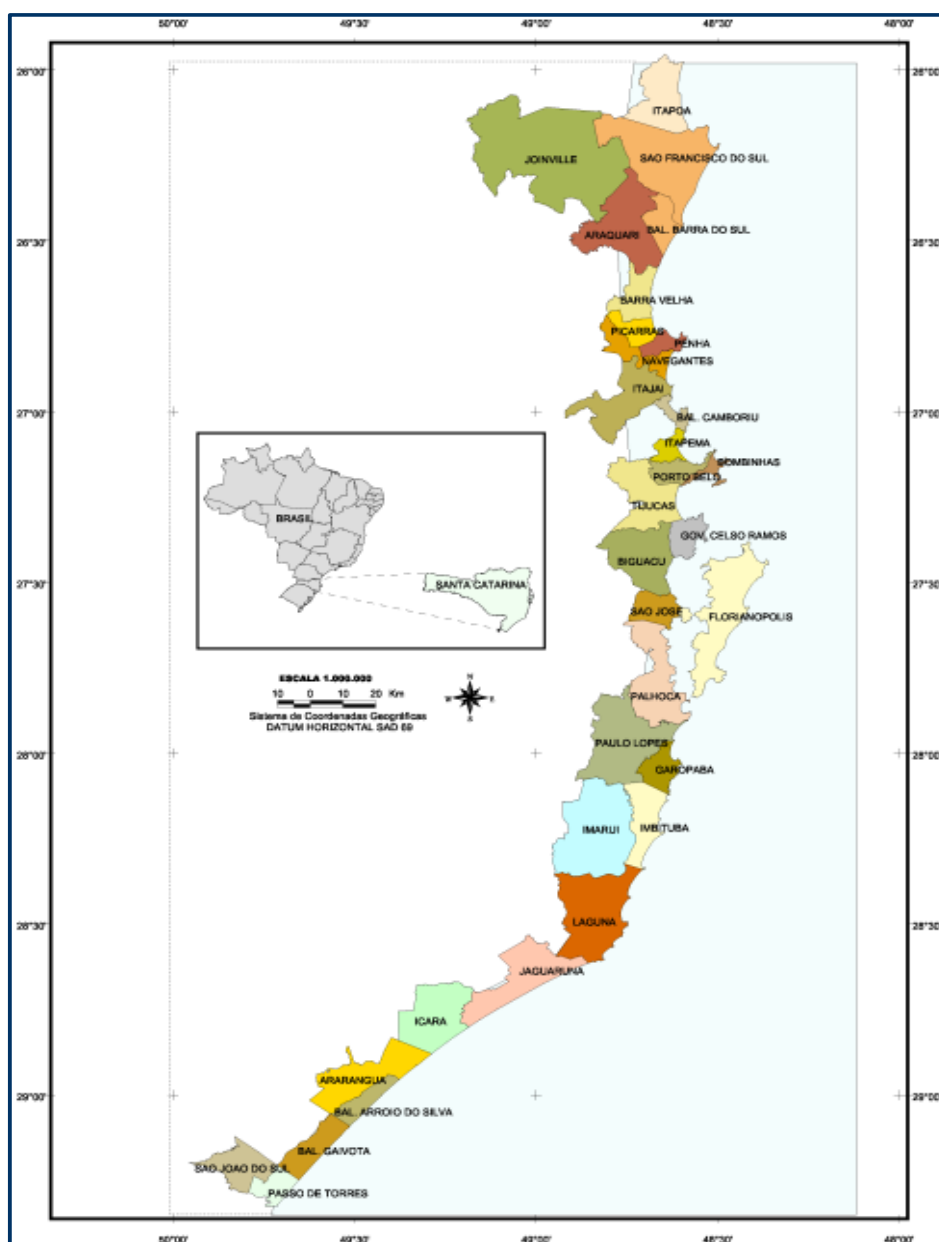


Figura 4 – Municípios costeiros do Estado de Santa Catarina.

3.4.1 Locais de desembarque

O quadro abaixo apresenta a relação de municípios litorâneos, com as respectivas quantidades de localidades pesqueiras:

Município	Nº Localidades	Município	Nº Localidades
Araquari	9	Imbituba	19
Araranguá	11	Itajaí	4
Arroio do Silva	3	Itapema	9
Balneário Barra do Sul	4	Itapoá	4
Balneário Camboriú	15	Jaguaruna	6
Balneário Gaivota	7	Joinville	30
Balneário Piçarras	4	Laguna	45
Barra Velha	3	Navegantes	3
Biguaçu	7	Palhoça	6
Bombinhas	2	Passo de Torres	9
Florianópolis	17	Penha	5
Garopaba	20	Porto Belo	9
Garuva	10	Santa Rosa do Sul	6
Gov. Celso Ramos	7	São Francisco do Sul	21
Içara	9	São João do Sul	13
Imaruí	15	Sombrio	3
São José	1	Tijucas	1
Resumo: 34 Municípios 337 Localidades			

De maneira geral, o acesso aos locais de desembarque é bom, sendo na maioria provido de estrada de terra. Os locais de maior dificuldade de acesso encontram-se nas regiões lagunar e estuarina (Baía da Babitonga, lagoas de Santo Antônio, Imaruí e Mirim).

As localidades com melhor infra-estrutura de serviços estão situadas próximas às sedes dos municípios, principalmente dos mais populosos. Destacam-se os municípios de Florianópolis, São Francisco do Sul, Navegantes, Laguna, Penha e Balneário Camboriú.

Em geral, as localidades possuem carpinteiros que promovem reformas e consertos nas embarcações artesanais. No total, foram identificados 17 estaleiros, destacando-se os de Porto Belo com 03; Penha, 02; Navegantes, 02 e Garopaba, 03. Ademais, registraram-se 106 serviços de carpintaria, com destaque para os municípios de Laguna com 13; Garopaba, 13; Biguaçu, 07 e Imbituba, 06. O quadro a seguir apresenta as empresas de pesca e salões de beneficiamento existentes nos municípios, com destaque para Laguna e Passo de Torres, além das facilidades de reparo para embarcações pesqueiras artesanais, cadastradas durante a execução do Censo Estrutural da Pesca, por município e tipo. Os quadros em seqüência mostram as distribuições, por município, da infra-estrutura de serviços comunitários e de apoio à produção.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS													
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunit.	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Água Encanada	Fossa/Vala	Hospital	Igreja	Posto Policial	Posto Telefônico	Rádio Comunitária
Araquari	Barra do Itapocú							1		1		1		1	
Araquari Total								1		1		1		1	
Araranguá	Barra Velha			1		1		1	1	1		1		1	
	Coloninha			1			1	1	1	1	1	1			
	Hercílio Luz			1	1	1	1	1	1			1		1	
	Ilhas			1		1		1	1	1		1		1	
	Jardim das Avenidas			1				1	1	1		1			
	Lagoa Serra							1	1	1					
	Morro Agudo							1	1	1		1		1	
	Morro dos Coventos			1	1		1	1	1	1		1	1	1	
Volta Curta				1				1	1	1		1			
Araranguá Total				7	2	3	3	9	9	8	1	8	1	5	
Arroio do Silva	Areias Brancas			1				1	1	1		1			
	Arpoador							1	1	1					
	Caçamba			1				1	1	1		1			
	Centro	1	1	1	1		1	1	1	1		1	1	1	
	Erechim							1	1	1		1			
	Golfinho			1				1	1	1		1			
	Jardim Atlântico			1			1	1	1	1		1			
	Mariscão							1	1	1		1			
	Meta							1	1	1					
	Pescador							1	1	1		1			
	Praia do Bil							1	1	1					
Zona Nova								1	1	1		1			
Arroio do Silva Total		1	1	5	1		2	12	12	12		9	1	1	
Balneário Barra do Sul	Centro	1	1		1	1	1	1	1	1	1	1	1		
	Costeira							1	1	1		1			
	Pinheiros							1	1	1		1			
	Salinas							1	1	1		1			
Balneário Barra do Sul Total		1	1		1	1	1	4	4	4	1	4	1		
Balneário Camboriú	Ariribá			1		1	1	1	1		1	1			
	Barra			1		1	1	1	1			1			
	Centro		1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	
	Estaleirinho					1		1	1	1		1	1		
	Laranjeiras							1		1					
	Pioneiros			1		1	1	1	1		1	1			
	Taquaras					1		1	1	1		1			
Vila Real		1		1		1	1	1	1		1	1	1		
Balneário Camboriú Total		1	1	5	1	7	5	8	7	3	3	7	2	2	1
Balneário Gaivota	Areias Claras							1	1	1				1	
	Lagoa de Fora					1		1	1	1				1	
	Lagoinhas			1				1	1	1				1	
	Palmeira/Figueirinha							1		1					
	Praias Centrais		1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	
	Rua Nova			1				1		1				1	
	Santa Fé							1	1	1				1	
Sombrio Lagoas/Praia		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Balneário Gaivota Total		1	2	4	2	3	2	8	6	8	1	2	2	7	1

(continuação)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS												
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunit.	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Água Encanada	Fossa/Vala	Hospital	Igreja	Posto Policial	Posto Telefônico
Balneário Piçarra	Centro	1			1	1	1	1	1			1	1	
	Nossa Senhora da Conceição	1	1		1	1	1	1	1				1	
	Nossa Senhora da Paz	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	
Balneário Piçarras Total		3	2		3	3	3	3	3	1		2	3	
Biguaçu	Centro	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1
	Prado					1		1	1	1		1		
	Praia Baixa							1	1	1		1		
	Praia João Rosa				1			1	1	1		1	1	
	São Miguel				1			1	1	1		1	1	1
	Serrarias				1	1	1	1	1	1		1	1	
	Tijuquinhas							1	1	1		1		
Biguaçu Total		1	1	4	1	5	2	7	7	7		7	4	2
Bombinhas	Bombas	1	1		1	1				1		1	1	1
	Canto Grande				1	1	1	1	1		1		1	
	Zimbros					1	1	1	1	1		1		
Bombinhas Total		1	1	1	1	3	3	2	1	3		3	1	2
Florianópolis	Barra da Lagoa				1	1	1	1	1		1		1	
	Ingleses	1	1		1	1	1	1	1		1		1	
	Pântano do Sul				1	1	1	1	1	1		1		
	Ponta das Canas					1					1	1		
Florianópolis Total		1	1	2	1	3	4	3	1	3		4	1	2
Garopaba	Ambrosio							1	1	1		1		
	Areias de Macacu				1			1	1	1		1		
	Campo D'Una	1	1	1	1	1	1	1	1			1	1	1
	Capão	1	1			1		1	1	1		1	1	1
	Centro	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1
	Costa do Macacu				1			1	1	1		1		
	Encantada				1			1	1	1		1		
	Ferraz							1	1	1			1	
	Gamboa				1	1		1	1	1		1		1
	Gramma, Ouvidor, Limpa, Ibi				1			1	1	1		1		
	Macacu				1			1	1	1		1		
	Palhocinha				1	1	1	1	1	1		1		
	Pinguirito				1			1	1	1		1		
	Ressacada				1			1	1	1		1		
	Silveira							1	1	1				
Siriú				1			1	1	1		1			
Garopaba Total		3	3	12	3	11	3	16	16	15		14	4	4
Garuva	Barrancos					1		1	1	1		1		1
	Centro	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	1
	Palmital					1		1	1	1		1		
Garuva Total		1	1	1	1	3	1	3	3	2		3	1	2

(continuação)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS												
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunit.	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Água Encanada	Fossa/Vala	Hospital	Igreja	Posto Policial	Posto Telefônico
Governador Celso Ramos	Calheiros					1		1	1			1	1	
	Canto dos Ganchos					1			1	1		1		
	Ganchos de Fora							1	1			1		
	Ganchos do Meio	1	1		1	1	1	1	1			1		1
Governador Celso Ramos Total		1	1		1	3	1	4	4			4	1	1
Imbituba	Guaiuba					1		1	1	1		1		
	Itapiruba				1			1	1	1		1	1	
	Mirim				1	1		1	1	1		1		
	Morro do Mirim				1			1	1	1				
	Porto da Vila					1		1	1	1				
	Roça Grande					1		1	1	1		1		
Imbituba Total				3	1	4		6	6	6		4	1	
Itapema	Canto da Praia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Itapema Total		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Itapoá	Barra do Saí					1		1	1	1		1		
	Figueira do Pontal					1		1	1	1		1		
	Itapema do Norte	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1
	Pontal do Norte				1	1		1	1	1		1		
Itapoá Total		1	1	2	1	4	1	4	4	4		4	1	1
Jaguaruna	Arroio Corrente							1	1	1		1		
	Arroio da Cruz							1	1	1		1		
	Barra do Torneiro				1	1		1	1	1		1		
	Camacho	1	1	1	1	1		1	1	1		1	1	1
	Campo Bom				1	1		1	1	1		1		1
	Garopaba							1	1	1		1		1
	Laranjal							1	1	1		1		
Jaguaruna Total		1	3	1	3	3		7	7	7		7	1	3
Joinville	Aventureiro					1		1		1				
	Cubatão					1		1	1	1				1
	Espinheiros				1	1	1	1	1			1		1
	Fátima	1				1		1	1			1		
	Guanabara					1	1	1	1	1		1		
	Itinga						1	1	1	1		1		1
	Morro do Amaral					1		1	1	1				1
	Vigorelli								1	1		1		1
Joinville Total		1		1		6	3	7	7	6		5		3

(continuação)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS												
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunit.	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Água Encanada	Fossa/Vala	Hospital	Igreja	Posto Policial	Posto Telefônico
Laguna	Barranceira			1		1		1	1	1		1		
	Barreiros			1		1		1		1		1		
	Cabeçudas			1			1	1	1		1	1		
	Canto da Lagoa						1	1	1		1	1		
	Caputera					1		1		1			1	
	Cigana			1		1		1	1	1		1		
	Esperança				1			1	1					1
	Estreito					1		1		1		1		
	Figueira							1	1	1		1		
	Laranjeiras				1			1		1				
	Madre							1	1	1		1		
	Morro Grande			1				1	1	1		1		
	Nova Fazenda					1		1		1		1		
	Parobé							1	1	1		1		
	Perrichil							1		1		1		1
	Pescaria Brava				1		1	1	1	1		1		
	Ponta das Laranjeiras							1	1	1		1		
	Portinho				1	1		1	1			1	1	1
	Ribeirão Grande							1	1	1		1		
	Ribeirão Pequeno			1	1	1		1	1	1		1	1	1
Sede		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
Siqueiro							1		1		1		1	
Laguna Total		1	1	7	6	9	3	22	15	20	1	20	5	7
Navegantes	Bairro São Pedro			1		1	1	1	1	1		1		
	Gravatá	1		1		1	1	1	1	1		1		1
Navegantes Total		1		2		2	2	2	2	2		2		1
Palhoça	Barra do Aririú			1		1	1	1	1	1		1	1	1
	Eneseada do Brito				1	1	1	1		1		1	1	1
	Guarda do Embaú					1		1	1	1		1		
	Pinheira		1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	
Ponta dos Papagaios					1		1		1		1	1		
Palhoça Total			1	2	2	5	3	5	3	5		5	4	2
Passo de Torres	Barra Velha			1		1		1		1		1		
	Bella Torres			1				1	1		1		1	
	Costa do Rio			1				1		1		1		
	Rosa do Mar			1		1	1	1	1	1		1		1
	São Francisco			1		1	1	1		1		1		
	Sede		1	1	1		1	1		1		1	1	1
Passo de Torres Total			1	6	1	3	3	6	2	5		6	1	3
Penha	Armação		1		1	1	1	1	1		1	1		
	Centro	1	1		1	1	1	1	1	1		1		
	Santa Lídia					1		1	1		1			
	São Miguel					1		1	1		1			
Penha Total		1	2		2	4	2	4	4		1	4	1	

(continuação)

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	INFRA-ESTRUTURA DE SERVIÇOS COMUNITÁRIOS													
		Agência Lotérica	Banco	Centro comunit.	Correios	Esc. Ens. Fundamental	Esc. Ens. Médio	Energia Elétrica	Água Encanada	Fossa/Vala	Hospital	Igreja	Posto Policial	Posto Telefônico	Rádio Comunitária
Porto Belo	Alto Perequê							1	1	1		1			
	Araça							1	1	1		1			
	Centro	1	1	1	1	1	1	1	1	1		1	1	1	
	Santa Luzia			1		1		2	2	1		1		1	
	Vila Nova					1		1		1		1	1	1	
Porto Belo Total		1	1	2	1	3	1	6	5	5		5	2	3	1
São Francisco	Balneário Capri							1	1	1		1			
	Balneário Enseada					1	1	1	1	1					
	Ervino							1	1	1		1			
	Estaleiro					1		1	1	1		1			
	Forte						1	1	1	1		1			
	Gamboia							1	1	1		1			
	Iperóba			1			1	1	1	1		1	1		
	Lamim					1		1	1	1					
	Laranjeiras							1	1	1		1			
	Miranda					1		1	1	1		1			
	Paulas					1	1	1	1	1		1			
	Praianha							1	1	1			1		
	Ribeira							1	1	1		1			
	Rociu Grande			1		1	1	1	1		1	1	1	1	
Sandra Regina							1	1	1		1				
Vila da Glória				1	1		1	1	1		1				
São Francisco do Sul Total				2	1	7	5	16	16	15	1	13	3	1	
São João do Sul	Barrinha							1	1	1					
	Vila Conceição			1		1		1	1	1		1		1	
São João do Sul Total				1		1		2	1	2		1		1	
Tijucas	Barra do Rio							1	1	1		1			
	Tijucas	1				1		1	1	1		1	1		
Tijucas Total		1				1		2	2	2		2	1		
Total geral		23	24	73	35	98	54	170	148	147	10	147	43	51	12

Município	Infraestrutura cadastrada de apoio a produção						
	Trapiche de atracação	Barracão de pesca	Salgadeira	Revenda de petrecho	Fabrica de gelo	Camara de estocagem	Freezer cadastrados
Araquari	0	0	0	1	0	0	0
Araranguá	1	0	0	2	0	0	875
Arroio do Silva	0	0	0	1	0	0	2749
Balneário Barra do Sul	3	1	1	0	2	0	28
Balneário Camboriú	2	2	1	0	4	0	146
Balneário Gaivota	0	0	0	1	0	11	215
Balneário Piçarras	1	0	0	0	3	2	3
Biguaçu	2	0	0	0	1	2	20
Bombinhas	1	1	2	3	1	4	820
Florianópolis	1	1	0	0	0	0	2600
Garopaba	1	1	0	4	14	7	53
Garuva	0	0	0	1	0	0	38
Governador Celso Ramos	1	2	4	4	1	3	730
Imaruí	1	0	0	1	0	0	105
Imbituba	2	1	0	0	0	0	110
Itapema	1	1	0	1	1	0	0
Itapoá	0	0	0	0	0	0	180
Jaguaruna	0	0	0	0	0	0	250
Joinville	2	6	0	0	0	0	115
Laguna	11	1	0	1	2	11	999
Navegantes	1	0	1	0	4	4	65
Palhoça	0	0	0	0	0	1	5
Passo de Torres	2	1	0	2	1	0	265
Penha	2	0	2	1	0	0	1650
Porto Belo	4	2	2	3	0	1	506
São Francisco do Sul	4	1	2	7	0	0	640
São João do Sul	0	0	0	2	0	0	35
Tijucas	0	0	0	0	1	1	90
Total Global	43	21	15	35	35	47	13292

Ressalte-se que não constam dessa relação os municípios de Barra Velha, Içara, São José, Itajaí, Santa Rosa do Sul e Sombrio, face à pequena ou nenhuma relevância da atividade pesqueira artesanal nestas localidades.

Nos locais de desembarque da pesca artesanal em Santa Catarina a produção pesqueira é entregue à intermediários ou comercializada diretamente pelos pescadores. Em alguns municípios, as prefeituras construíram estruturas para venda do pescado diretamente ao consumidor (mercados de peixe) pelos próprios produtores, com o suporte de conservação em caixas de isopor com gelo ou de “freezer”.

Para o segmento artesanal da pesca inexistem outras estruturas como câmaras frias, que possibilitem o armazenamento do pescado; as registradas são utilizadas pelas empresas do ramo industrial. Os peixes e camarões, em sua maior parte, são comercializados inteiros. No caso do camarão sete-barbas, em algumas comunidades, é efetuado o descascamento do produto, que é embalado e vendido para o consumidor final, peixarias e restaurantes. O quadro abaixo mostra o destino da produção por município segundo os dados do Censo.

Municípios	Peixe (%)			Camarão (%)		
	Fica na comunidade	Sede do município	Outros locais	Fica na comunidade	Sede do município	Outros locais
Aranguá	64,0	28,0	8,0	44,0	41,0	15,0
Araquari	5,0	5,0	90,0	0,0	0,0	0,0
Arroio do Silva	37,5	42,1	20,4	27,5	36,7	35,8
Balneário Barra Sul	47,5	45,0	7,5	47,5	42,5	10,0
Balneário Camburiú	10,0	40,0	50,0	10,0	40,0	50,0
Balneário Gaivota	38,8	48,8	12,5	35,0	35,0	30,0
Balneário Piçarras	56,7	20,0	23,3	66,7	23,3	10,0
Biguaçu	20,0	46,4	33,6	20,0	46,4	33,6
Bombinhas	17,0	47,0	46,0	17,0	47,0	46,0
Florianópolis	7,5	77,5	15,0	0,0	100,0	0
Celso Ramos	0,0	20,0	80,0	0,0	20,0	80,0
Garopaba	80,0	15,0	5,0	79,0	17,0	4,0
Garuva	26,7	40,0	33,3	30,0	50,0	20,0
Imbituba	55,0	35,0	10,0	55,0	45,0	0,0
Itapema	70,0	30,0	0,0	70,0	30,0	0,0
Itapoá	29,5	6,3	64,3	37,0	3,8	59,3
Jaguaruna	72,0	0,0	28,0	0,0	0,0	0,0
Joinville	60,0	10,0	30,0	65,0	5,0	30,0
Laguna	58,0	20,0	22,0	27,0	37,0	36,0
Navegantes	35,0	45,0	20,0	25,0	55,0	20,0
Palhoça	22,0	58,0	20,0	50,0	45,0	5,0
Passo de Torres	50,0	35,8	14,2	50,0	45,0	5,0
Penha	25,0	2,5	72,5	22,5	2,5	75,0
Porto Belo	20,0	10,0	70,0	20,0	10,0	70,0
São Francisco do Sul	25,0	35,0	40,0	18,3	30,9	50,8
São João do Sul	0,0	35,0	65,0	0,0	20,0	80,0

3.4.2 Produtores

Os pescadores estão organizados em 32 colônias congregadas à Federação dos Pescadores de Santa Catarina. Em diversos municípios existem associações de pescadores e, em Florianópolis, um Sindicato dos Pescadores, mas sem expressão junto à classe artesanal.

3.4.3 Embarcações

O censo estrutural registrou a existência de 5.313 embarcações, cuja distribuição, por tipo e classe de comprimento, é apresentada no quadro abaixo:

Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					TOTAL	%
	<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Arrasteiro camarão					2	2	0,0
Arrasteiro parelha					1	1	0,0
Arrasteiro simples				1		1	0,0

Baleeira	1	14	38	110	45	5	213	4,0
Barco de arrasto camarão 7 bar				4	3		7	0,1
Barco de emalhe costeiro				10	28	1	39	0,7
Barco de emalhe oceânico				4			4	0,1
Bateira	111	1234	252	207	1	74	1879	35,4
Bote com cabine	1	8	92	359	7	15	482	9,1
Bote sem cabine	12	375	424	292	1	19	1123	21,1
Caíco	77	207	12	2		1	299	5,6
Canoa	82	505	503	61	4	14	1169	22,0
Chalupa		1		2	2		5	0,1
Lancha		6	1	2			9	0,2
Prancha, caique ou chata	7	44	6	1			58	1,1
Traineiras		1	1	2	18		22	0,4
Total geral	291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,0

Quanto ao comprimento da frota pesqueira, cerca de 90% dos barcos têm entre 4 e 12m de comprimento. Os de menor porte e autonomia são as canoas e os caícos, com um comprimento médio de 6,19 e 4,84 m, respectivamente. Já o grupo dos arrasteiros e das baleeiras alcançou os maiores comprimentos totais, atingindo 11 e 10,25 m, em média.

A grande maioria das embarcações tem casco de madeira (97,3%), sendo registrada apenas uma embarcação artesanal de aço (bote c/ cabine), observando-se ainda pesqueiros de alumínio, fibra e misto fibra/madeira.

As embarcações motorizadas correspondem a, aproximadamente, 60% da frota cadastrada e são representadas, principalmente, pelos botes com e sem cabine, os arrasteiros e parte expressiva das bateiras e canoas, cuja participação das motorizadas em seus grupos é de 47,2% e 28,8%, respectivamente.

A frota artesanal catarinense é relativamente nova, embora cerca de 20% dos entrevistados não tenham informado o ano de construção; todavia, entre os dados coletados, evidenciou-se que 45,6% têm menos de 5 anos de construção e 68,6% menos de 10 anos (tabela 27, anexa).

O município que detém o maior número de embarcações é Laguna, com 1.306 unidades, prevalecendo as bateiras e botes sem cabine, em número superior a 1.000. Cabe ressaltar que as mesmas não constituem propriamente meios de produção, mas são utilizadas para deslocamento e transporte do pescado nas pescarias efetuadas no interior do complexo lagunar. Seguem-se os municípios de Imaruí, com 561 unidades; Biguaçu, 364; São Francisco do Sul, 344; Joinville, 279 e Garopaba, 240. O quadro abaixo mostra a distribuição da frota artesanal catarinense, por município e tipo de embarcação.

Município	Tipos de Embarcações												TOTAL
	Bateira	Bote s/ Cabine	Bote c/ Cabine	Canoa	Baleeira	Caíco	Prancha	Barco Emalhe	Chalupa	Lancha	Traineira	Arrasteiro	
Itapoá	27	11	10	28	3		1					1	81
Garuva	32	5			2								39
Joinville	219	52	1	3	3					1			279
São Francisco	221	67	29	23			1					3	344
Araquari	40	4	1	8	5								58
Barra do Sul	5	51	23	2					1				82
Barra Velha	12	45	11	18	2								88
Bal. Piçarras	6	23	15	1	3								48
Penha	37	17	13	2	64			2	3			2	140
Navegantes	4	15	23				1						43
Itajaí	1	4	12	1	1					1			20
Bal. Camboriú	35	70	13	10	12		5			7			152
Itapema	5	22	3	2	3	3		1					39
Porto Belo	18	25	47		2	44		2				2	140
Bombinhas	1	42	51	2		6							102
Tijucas		25	20			6							51
Celso Ramos	56	35	98		11	16			1				217
Biguaçu	211	20	76	1	28	6				1	21		364
Florianópolis	6	63		128	15	9							221
São José					1								1
Palhoça	8	26	4	12	12				1				63
Garopaba	76	12		114	15	23							240
Imbituba	23	39	1	148	3	1			15				230
Imaruí	29	121		377			34						561
Laguna	737	282	29	219	27	8	1	2	1				1.306
Jaguaruna	53	23		8									84
Içara			23			62		4					89
Araranguá		2			1	1	12						16
Arroio do Silva		5		2		16	2						25
Bal. Gaivota		1		2		14						1	18
Santa Rosa						7							7
São João	7	5		8		35							55
Sombrio	1	2				8							11
Passo de Torres	9	9	2	25		27	1	26					99
TOTAL	1879	1123	482	1167	213	292	58	37	22	9	22	9	5.313

3.4.4 Pescarias e recursos pesqueiros

As principais pescarias artesanais são o arrasto de camarões e a pesca com redes de emalhe; no complexo lagunar sul prevalece a pesca com armadilha fixa (aviãozinho), para a captura de camarão-rosa. Dentre as espécies mais capturadas destacam-se os camarões (sete-barbas, rosa e branco), tainha, corvina, enchova e papa-terra. A seguir, é apresentada a caracterização dos municípios com maior concentração da frota cadastrada e importância regional no segmento artesanal.

3.4.4.1. Município de São Francisco do Sul

A pesca no município de São Francisco do Sul ocorre no interior da baía de Babitonga e na área oceânica. Na primeira é voltada para a captura dos camarões branco e rosa e de peixes, utilizando-se redes de caceio e gerival. As redes de emalhar fundeadas e redes de emalhar de volta, capturam pescada, linguado e parati.

Na área oceânica a pesca é caracterizada por embarcações tipo bote sem cabine e com cabine, voltadas para o arrasto de camarões branco e rosa e de peixes.

As principais localidades pesqueiras são: Estaleiro, Paulas, Prainha, Laranjeiras, Rociu Grande e Vila da Glória.

O município conta com estaleiro, câmara fria e salão para beneficiamento de pescado.

3.4.4.2. Município de Penha

Nas pescarias são empregadas redes de arrasto e redes de emalhe (caça e malha), para a captura de camarão sete-barbas, corvina e tainha.

As principais localidades são Armação, Gravatá, São Miguel, Santa Lídia e Centro. O município possui empresa de pesca, trapiche, carpinteiros e estaleiro.

3.4.4.3. Município de Governador Celso Ramos

Nas principais pescarias são utilizadas redes de arrasto, redes de emalhar (caça e malha) e redes de emalhar fundeadas, tendo como espécies-alvo os camarões sete-barbas, legítimo e rosa, corvina, bagre, enchova, além da pesca de linha para captura de lulas.

As localidades principais são: Fazenda da Armação, Ganchos do Meio, Canto dos Ganchos, Ganchos de Fora, Costeira, Caieira e Calheiros.

O município conta com trapiche, salgadeira, empresa de pesca e carpinteiros.

3.4.4.4. Município de Florianópolis

O município de Florianópolis tem como característica a pesca de emalhe, com grande diversificação nesses aparelhos de pesca (redes de fundeio, de volta, caça e emalhe caceio). Na área oceânica prevalecem as redes de emalhe para enchova, corvina, tainha, abrótea.

Nas baías Norte e Sul da Ilha de Santa Catarina as principais pescarias são as de caceio para o camarão-legítimo e de emalhe para peixes.

Em Florianópolis, a pesca de linha com zangarilho para captura de lulas é tradicional, assim como o é a pescaria de tainhas, através dos arrastões-de-praia, no período compreendido entre os meses de maio e julho.

A pesca com a armadilha denominada cerco-flutuante, que permite a captura de espada, enchova, sardinhas e lulas, também é significativa em várias comunidades. As espécies mais capturadas são a tainha, parati, corvina, enchova, espada, lula, xerelete e camarão-legítimo. O município conta com empresas de pesca e fábrica de gelo.

3.4.4.5. Município de Laguna

A pesca no município de Laguna ocorre em dois ambientes distintos: no complexo lagunar sul (lagoas de Santo Antônio, Mirim e Imaruí) e na área oceânica.

Na área lagunar a pescaria principal é direcionada para a captura de camarão-rosa, realizada com armadilhas fixas, que são as redes de saco e atração luminosa, denominadas popularmente de redes de aviãozinho. Nesse ecossistema ainda são capturados tainhas, parati e siri. Na área oceânica ocorre a pescaria com redes de emalhe, capturando enchovas e tainhas.

As principais localidades pesqueiras são: Cigana, Barranceira, Cabeçadas, Campo Verde, Ponta das Laranjeiras e Estreito. As espécies mais capturadas são camarão-rosa, tainha, parati, siri, enchova e papa-terra. O município conta com um porto pesqueiro, fábrica de gelo e empresas de pesca.

3.4.4.6. Município de Passo de Torres

É o município situado no extremo-sul do litoral catarinense, tendo como característica pesqueira a modalidade do emalhe promovida no ambiente oceânico, e como principais espécies-alvo a enchova, corvina e tainha. Com menor significância ocorre também a pesca na lagoa de Sombrio, utilizando os petrechos tarrafa e aviãozinho para a captura de camarão e tainha, e espinhel para a captura do siri.

A principal embarcação utilizada na área oceânica é o barco de emalhe costeiro, e na região lagunar, as canoas e caícos.

O município possui como estrutura de apoio à pesca uma empresa de pesca, trapiche e fábrica de gelo.

As principais localidades são Centro/Sede, São Francisco e Barra Velha.

TABELAS
SANTA CATARINA

Relação das comunidades pesqueiras do Estado de Santa Catarina.

MUNICÍPIO	LOCALIDADE	MUNICÍPIO	LOCALIDADE
Araquari	Barra do Itapocu	Itajaí	Saco da Fazenda
	Araquari		Fazenda
	Morro Grande		Cabeçudas
	Linguado		Bambuzal
	Areias	Itapema	Canto da Praia
	Boca da Barra		Centro
	Barra Velha		Alto São Bento
Araranguá	Guaramirin	Ilhota	
	Poço Grande	Sertãozinho	
	Araranguá	Ilhas	Areal
		Morro Agudo	Estaleirinho
		Hercílio Luz	Meia Praia
		Morro dos Conventos	Várzea
		Rio dos Anjos	Itapoá
Balneário Arroio do Silva		Barra do Saí	
Araponga		Figueira	
Arroio do Silva	Coloninha	Pontal do Norte	
	Jardim das Avenidas	Jaguaruna	Camacho
	Mato Alto		Garopaba
Urussanguinha	Laranjal		
Arroio do Silva	Arroio do Silva		Balneário Arroio Corrente
	Jardim Atlântico	Balneário Campo Bom	
	Morro dos Conventos	Cigana	
Balneário Barra do Sul	Centro	Joinville	Morro do Amaral
	Costeira		Boa Vista
	Pinheiros		Vigorelli
	Salinas		Fátima
Balneário Camboriú	Barra		Jardim Iririu
	Vila Real		Paranagua-mirim
	Centro		Espinheiros
	Taquaras		Aventureiro
	Laranjeiras		Guanabara
	Estaleirinho		Cubatão
	Municípios		Bom Retiro
	São Francisco de Assis		Costa e Silva
	Ariribá		Itinga
	Monte Alegre	Jorivatuba	
Balneário Gaivota	Nações	Parque Joinville	
	Nova Esperança	Itaúm	
	Pioneiros	Comaza	
	Ilhota	Petropolis	
	Taboleiro	Pirabeiraba	
	Balneário Piçarras	Praias Centrais	Vila Nova
		Rua Nova	Ademar Garcia
Lagoa de Fora		Escolinha	
Lagoinhas		Floresta	
Areias Claras		Gloria	
Figueirinha		Ilha do Mel	
Praia Turina		Jardim Edilene	
Balneário Piçarras	Centro	Jardim Paraiso	
	Nossa Senhora da Paz	Moinho dos Ventos	
	Santo Antônio	Olisses Ghimarães	
Barra Velha	Nossa Senhora da Conceição	Rio do Ferro/Aventureiro	
	Itajuba	Laguna	Cigana
	Barra Velha		Barranceira
Itapocú	Cabeçuda		
Biguaçu	Praia João Rosa		Campo Verde
	Serraria		Ponta das Laranjeiras
	Tijuquinhas		Estreito
	Centro		Caputera
	São Miguel		Canto da Lagoa
	Praia de Baixo		Vila Vitória
Bombinhas	Prado		Bentos
	Zimbros		Passagem da Barra
Florianópolis	Canto Grande		Ponta das Pedras
	Costa da Lagoa		Ribeirão Pequeno
	Ingleses	Farol de Santa Marta	
	Ponta das Canas	Laranjeiras	
	Armação	Barreiros	
	Pântano do Sul	Esperança	
	Abraão	Parobé	
Barra da Lagoa	Figueira		
Cachoeira	Nova Fazenda		

Tabela 26 - Frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município.

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	NI		
Araquari	Baleeira		4		1			5	0,1
	Bateira		3				37	40	0,8
	Bote com cabine			1				1	0,0
	Bote sem cabine		2				2	4	0,1
	Canoa			1	6		1	8	0,2
Araquari Total			9	2	7		40	58	1,1
Araranguá	Barco de emalhe oceânico				4			4	0,1
	Caíco	5	53	3			1	62	1,2
	Canoa		7	16				23	0,4
Araranguá Total		5	60	19	4		1	89	1,7
Arroio do Silva	Baleeira			1				1	0,0
	Bote sem cabine		2					2	0,0
	Caíco		1					1	0,0
	Prancha, caique ou chata	1	8	3				12	0,2
Arroio do Silva Total		1	11	4				16	0,3
Balneário Barra do Sul	Bateira		4	1				5	0,1
	Bote com cabine			2	21			23	0,4
	Bote sem cabine		4	10	37			51	1,0
	Canoa			1	1			2	0,0
	Chalupa		1					1	0,0
Balneário Barra do Sul Total			9	14	59			82	1,5
Balneário Camboriú	Baleeira			3	8	1		12	0,2
	Bateira	2	13	9	11			35	0,7
	Bote com cabine			1	12			13	0,2
	Bote sem cabine	2	15	31	19		3	70	1,3
	Canoa		1	6	2		1	10	0,2
	Lancha		4	1	2			7	0,1
	Prancha, caique ou chata	4	1					5	0,1
Balneário Camboriú Total		8	34	51	54	1	4	152	2,9
Balneário Gaivota	Bote sem cabine	2	2				1	5	0,1
	Caíco	2	13	1				16	0,3
	Canoa		1		1			2	0,0
	Prancha, caique ou chata		1	1				2	0,0
Balneário Gaivota Total		4	17	2	1		1	25	0,5
Balneário Piçarras	Baleeira			1	2			3	0,1
	Bateira	1		1	4			6	0,1
	Bote com cabine			3	12			15	0,3
	Bote sem cabine		1	9	11		2	23	0,4
	Canoa				1			1	0,0
Balneário Piçarras Total		1	1	14	30		2	48	0,9
Barra Velha	Baleeira			2				2	0,0
	Bateira		1	5	4		2	12	0,2
	Bote com cabine			6	5			11	0,2

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	NI		
	Bote sem cabine		5	24	16			45	0,8
	Canoa		1	14	3			18	0,3
Barra Velha Total			7	51	28		2	88	1,7
Biguaçu	Baleeira		2	3	7	16		28	0,5
	Bateira	3	15	59	133	1		211	4,0
	Bote com cabine			11	60	4	1	76	1,4
	Bote sem cabine		3	10	6	1		20	0,4
	Caíco		4	1	1			6	0,1
	Canoa			1				1	0,0
	Lancha		1					1	0,0
Traineeiras				1	2	18		21	0,4
Biguaçu Total		3	25	86	209	40	1	364	6,9
Bombinhas	Bateira						1	1	0,0
	Bote com cabine			9	39		3	51	1,0
	Bote sem cabine		1	12	29			42	0,8
	Caíco	4	2					6	0,1
	Canoa			1	1			2	0,0
Bombinhas Total		4	3	22	69		4	102	1,9
Florianópolis	Baleeira		1	3	9	1	1	15	0,3
	Bateira	1	3		2			6	0,1
	Bote sem cabine	2	11	25	25			63	1,2
	Caíco	4	4		1			9	0,2
	Canoa	29	69	20	7		3	128	2,4
Florianópolis Total		36	88	48	44	1	4	221	4,2
Garopaba	Baleeira	1		1	13			15	0,3
	Bateira	27	41	4	3		1	76	1,4
	Bote sem cabine	1	3	3	5			12	0,2
	Caíco	13	10					23	0,4
	Canoa	19	77	13	3		2	114	2,1
Garopaba Total		61	131	21	24		3	240	4,5
Garuva	Baleeira		2					2	0,0
	Bateira	8	23				1	32	0,6
	Bote sem cabine		5					5	0,1
Garuva Total		8	30				1	39	0,7
Governador Celso Ramos	Baleeira			2	8		1	11	0,2
	Bateira		1	32	23			56	1,1
	Bote com cabine		1	12	81		4	98	1,8
	Bote sem cabine		9	11	15			35	0,7
	Caíco	6	10					16	0,3
	Chalupa				1			1	0,0
Governador Celso Ramos Total		6	21	57	128		5	217	4,1
Içara	Arrasteiro simples				1			1	0,0
	Bote sem cabine			1				1	0,0
	Caíco	3	10	1				14	0,3
	Canoa		1	1				2	0,0
Içara Total		3	11	3	1			18	0,3
Imaruí	Bateira	3	23	1			2	29	0,5
	Bote sem cabine	1	70	47	2		1	121	2,3
	Canoa	3	154	217	2		1	377	7,1
	Prancha, caique ou chata	1	31	2				34	0,6
Imaruí Total		8	278	267	4		4	561	10,6
Imbituba	Baleeira			1	2			3	0,1

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	NI		
	Bateira	5	16	2				23	0,4
	Bote com cabine		1					1	0,0
	Bote sem cabine	1	27	11				39	0,7
	Caíco		1					1	0,0
	Canoa	21	59	48	16			144	2,7
Imbituba Total		27	104	62	18			211	4,0
Itajaí	Baleeira				1			1	0,0
	Bateira		1					1	0,0
	Bote com cabine			2	9		1	12	0,2
	Bote sem cabine			2	2			4	0,1
	Canoa		1					1	0,0
	Lancha		1					1	0,0
Itajaí Total			3	4	12		1	20	0,4
Itapema	Baleeira			1	1		1	3	0,1
	Barco de emalhe costeiro					1		1	0,0
	Bateira	1		2	2			5	0,1
	Bote com cabine				2	1		3	0,1
	Bote sem cabine		3	5	14			22	0,4
	Caíco	1	2					3	0,1
	Canoa			2				2	0,0
Itapema Total		2	5	10	19	2	1	39	0,7
Itapoá	Baleeira			3				3	0,1
	Barco de arrasto camarão 7 bar				1			1	0,0
	Bateira		7	19	1			27	0,5
	Bote com cabine			3	7			10	0,2
	Bote sem cabine		2	4	5			11	0,2
	Canoa		1	25	2			28	0,5
	Prancha, caique ou chata					1		1	0,0
Itapoá Total			10	54	17			81	1,5
Jaguaruna	Bateira	3	39	10			1	53	1,0
	Bote sem cabine		6	15	2			23	0,4
	Canoa		1	3	4			8	0,2
Jaguaruna Total		3	46	28	6		1	84	1,6
Joinville	Baleeira		2	1				3	0,1
	Bateira	9	199	5			6	219	4,1
	Bote com cabine		1					1	0,0
	Bote sem cabine	1	37	13			1	52	1,0
	Canoa		1	1			1	3	0,1
	Traineiras		1					1	0,0
Joinville Total		10	241	20			8	279	5,3
Laguna	Baleeira		2	9	14		2	27	0,5
	Barco de emalhe costeiro				2			2	0,0
	Bateira	38	628	53	1		17	737	13,9
	Bote com cabine		5	22			2	29	0,5
	Bote sem cabine	1	135	115	25		6	282	5,3
	Caíco	1	6	1				8	0,2
	Canoa	7	96	105	3	4	4	219	4,1
	Chalupa					1		1	0,0
	Prancha, caique ou chata		1					1	0,0
	Laguna Total		47	873	305	45	5	31	1306

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	NI			
Navegantes	Bateira		2		2			4	0,1	
	Bote com cabine			2	20	1		23	0,4	
	Bote sem cabine			9	6			15	0,3	
	Prancha, caique ou chata	1						1	0,0	
Navegantes Total		1	2	11	28	1		43	0,8	
Palhoça	Baleeira				12			12	0,2	
	Bateira			1	7			8	0,2	
	Bote com cabine	1			2	1		4	0,1	
	Bote sem cabine		4	5	17			26	0,5	
	Canoa		1	5	6			12	0,2	
	Chalupa				1			1	0,0	
Palhoça Total		1	5	11	45	1		63	1,2	
Passo de Torres	Barco de emalhe costeiro				8	23	1	32	0,6	
	Bateira	2	5	2				9	0,2	
	Bote com cabine			1	1			2	0,0	
	Bote sem cabine		6	3				9	0,2	
	Caíco	12	20	1				33	0,6	
	Canoa	3	20	5	1			29	0,5	
	Prancha, caique ou chata		1					1	0,0	
Passo de Torres Total		17	52	12	10	23	1	115	2,2	
Penha	Arrasteiro camarão						1	1	0,0	
	Arrasteiro parelha						1	1	0,0	
	Baleeira		1	6	30	27		64	1,2	
	Barco de arrasto camarão 7 bar						2	2	0,0	
	Barco de emalhe costeiro						2	2	0,0	
	Bateira	5	10	17	5			37	0,7	
	Bote com cabine			7	6			13	0,2	
	Bote sem cabine		1	10	5		1	17	0,3	
	Canoa			2				2	0,0	
	Chalupa						1	1	0,0	
	Nova embarcação - Imbituba				2			2	0,0	
	Penha Total		5	12	42	48	34	1	142	2,7
	Porto Belo	Arrasteiro camarão						1	1	0,0
Baleeira					2			2	0,0	
Barco de arrasto camarão 7 bar							1	1	0,0	
Barco de emalhe costeiro							2	2	0,0	
Bateira			7	4	7			18	0,3	
Bote com cabine				3	44			47	0,9	
Bote sem cabine			6	11	8			25	0,5	
Caíco		23	21					44	0,8	
Porto Belo Total		23	34	18	61	4		140	2,6	
Praia Grande		Caíco	1						1	0,0
Praia Grande Total		1						1	0,0	
Santa Rosa do Sul	Caíco		7					7	0,1	
Santa Rosa do Sul Total			7					7	0,1	
São Francisco do Sul	Barco de arrasto				3			3	0,1	

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			NI
	camarão 7 bar								
	Bateira	3	187	23	2		6	221	4,2
	Bote com cabine			2	23		4	29	0,5
	Bote sem cabine		10	26	30		1	67	1,3
	Canoa		10	12			1	23	0,4
	Prancha, caique ou chata		1					1	0,0
São Francisco do Sul Total		3	208	63	58		12	344	6,5
São João do Sul	Bateira		6	1				7	0,1
	Bote sem cabine		2	3				5	0,1
	Caíco		33	2				35	0,7
	Canoa		4	4				8	0,2
São João do Sul Total			45	10				55	1,0
São José	Baleeira			1				1	0,0
São José Total				1				1	0,0
Sombrio	Bateira			1				1	0,0
	Bote sem cabine		1	1				2	0,0
	Caíco	2	4	2				8	0,2
Sombrio Total		2	5	4				11	0,2
Tijucas	Bote com cabine			5	15			20	0,4
	Bote sem cabine	1	2	8	13		1	25	0,5
	Caíco		6					6	0,1
Tijucas Total		1	8	13	28		1	51	1,0
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,0

Tabela 27 - Tempo de construção da frota de Santa Catarina, por tipo de embarcação e classe de comprimento.

Tipo de embarcação	Tempo de construção	Classes de Comprimento					N. Infor.	TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Nao Informado					1		1	0,0
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,0
Arrasteiro simples	10-- 20 anos				1			1	0,0
Arrasteiro simples Total					1			1	0,0
Baleeira	<= 2 anos		1	5	10	4	1	21	0,4
	2-- 5 anos		1	8	14	13		36	0,7
	5-- 10 anos		4	7	22	8		41	0,8
	10-- 20 anos	1	4	6	17	13		41	0,8
	>= 20 anos		2	7	39			48	0,9
	Nao Informado		2	5	8	7	4	26	0,5
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,0
Bateira	<= 2 anos	13	231	45	9		1	299	5,6
	2-- 5 anos	33	387	65	67	1		553	10,4
	5-- 10 anos	22	217	60	68		2	369	6,9
	10-- 20 anos	18	109	32	40			199	3,7
	>= 20 anos	3	26	23	14		1	67	1,3
	Nao Informado	22	264	27	9		70	392	7,4
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,4
Bote com cabine	<= 2 anos		3	13	62	1	2	81	1,5
	2-- 5 anos		3	25	99	1	2	130	2,4
	5-- 10 anos		1	30	115	3	4	153	2,9
	10-- 20 anos		1	8	58	2		69	1,3
	>= 20 anos	1		8	12			21	0,4
	Nao Informado			8	13		7	28	0,5
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,1
Bote sem cabine	<= 2 anos	1	58	82	60		1	202	3,8
	2-- 5 anos	4	98	97	65	1		265	5,0
	5-- 10 anos	3	74	77	57		1	212	4,0
	10-- 20 anos		43	59	62		3	167	3,1
	>= 20 anos	1	3	32	27			63	1,2
	Nao Informado	3	99	77	21		14	214	4,0
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,1
Caíco	<= 2 anos	19	70	3			1	93	1,8
	2-- 5 anos	21	68	1				90	1,7
	5-- 10 anos	22	41	4	1			68	1,3
	10-- 20 anos	12	17	1				30	0,6
	>= 20 anos	1		2				3	0,1
	Nao Informado	2	11	1	1			15	0,3
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,6
Canoa	<= 2 anos	5	15	7	3			30	0,6
	2-- 5 anos	7	20	18	4			49	0,9
	5-- 10 anos	23	52	24	5			104	2,0

Tipo de embarcação	Tempo de construção	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
	10-- 20 anos	25	109	59	12			205	3,9
	>= 20 anos	14	125	159	29	3	3	333	6,3
	Nao Informado	8	184	236	8	1	11	448	8,4
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,0
Chalupa	2-- 5 anos		1					1	0,0
	5-- 10 anos				1			1	0,0
	10-- 20 anos				1	1		2	0,0
	Nao Informado					1		1	0,0
Chalupa Total			1		2	2		5	0,1
Lancha	2-- 5 anos		2					2	0,0
	5-- 10 anos		1		1			2	0,0
	10-- 20 anos		1	1				2	0,0
	>= 20 anos		1		1			2	0,0
	Nao Informado		1					1	0,0
Lancha Total			6	1	2			9	0,2
Traineiras	2-- 5 anos			1	1	14		16	0,3
	5-- 10 anos					1		1	0,0
	10-- 20 anos				1	2		3	0,1
	Nao Informado		1			1		2	0,0
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,4
Barco emalhe oceânico	<= 2 anos				1			1	0,0
	5-- 10 anos				2			2	0,0
	>= 20 anos				1			1	0,0
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,1
Pranca ou chata	<= 2 anos	2	2	2				6	0,1
	2-- 5 anos	2	3					5	0,1
	5-- 10 anos		3	1				4	0,1
	10-- 20 anos	1	4					5	0,1
	>= 20 anos				1			1	0,0
	Nao Informado	2	32	3				37	0,7
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,1
Barco emalhe costeiro	<= 2 anos					7		7	0,1
	2-- 5 anos					1	1	2	0,0
	5-- 10 anos				1	2		3	0,1
	10-- 20 anos				6	12		18	0,3
	>= 20 anos				3	6		9	0,2
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,7
Arrasteiro de camarão	2-- 5 anos				2	2		4	0,1
	5-- 10 anos				1			1	0,0
	>= 20 anos				1	2		3	0,1
	Nao Informado					1		1	0,0
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,2
Total Global		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,0

Tabela 28 - Total de embarcações do Estado de Santa Catarina que participa do programa de subvenção do óleo diesel

Tipo de embarcação	Programa subvenção diesel	Classes de Comprimento					N. Infor.	Total geral
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Arrasteiro parelha	NAO					1		1
Arrasteiro parelha Total						1		1
Arrasteiro simples	NAO				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Baleeira	NAO	1	14	38	108	34	5	200
	SIM				2	11		13
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213
Bateira	NAO	111	1234	252	207	1	74	1879
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879
Bote com cabine	NAO	1	8	92	359	7	15	482
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482
Bote sem cabine	NAO	12	375	424	292	1	19	1123
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123
Caíco	NAO	77	206	12	2		1	298
	SIM		1					1
Caíco Total		77	207	12	2		1	299
Canoa	NAO	82	505	503	61	4	14	1169
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169
Chalupa	NAO		1		2	2		5
Chalupa Total			1		2	2		5
Lancha	NAO		6	1	2			9
Lancha Total			6	1	2			9
Traineiras	NAO		1	1	2	18		22
Traineiras Total			1	1	2	18		22
Barco emalhe oceânico	NAO				4			4
Barco emalhe oceânico Total					4			4
Pranca ou chata	NAO	7	44	6	1			58
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58
Barco emalhe costeiro	NAO				10	27	1	38
	SIM					1		1
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39
Arrasteiro de camarão	NAO				4	4		8
	SIM					1		1
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313

Tabela 29 - Frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina permissionada, por tipo de embarcação, classe de comprimento e tipo de permissão de pesca.

Tipo de embarcação	Tipo de permissão	Classes de comprimentos das embarcações						Total geral
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	>12 m	NI	
Arrasteiro parelha	Não informou					1		1
Arrasteiro parelha Total						1		1
Arrasteiro simples	Não informou				1			1
Arrasteiro simples Total					1			1
Baleeira	Camarão			5	7			12
	Camarão e peixe		1	4	8			13
	Peixe	1	4	8	36		2	51
	Siri e camarão			1				1
	Não informou		9	20	59	45	3	136
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213
Bateira	Camarão	1	4	26	18			49
	Camarão e peixe	11	221	31	5		7	275
	Peixe	14	54	8	10		3	89
	Siri e camarão	4	29	1				34
	Não informou	81	926	186	174	1	64	1432
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879
Bote com cabine	Camarão			9	41			50
	Camarão e peixe		2	7	29	1		39
	Peixe	1	2	4	19	2		28
	Siri e camarão			4				4
	Não informou		4	68	269	4	15	360
	Camarão				1			1
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482
Bote sem cabine	Camarão		11	24	18		1	54
	Camarão e peixe	1	89	59	15		3	167
	Peixe	3	32	39	54			128
	Siri e camarão		22	19				41
	Não informou	8	220	283	205	1	15	732
	Peixe		1					1
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123
Caíco	Camarão e peixe	1	1	1				3
	Peixe	17	16	1	1			35
	Siri e camarão		7					7
	Não informou	58	182	10	1		1	252
	Peixe	1	1					2
Caíco Total		77	207	12	2		1	299
Canoa	Camarão	1	12	9				22
	Camarão e peixe	18	148	178	5	1		350
	Peixe	3	59	67	37		1	167
	Siri e camarão	2	3	11				16
	Não informou	58	283	238	19	3	13	614
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169
Chalupa	Camarão				1			1
	Peixe				1	1		2
	Não informou		1			1		2
Chalupa Total			1		2	2		5
Lancha	Camarão				1			1
	Peixe			1	1			2
	Não informou		6					6
Lancha Total			6	1	2			9
Traineiras	Não informou	1	1	2	18			22
Traineiras Total		1	1	2	18			22
Barco emalhe oceânico	Não informou				4			4
Barco emalhe oceânico Total					4			4
Pranca ou chata	Camarão	1	6					7
	Camarão e peixe		25	1				26
	Peixe	1	1					2
	Não informou	5	12	5	1			23
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58
Barco emalhe costeiro	Peixe				7	21	1	29
	Não informou				3	7		10
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39
Arrasteiro de camarão	Não informou				4	5		9
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313

Tabela 30 - Frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina com registro geral da pesca, por órgão emissor, tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Órgão emissor	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Nenhum					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	Nenhum				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	SEAP			3	17	1	1	22	0,41
	IBAMA		1	6	12			19	0,36
	MAPA			1	6			7	0,13
	SUDEPE			3	9		1	13	0,24
	Nenhum	1	13	25	66	44	3	152	2,86
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	SEAP	2	57	10	12		1	82	1,54
	IBAMA	6	128	15	2		4	155	2,92
	MAPA	1	16	3				20	0,38
	SUDEPE		30	33	22			85	1,60
	Nenhum	102	1003	191	171	1	69	1537	28,93
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	SEAP	1	1	3	17	2	1	25	0,47
	IBAMA		3	8	16			27	0,51
	MAPA			4	16		1	21	0,40
	SUDEPE			4	24	1		29	0,55
	Nenhum		4	73	286	4	13	380	7,15
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	SEAP	1	14	26	32		1	74	1,39
	IBAMA	2	48	37	21			108	2,03
	MAPA		6	2	8			16	0,30
	SUDEPE		5	7	17		1	30	0,56
	Nenhum	9	302	352	214	1	17	895	16,85
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	SEAP	1	3	1				5	0,09
	IBAMA	2	5	1				8	0,15
	SUDEPE	1	1					2	0,04
	Nenhum	73	198	10	2		1	284	5,35
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	SEAP		19	30	8	1	1	59	1,11
	IBAMA	3	13	29	6	1	2	54	1,02
	MAPA	2	6	1	1			10	0,19
	SUDEPE		1	11	9			21	0,40
	Nenhum	77	466	432	37	2	11	1025	19,29
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	SEAP				1	1		2	0,04
	SUDEPE				1			1	0,02
	Nenhum		1			1		2	0,04
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	Nenhum		6	1	2			9	0,17
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	SEAP				1			1	0,02
	Nenhum		1	1	1	18		21	0,40
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	Nenhum				4			4	0,08
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	SEAP	1						1	0,02
	Nenhum	6	44	6	1			57	1,07
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	SEAP					1		1	0,02
	IBAMA					2		2	0,04
	MAPA					1		1	0,02
	Nenhum				10	24	1	35	0,66
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	Nenhum				4	5		9	0,17
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 31 - Frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina inscrita na Capitania dos Portos, por tipo de embarcação e classes de comprimento

Tipo de embarcação	Inscrição Capitania	Classes de comprimento					Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Arrasteiro parelha	Não informou					1	1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1	1	0,02
Arrasteiro simples	Possui				1		1	0,02
Arrasteiro simples Total					1		1	0,02
Baleeira	Possui		6	30	67	6	109	2,05
	Não tem	1			5	23	29	0,55
	Não informou		8	8	38	16	5	75
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213
Bateira	Possui	9	222	105	88		7	431
	Não tem	9	86	11	6		10	122
	Não informou	93	926	136	113	1	57	1326
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879
Bote com cabine	Possui		1	29	120	3	1	154
	Não tem			5	11			16
	Não informou	1	7	58	228	4	14	312
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482
Bote sem cabine	Possui	3	80	127	129	1	4	344
	Não tem	1	12	18	12		3	46
	Não informou	8	283	279	151		12	733
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123
Caíco	Possui	2	9	4				15
	Não tem	3	19	1				23
	Não informou	72	179	7	2		1	261
Caíco Total		77	207	12	2		1	299
Canoa	Possui	1	81	107	38		4	231
	Não tem		19	11	1		1	32
	Não informou	81	405	385	22	4	9	906
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169
Chalupa	Possui					1		1
	Não tem					1		1
	Não informou		1		2			3
Chalupa Total			1		2	2		5
Lancha	Possui		2		2			4
	Não informou		4	1				5
Lancha Total			6	1	2			9
Traineiras	Possui			1	1	10		12
	Não informou		1		1	8		10
Traineiras Total			1	1	2	18		22
Barco emalhe oceânico	Possui				2			2
	Não informou				2			2
Barco emalhe oceânico Total					4			4
Pranca ou chata	Possui		3	1	1			5
	Não tem		2					2
	Não informou	7	39	5				51
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58
Barco emalhe costeiro	Possui				4	9		13
	Não tem					2		2
	Não informou				6	17	1	24
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39
Arrasteiro de camarão	Possui				4			4
	Não tem					2		2
	Não informou					3		3
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313
								100,00

Tabela 32 - Situação da frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Inscrição Capitania	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	ATIVO						1	1	0,02
Arrasteiro parelha Total							1	1	0,02
Arrasteiro simples	ATIVO				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	ATIVO	1	7	35	98	43	2	186	3,50
	PARADO		7	3	12		3	27	0,51
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	ATIVO	58	912	227	193	1	22	1413	26,60
	PARADO	53	322	25	14		52	466	8,77
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	ATIVO	1	6	79	320	7	11	424	7,98
	PARADO		2	13	39		4	58	1,09
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	ATIVO	9	318	374	254	1	9	965	18,16
	PARADO	3	57	50	38		10	158	2,97
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	ATIVO	43	105	8	2			158	2,97
	PARADO	34	102	4			1	141	2,65
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	ATIVO	42	364	449	51	4	9	919	17,30
	PARADO	40	141	54	10		5	250	4,71
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	ATIVO		1		1	2		4	0,08
	PARADO				1			1	0,02
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	ATIVO		5	1	2			8	0,15
	PARADO		1					1	0,02
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	ATIVO			1	2	18		21	0,40
	PARADO		1					1	0,02
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	ATIVO				3			3	0,06
	PARADO				1			1	0,02
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	ATIVO	5	34	5	1			45	0,85
	PARADO	2	10	1				13	0,24
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	ATIVO				7	20	1	28	0,53
	PARADO				3	8		11	0,21
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	ATIVO				4	4		8	0,15
	PARADO					1		1	0,02
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 33 - Sistemas de propulsão utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e comprimento.

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Motor					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	Motor				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	Motor		12	34	110	45	5	206	3,88
	Remo	1	2	3				6	0,11
	Nao Informado			1				1	0,02
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	Motor	14	421	217	204	1	31	888	16,71
	Remo	79	786	33	3		38	939	17,67
	Nao Informado	18	27	2			5	52	0,98
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	Motor		8	90	359	7	15	479	9,02
	Remo	1						1	0,02
	Nao Informado			2				2	0,04
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	Motor	7	321	406	290	1	16	1041	19,59
	Remo	5	49	17			2	73	1,37
	Nao Informado		5	1	2		1	9	0,17
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	Motor	4	22	4				30	0,56
	Remo	72	185	8	2		1	268	5,04
	Nao Informado	1						1	0,02
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	Motor		59	245	31	1	1	337	6,34
	Remo	74	426	256	30	3	11	800	15,06
	Nao Informado	8	20	2			2	32	0,60
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	Motor		1		2	2		5	0,09
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	Motor		6	1	2			9	0,17
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	Motor		1	1	2	18		22	0,41
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	Motor				4			4	0,08
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	Motor	1	13	5	1			20	0,38
	Remo	6	30	1				37	0,70
	Nao Informado		1					1	0,02
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	Motor				10	28	1	39	0,73
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	Motor				4	5		9	0,17
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 34 - Tonelagem de arqueação bruta (TAB) da frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Tonagem bruta de arqueação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	>= 20t					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	<= 10t				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	<= 10t		11	26	73	19		129	2,43
	10-- 20t				1	12		13	0,24
	>= 20t					6		6	0,11
	Nao Informado	1	3	12	36	8	5	65	1,22
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	<= 10t	76	756	157	146	1	8	1144	21,53
	Nao Informado	35	478	95	61		66	735	13,83
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	<= 10t		6	45	89	4		144	2,71
	Nao Informado	1	2	47	270	3	15	338	6,36
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	<= 10t	5	267	217	72	1	3	565	10,63
	Nao Informado	7	108	207	220		16	558	10,50
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	<= 10t	34	146	11	1			192	3,61
	Nao Informado	43	61	1	1		1	107	2,01
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	<= 10t	74	441	448	37	3	4	1007	18,95
	Nao Informado	8	64	55	24	1	10	162	3,05
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	<= 10t					1		1	0,02
	>= 20t					1		1	0,02
	Nao Informado		1		2			3	0,06
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	<= 10t		5		2			7	0,13
	Nao Informado		1	1				2	0,04
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Trainieras	<= 10t			1	2	18		21	0,40
	Nao Informado		1					1	0,02
Trainieras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	<= 10t				3			3	0,06
	10-- 20t				1			1	0,02
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	<= 10t	3	42	6	1			52	0,98
	Nao Informado	4	2					6	0,11
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	<= 10t				9	9		18	0,34
	10-- 20t				1	10		11	0,21
	>= 20t					5	1	6	0,11
	Nao Informado					4		4	0,08
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	<= 10t				3			3	0,06
	>= 20t					3		3	0,06
	Nao Informado				1	2		3	0,06
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 35 - Material do casco da frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e comprimento.

Tipo de embarcação	Material do casco	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Madeira					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	Madeira					1		1	0,02
Arrasteiro simples Total						1		1	0,02
Baleeira	Aluminio			2				2	0,04
	Madeira	1	12	35	107	44	3	202	3,80
	Outros			2				2	0,04
	Nao Informado			1	3	1	2	7	0,13
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	Aluminio	2	11					13	0,24
	Fibra	4	3	1			1	9	0,17
	Madeira	98	1170	235	201	1	66	1771	33,33
	Madeira c/ Fibr	3	6	4	1			14	0,26
	Outros		5	6				11	0,21
	Nao Informado	4	39	6	5		7	61	1,15
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	Aco			1				1	0,02
	Madeira	1	7	87	348	7	13	463	8,71
	Madeira c/ Fibr			1				1	0,02
	Outros			1				1	0,02
	Nao Informado			3	11		2	16	0,30
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	Aluminio	1	16					17	0,32
	Fibra		6	2				8	0,15
	Madeira	7	336	400	276	1	16	1036	19,50
	Madeira c/ Fibr	3	6	5	3		1	18	0,34
	Outros	1	1					2	0,04
	Nao Informado		10	17	13		2	42	0,79
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	Aluminio	2						2	0,04
	Fibra	2	4					6	0,11
	Madeira	69	193	9	2		1	274	5,16
	Madeira c/ Fibr	1	2	3				6	0,11
	Nao Informado	3	8					11	0,21
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	Aluminio			1				1	0,02
	Fibra		4	15	2			21	0,40
	Madeira	76	484	473	57	4	13	1107	20,84
	Madeira c/ Fibr	1	5	2				8	0,15
	Outros			1				1	0,02
	Nao Informado	5	11	12	2		1	31	0,58
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	Fibra			1				1	0,02
	Madeira				2	2		4	0,08
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	Aluminio			1				1	0,02
	Fibra		5					5	0,09
	Madeira c/ Fibr			1				1	0,02
	Nao Informado				2			2	0,04
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	Aluminio			1				1	0,02
	Madeira			1	2	18		21	0,40
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	Madeira				4			4	0,08
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	Aluminio			1				1	0,02
	Madeira	6	42	3	1			52	0,98
	Madeira c/ Fibr		1	3				4	0,08
	Nao Informado	1						1	0,02
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	Madeira				8	26	1	35	0,66
	Madeira c/ Fibr					1		1	0,02
	Nao Informado				2	1		3	0,06
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	Madeira				4	4		8	0,15
	Outros					1		1	0,02
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 36 - Total de tripulantes da frota pesqueira marítima do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e faixa de comprimento

Tipo de embarcação	Material do casco	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	>= 8					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	4-- 8					1		1	0,02
Arrasteiro simples Total						1		1	0,02
Baleeira	<= 2		12	25	46		1	84	1,58
	2-- 4			4	30	28		62	1,17
	4-- 8			1	23	16	1	41	0,77
	>= 8				1		1	2	0,04
	Nao Informa	1	2	8	10	1	2	24	0,45
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	<= 2	80	877	172	97		24	1250	23,53
	2-- 4	3	20	36	76			135	2,54
	4-- 8			1	21			22	0,41
	Nao Informa	28	337	43	13	1	50	472	8,88
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	<= 2	1	6	77	249		11	344	6,47
	2-- 4		1	9	44	4	1	59	1,11
	4-- 8		1	1	22	3		27	0,51
	>= 8				2			2	0,04
	Nao Informado			5	42		3	50	0,94
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	<= 2	8	265	296	181		9	759	14,29
	2-- 4	1	30	54	41		2	128	2,41
	4-- 8		1	8	25	1		35	0,66
	>= 8		1					1	0,02
	Nao Informa	3	78	66	45		8	200	3,76
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	<= 2	45	127	9	2			183	3,44
	2-- 4	3	3	1				7	0,13
	4-- 8	1	1					2	0,04
	Nao Informa	28	76	2			1	107	2,01
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	<= 2	67	352	316	15	1	6	757	14,25
	2-- 4	3	14	24	5			46	0,87
	4-- 8		1	13	30	1	2	47	0,88
	Nao Informa	12	138	150	11	2	6	319	6,00
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	<= 2		1		2			3	0,06
	4-- 8					2		2	0,04
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	<= 2		4		1			5	0,09
	2-- 4			1				1	0,02
	Nao Informado		2		1			3	0,06
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	<= 2		1					1	0,02
	2-- 4			1		2		3	0,06
	4-- 8				2	14		16	0,30
	Nao Informado					2		2	0,04
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	2-- 4				2			2	0,04
	4-- 8				2			2	0,04
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	<= 2	6	38	3	1			48	0,90
	2-- 4		1	2				3	0,06
	Nao Informa	1	5	1				7	0,13
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	2-- 4				1			1	0,02
	4-- 8				7	18		25	0,47
	>= 8					10	1	11	0,21
	Nao Informado				2			2	0,04
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	<= 2				3			3	0,06
	2-- 4				1			1	0,02
	4-- 8					5		5	0,09
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 37 - Sistemas de conservação do pescado utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina

Tipo de embarcação	Sistema de conservação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Gêlo					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	In natura				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	In natura	1	9	26	79	1	4	120	2,26
	Gêlo		5	12	27	43	1	88	1,66
	Frigorífico				4	1		5	0,09
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	In natura	89	824	156	86		58	1213	22,83
	Gêlo	22	410	96	121	1	16	666	12,54
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	In natura	1	5	37	51	1	3	98	1,84
	Gêlo		3	55	301	6	12	377	7,10
	Frigorífico				7			7	0,13
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	In natura	8	303	317	175		13	816	15,36
	Gêlo	4	72	107	117	1	6	307	5,78
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	In natura	72	187	12	1		1	273	5,14
	Gêlo	5	20		1			26	0,49
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	In natura	82	492	461	58	4	12	1109	20,87
	Gêlo		13	42	3		2	60	1,13
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	In natura		1		2	1		4	0,08
	Gêlo					1		1	0,02
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	In natura		4					4	0,08
	Gêlo		2	1	2			5	0,09
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Traineiras	In natura					3		3	0,06
	Gêlo		1	1	2	15		19	0,36
Traineiras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	In natura				4			4	0,08
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	In natura	4	43	5				52	0,98
	Gêlo	3	1	1	1			6	0,11
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	In natura				5	5		10	0,19
	Gêlo				5	23	1	29	0,55
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	In natura				1	1		2	0,04
	Gêlo				3	3		6	0,11
	Frigorífico						1	1	0,02
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

Tabela 38 - Distribuição da frota quanto ao tipo de cais da frota pesqueira marinha do Estado de Santa Catarina, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Sistema de conservação	Classes de comprimento					Não Informou	Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			
Arrasteiro parelha	Cais Publico					1		1	0,02
Arrasteiro parelha Total						1		1	0,02
Arrasteiro simples	Nenhum				1			1	0,02
Arrasteiro simples Total					1			1	0,02
Baleeira	Na Praia	1	4	25	89	16	3	138	2,60
	Cais Publico		4	2	5	2	1	14	0,26
	Cais Proprio		3	8	6	10	1	28	0,53
	Cais Terceiros		2	1	8	16		27	0,51
	Nenhum		1	2	2	1		6	0,11
Baleeira Total		1	14	38	110	45	5	213	4,01
Bateira	Na Praia	21	232	161	179	1	5	599	11,27
	Cais Publico	22	136	10	5		20	193	3,63
	Cais Proprio	47	634	63	16		35	795	14,96
	Cais Terceiros	17	158	8	3		8	194	3,65
	Nenhum	4	74	10	4		6	98	1,84
Bateira Total		111	1234	252	207	1	74	1879	35,37
Bote com cabine	Na Praia	1	1	48	203	5	11	269	5,06
	Cais Publico		3	10	51	1	2	67	1,26
	Cais Proprio		2	24	81	1	1	109	2,05
	Cais Terceiros			9	22		1	32	0,60
	Nenhum		2	1	2			5	0,09
Bote com cabine Total		1	8	92	359	7	15	482	9,07
Bote sem cabine	Na Praia	7	88	142	156	1	5	399	7,51
	Cais Publico	1	59	48	25		2	135	2,54
	Cais Proprio	3	187	196	88		10	484	9,11
	Cais Terceiros	1	28	23	16		1	69	1,30
	Nenhum		13	15	7		1	36	0,68
Bote sem cabine Total		12	375	424	292	1	19	1123	21,14
Caíco	Na Praia	45	104	6	2			157	2,96
	Cais Publico	6	16	1				23	0,43
	Cais Proprio	18	76	5			1	100	1,88
	Cais Terceiros	3	5					8	0,15
	Nenhum	5	6					11	0,21
Caíco Total		77	207	12	2		1	299	5,63
Canoa	Na Praia	40	113	114	45	3	5	320	6,02
	Cais Publico	7	41	27		1	1	77	1,45
	Cais Proprio	22	315	337	8		6	688	12,95
	Cais Terceiros	12	27	15	5		1	60	1,13
	Nenhum	1	9	10	3		1	24	0,45
Canoa Total		82	505	503	61	4	14	1169	22,00
Chalupa	Na Praia				2			2	0,04
	Cais Proprio		1			1		2	0,04
	Nenhum					1		1	0,02
Chalupa Total			1		2	2		5	0,09
Lancha	Na Praia		3					3	0,06
	Cais Proprio		1	1	2			4	0,08
	Nenhum		2					2	0,04
Lancha Total			6	1	2			9	0,17
Trainieras	Na Praia			1	2	18		21	0,40
	Cais Terceiros		1					1	0,02
Trainieras Total			1	1	2	18		22	0,41
Barco emalhe oceânico	Cais Proprio				4			4	0,08
Barco emalhe oceânico Total					4			4	0,08
Pranca ou chata	Na Praia	2	11	4				17	0,32
	Cais Publico		1					1	0,02
	Cais Proprio	4	31	2	1			38	0,72
	Nenhum	1	1					2	0,04
Pranca ou chata Total		7	44	6	1			58	1,09
Barco emalhe costeiro	Cais Publico				2	5		7	0,13
	Cais Proprio				5	10	1	16	0,30
	Cais Terceiros				3	11		14	0,26
	Nenhum					2		2	0,04
Barco emalhe costeiro Total					10	28	1	39	0,73
Arrasteiro de camarão	Na Praia				2			2	0,04
	Cais Publico				1			1	0,02
	Cais Proprio				1	3		4	0,08
	Cais Terceiros					2		2	0,04
Arrasteiro de camarão Total					4	5		9	0,17
Total geral		291	2395	1329	1057	112	129	5313	100,00

3.5 - RIO GRANDE DO SUL

O Estado do Rio Grande do Sul situa-se no extremo sul do Brasil, com um litoral de aproximadamente 622 km de extensão, representando 8,39% do total brasileiro, onde estão situados 17 municípios.

No Estado, o porto pesqueiro de Rio Grande representa o único de expressão industrial, existente no Estado. Nele são concentrados os desembarques da frota industrial.

As pescarias industriais são realizadas zona oceânica e costeira marítima, utilizando embarcações com mais de 20 TAB, de grande capacidade de carga e com autonomia de mar para 10 ou 12 dias, atuando nas pescarias de arrasto simples, duplo e de parelha, cerco, espinhel de fundo e linha de fundo.

Intermediária entre a pesca industrial e a pesca artesanal de subsistência, desenvolve-se a pesca artesanal ou semi-industrial costeira, que se utiliza de barcos com capacidade em torno de 10 TAB, com até 7 tripulantes e autonomia de mar de, no máximo, 2 a 5 dias; geralmente, emprega redes de emalhar para a captura do pescado.

A pesca artesanal é realizada, principalmente, no estuário da Lagoa dos Patos e orla litorânea marítima, com embarcações de madeira impulsionadas com motor de centro de 6 a 8 HP, capacidade de carga de 0,5 a 9 TAB e de 6 a 15 metros de comprimento. Utilizam redes de emalhar de 100 metros de comprimento ou redes tipo saquinho, para captura específica do camarão. O arrasto de praia com tração humana é também destaque ao longo da costa gaúcha.



Figura 4 – Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com destaque para os principais costeiros.

3.5.1 – LOCAIS DE DESEMBARQUE

Foram identificadas 153 localidades de desembarque da pesca artesanal, conforme quadro abaixo:

MUNICÍPIO	LOCALIDADES
Capão da Canoa	6
Cidreira	2
Imbé	5
Mostardas	2
Palmares do Sul	4
Pelotas	15
Pinhal	4
Rio Grande	47
Santa Vitória do Palmar	2
São José do Norte	39
São Lourenço do Sul	1
Tavares	7
Torres	2
Tramandaí	15
Xangrila	2
TOTAL	153

Não constam desta relação os municípios de Arroio do Sal e Chuí, pois em virtude de dificuldades operacionais não foram visitados no período do censo, falha a ser sanada durante o monitoramento.

Na costa norte, os desembarques são efetuados na beira da praia, visto que cada pescador constitui uma unidade produtiva, existindo, pois, quantidade significativa de pontos de desembarque. Nas regiões estuarinas os pontos fixos são trapiches de beira de praia.

Ocorre também que embarcações coletam o produto da pescaria no interior da laguna e o desembarcam diretamente em caminhões ou nas esteiras das indústrias, onde o produto também é colocado em caminhões, conforme o volume a ser transportado.

O acesso aos locais de desembarque é, em geral, difícil, pela inexistência de estradas pavimentadas; apenas 40% dos pontos estão localizados próximos aos bairros das cidades estuarinas; estes são dotados de infra-estrutura mínima.

Na costa norte do Estado todos os municípios possuem rede elétrica, serviços de saúde, escolas, postos policiais e outros serviços, visto que cidades turísticas de veraneio estão aí situadas.

Na costa sul, o cenário é diverso; a partir do município de Tavares, os locais de desembarque são completamente desertos.

Na região estuarina, acessos e infra-estrutura são deficientes, exceto nas proximidades das cidades-sede (Pelotas, São José do Norte, Rio Grande e São Lourenço do Sul).

Quanto à manutenção e reparo de embarcações e comercialização, são apresentadas no quadro abaixo algumas as estruturas registradas durante o Censo:

Município	Infraestrutura cadastrada de apoio a produção									
	Trapiche de atracação	Barração de pesca	Salgadeira	Revenda de petrecho	Fabrica de gelo	Camara de estocagem	Freezer cadastrados	Estaleiro	Carpitaria	Outros
Bacupari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capão da Canoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cidreira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imbé	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mostardas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palmares do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pelotas	4	0	0	0	1	9	150	2	2	0
Pinhal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande	7	0	0	0	1	1	0	2	2	4
Santa Vitória do Palmar	1	0	0	0	0	4	0	0	0	0
São José do Norte	4	0	3	1	0	0	0	1	3	5
Tramandai	10	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Xangriá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total Global	26	0	3	1	2	14	150	5	7	18

No que se relaciona à destinação dos produtos desembarcados, na costa norte distinguem-se 3 modalidades de pesca: uma primeira, desenvolvida com embarcações, onde o produto segue diretamente à venda no mercado ou recebe beneficiamento na casa do pescador, para agregação de valor ao produto e venda nos períodos de veraneio; a segunda, representada pela pesca com redes fixas, na beira da praia; e a terceira, é a pesca de tarrafa, desenvolvida no estuário e no oceano. Em ambas o produto tem o mesmo tratamento assinalado para a primeira.

Já na área estuarina, da região da Lagoa dos Patos, a pesca tem características diferentes; geralmente, os pescadores comercializam seu produto com o intermediário; eventualmente, vendem direto ao consumidor, mas não têm a tradição de agregar valor ao pescado. Os locais de desembarque são mais pontuais, apesar de em maior número; podem-se citar os trapiches, barcos de compra, caminhões, depósitos, mercado público, avulsos e, eventualmente, o consumidor final no ato do desembarque. Esta variabilidade depende, exclusivamente, da safra de camarão, que tem peso econômico significativo para o produtor. Outros pescados de menor importância são direcionados a empresas de pesca.

A análise dos dados levantados durante o Censo sugeriu uma relação entre a estrutura de apoio e a comercialização e destino da produção pesqueira. Nos municípios onde existe uma boa infra-estrutura a comercialização é dominada pelas empresas e pelos intermediários, que em geral vendem seus produtos fora do município de origem. Já nas localidades com pouca estrutura, predomina a comercialização direta ao consumidor, muitas vezes sem agregar qualquer beneficiamento ou valores.

Os quadros mostrados a seguir, apresentam os resultados sobre a comercialização e destino da produção pesqueira oriunda da pesca artesanal.

Municípios	Peixe			Camarão		
	Fica na comunidade	Sede do município	Outros locais	Fica na comunidade	Sede do município	Outros locais
Bacupari	0	0	0	0	0	0
Capão da Canoa	100	100	0	0	0	0
Cidreira	90	10	0	90	10	0
Imbé	10	90	0	0	0	0
Mostardas	0	0	100	0	0	100
Palmares do Sul	20	50	30	5	35	60
Pelotas	120	170	110	140	140	120
Pinhal	0	0	0	0	0	0
Rio Grande	5	510	85	5	325	270
Santa Vitória do Palmar	11	10	80	0	0	0
São José do Norte	0	0	700	0	0	700
Tramandaí	384	816	0	243	859	0
Xangrila	0	0	0	0	0	0
Total Global	740	1756	1105	483	1369	1250

3.5.2 – PRODUTORES

Há pescadores “proprietários” dos bens de produção (barcos, equipamentos e petrechos de captura) e “proeiros” que, não possuindo bens, participam apenas com sua força de trabalho. Os demais, denominados “desembarcados”, trabalham individualmente praticando a pesca de subsistência e entregando o excedente de produção diretamente ao intermediário.

A relação de produção na pesca artesanal é a de parceria, sem vínculo empregatício. A distribuição da produção é feita por partes, cabendo ao proprietário dos meios de produção, 50% do total. O restante é dividido entre os proeiros de forma hierárquica, após deduzidas as despesas de custeio e reposição das artes de pesca.

A comercialização é realizada pelo proprietário, sem a participação do restante da tripulação, não havendo poder de barganha dos últimos, na venda do produto.

Esses fatores são responsáveis pela baixa rotatividade de mão-de-obra evidenciada no setor, já que o pescador dificilmente consegue sair da posição de devedor. A sazonalidade da captura é também um dos fatores que contribui para essa situação, fazendo com que os proprietários se utilizem do sistema de “vales” nos períodos de entressafra.

Percebe-se, na relação de trabalho exposta, uma exploração intensiva dos proprietários de parselhas sobre os profissionais que efetivamente realizam a atividade de captura, tornando-se um dos maiores pontos de estrangulamento para o desenvolvimento do pescador, tanto no âmbito econômico quanto no social.

Geralmente, nas localidades próximas às sede dos municípios existem associações, colônias, sindicatos, cooperativas e outras organizações sociais.

3.5.3 – EMBARCAÇÕES

O censo estrutural registrou a ocorrência de 2.590 embarcações, cuja distribuição, por tipo e classe de comprimento, é apresentada no quadro abaixo:

Tipo de embarcação	Classes de Comprimento						TOTAL	%
	<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	NI		
Baleeira	2	24	27	40	1	2	96	3,71
Barco de Emalhe				2	31	2	35	1,35
Bateira	2	54	9	7		4	76	2,93
Bote	3	98	103	102	1	15	322	12,43
Bote com Cabine		2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	2	104	205	208	1	24	544	21,00
Caíco	35	764	141	38	5	85	1068	41,24
Caíque	7	121	13	5	3	18	167	6,45
Canoa	3	36	100	45		29	213	8,22
Chalupa		7	9	19		1	36	1,39
Lancha	1	1		1		1	4	0,15
Não informou		6	2	6		6	20	0,77
Total geral	55	1217	612	475	43	188	2590	100,00

O município que detém o maior número de embarcações cadastradas é Rio Grande, com 908 unidades, prevalecendo os caícos e botes sem cabine; seguem-se os municípios de São José do Norte, com 890; Tramandaí, com 290 e Pelotas, com 211. A distribuição dos tipos de barcos, por classe de comprimento e por município, é apresentada em tabela anexa.

3.5.4 – PESCARIAS E RECURSOS PESQUEIROS

3.5.4.1 – Pescarias

3.5.4.1.1. pesca com rede de aviãozinho

A arte de pesca denominada Aviãozinho, também chamada de Saquinho pelos pescadores, é a rede fixa empregada para a captura do camarão.

As partes principais da rede consistem de asas (mangas), corpo e túnel; este último é provido de uma série de aros de ferro que lhe dão a sustentação de um esqueleto, a fim de mantê-lo armado, e no qual são colocados dois alçapões em forma de cone, confeccionados do mesmo material da rede. A função dos alçapões é a de não permitir o retorno ou saída do pescado, que penetra no túnel da rede.

O pano empregado na montagem desta rede é confeccionado com fio de nylon, geralmente de nº 210/12, com malha de 12 mm entre nós (24 mm medida entre nós em ângulos opostos, malha esticada).

As pontas inferiores das mangas são providas de argolas de ferro, que são enfiadas em paus verticalmente cravados e poitados (calão), enquanto as superiores são simplesmente amarradas aos mesmos.

A parte superior das mangas e da boca é provida de flutuadores (bóias) e a inferior é lastreada (chumbo).

O final da rede (túnel) é fechado e amarrado a um calão, de maneira que só o pescador pode soltá-lo para proceder à despesca (retirada de captura), que pode ser efetuada diversas vezes durante um período de pesca.

A pesca com esta arte é executada à noite com atração luminosa, fornecida por um lampião a gás (liquinho) colocado no final do túnel da rede. Também se pode efetuar a pesca durante o dia, porém os resultados da captura são irrisórios, não tornando a atividade atraente. Este tipo de rede geralmente é colocada nas proximidades dos canais ou em águas acima de 1,5 m de profundidade.

O aviãozinho é a arte de pesca que menos preda a fauna aquática pois, pelo seu modo de operação, é reduzido o número de peixes jovens capturados, se comparado a outras artes empregadas na pesca do camarão. No entanto, um volume razoável de siri é capturado, mas este pode ser devolvido vivo à água.

3.5.4.1.2. Rede de Saco

A rede de saco tem formato semelhante à do aviãozinho e é fixada aos calões pelas asas de forma idêntica a esta, mas sua colocação é feita nos canais ou em margens, funcionando com o fluxo de água (correnteza), sem atração luminosa. Esta arte, por sua maneira de operar, captura razoáveis quantidades de peixes jovens, principalmente corvina e bagre; portanto é um método de pesca que causa danos a outras espécies.

3.5.4.1.3. Rede de Arrasto

As redes de arrasto de porta (pranchas) e pauzinho são versões reduzidas das redes de arrasto de alto mar, mas que guardam algumas semelhanças estruturais com o aviãozinho.

A rede de porta é tracionada por uma embarcação, as portas são responsáveis pela abertura horizontal e a vertical é dada pela flutuação e lastro, colocados na parte superior e inferior das asas e da boca da rede. A rede de pauzinho é tracionada por duas embarcações (parelha). Para obter a abertura vertical é utilizado o artifício de colocar um pau na ponta de cada manga, geralmente igual à lâmina de água onde vai operar, e a abertura horizontal é dada através das embarcações.

Este método de captura é altamente danoso ao ambiente aquático (flora e fauna), em áreas de criadouros naturais como o da região sul da Lagoa dos Patos pois, durante a operação de arrasto, captura indistintamente qualquer espécie disponível à pesca, além de revolver o substrato onde se fixam organismos, que são os principais alimentos de algumas espécies como a corvina, bagre, etc. Estas artes, em geral, capturam grandes quantidades de peixes jovens de diversas espécies que tem nesse ambiente seu habitat, durante o período de desenvolvimento, os quais, devido ao seu porte, não têm nenhum valor comercial e são devolvidos à água, mortos.

3.5.4.1.4. Rede de Coca

A rede de coca é uma arte de arrasto, semelhante às anteriores, porém de proporções menores; é tracionada por dois ou mais homens e opera em águas de baixa profundidade nas margens e pradarias, onde o camarão se fixa durante a primeira fase do seu desenvolvimento, após a penetração no estuário, como pós-larva; trata-se, portanto, de uma arte altamente danosa à espécie, à vegetação e ao substrato onde ele se fixa.

3.5.4.1.5. Terno da Costa ou Arrastão de Praia

Esta rede, com comprimento acima de 300 m, tem formato quase retangular, sendo constituída por vários panos ligados de tal maneira, que o centro de maior altura (pano de ensacamento do pescado) fica emalhado com outros de alturas progressivamente menores. Nas duas extremidades são fixados os pés de galinha, isto é, um cabo amarrado na parte superior e outro na inferior da rede, que na frente é unido ao cabo de arrasto.

A tralha superior é provida de flutuação (bóias) e a inferior, de lastro (chumbo). Seu emprego necessita de, no mínimo, 12 homens e funciona da seguinte maneira: a rede é colocada num barco (canoa), tendo um dos lados preso a um longo cabo de sisal, cuja ponta fica presa em terra; a embarcação é dirigida ao largo (mar adentro), acima de 500 m da linha da costa, onde a rede é solta numa linha paralela a esta; após a colocação da rede, o barco retorna à costa soltando, paulatinamente, o cabo de arrasto da outra extremidade, ocasião em que realmente começa o arrasto (cerco), arrastando a rede em sua direção e carreando todo o peixe encontrado que não possa escapar da malha. Esta arte é empregada principalmente na captura de corvina, pescadinha-real, savelha, enchova, tainha, viola, além de outras espécies. É altamente predadora quando empregada com malhas inadequadas, por trazer o peixe até a praia, passando pela zona de ação das ondas, onde a areia e a lama em suspensão entram nas branquias dos peixes; quando ocorrem arrastos em que o pescado não apresenta tamanho para comercialização, os espécimes são liberados, vindo a morrer posteriormente, por asfixia; além disto, esta arte mata grandes quantidades de siris, caranguejos e outros animais marinhos que, em geral, são abandonados na praia.

3.5.4.1.6. Rede de Tresmalho ou Feiticeira

É uma rede de espera confeccionada com três panos colocados paralelamente; os de fora, com malhas bastante largas com as panagens um tanto esticadas, enquanto os internos têm malhas bem menores e a panagem é bastante lassa (frouxa). A tralha superior é provida de flutuação e a inferior de lastro. Sua forma retangular é fixada em andainas, tendo argolas de ferro nas extremidades inferiores, que são enfiadas nos calões pelos quais deslizam até o fundo. A tralha superior é simplesmente amarrada a este.

O peixe passa pela malha larga, levando para diante a rede mais estreita que forma com a segunda malha, larga, um saco ficando, desta maneira, o peixe preso em bolsões.

Esta rede destina-se principalmente à pesca do bagre, mas é também utilizada para a pesca de corvina e outras.

3.5.4.1.7. Rede de Menjoada

Também é uma rede de espera. O pano, de formato retangular, é colocado em andainas, como o tresmalho, porém a panagem é simples, destinando-se à captura de savelha, tainha, bagre, corvina, etc., que se prendem pelo opérculo. Leva flutuação e lastro, como a anteriormente descrita.

3.5.4.1.8. Rede de Emalhar (cerco)

É quase sempre utilizada para a captura de tainha e enchova, seu formato é retangular, com bóias e chumbo como as demais, apresentando comprimento e altura variáveis, em função da profundidade em que vai operar.

Ao ser divisado o cardume, os pescadores procuram silenciosamente cercá-lo, soltando rapidamente a rede na água. O peixe ao tentar fugir, se emalha e é recolhido quando a rede é içada para bordo ou puxada para terra.

3.5.4.2 – Recursos pesqueiros

Com relação à avaliação dos recursos pesqueiros do Rio Grande do Sul, tem sido feita nos últimos anos, principalmente através dos dados estatísticos

compilados pelo IBAMA/CEPERG e pesquisas realizadas no Departamento de Oceanografia da FURG. Segundo levantamento realizado durante o Censo, as espécies abaixo listadas participam em cerca de 80% dos desembarques da frota pesqueira gaúcha.

Nome Científico	Nome Popular
<i>Micropogonias furnieri</i>	Corvina
<i>Umbrina canosai</i>	Castanha
<i>Macrodon ancylodon</i>	Pescadinha-Real
<i>Cynoscion striatus</i>	Pescada-olhuda
<i>Pomatomus saltator</i>	Enchova
<i>Elasmobrânquios</i>	Cações e Raias
<i>Escombrídeos</i>	Atuns
<i>Netuma barba</i>	Bagre
<i>Penaeus brasiliensis</i>	Camarão

3.5.4.2.1. Corvina

A maior parte dos desembarques de corvina provenientes do estoque Sul, ocorre no Porto de Rio Grande, atingindo um índice de 90% e, em menores proporções, em Santa Catarina, com aproximadamente 6 a 7% do total. A corvina é uma espécie que tem sofrido grandes capturas tanto pela pesca industrial quanto pela artesanal.

3.5.4.2.2. Castanha

A castanha é um recurso pesqueiro compartilhado por Argentina, Uruguai e Brasil. A distribuição e concentração exploráveis abrange, em diferentes épocas do ano, desde o Cabo de Santa Marta até Bahia Blanca. Essa espécie pode atingir mais de 22 anos de vida, através de um crescimento lento, levando 3 anos para alcançar 250 mm de comprimento total.

Análises de diversos aspectos na dinâmica populacional da espécie, tem levado a concluir que o recurso encontra-se sobre-explorado, possuindo como causas fundamentais, a rejeição a bordo das embarcações e a intensidade da pesca praticada no Rio Grande do Sul.

3.5.4.2.3. Pescadinha-real

O estoque de pescadinha é explotado em profundidades menores que 25 metros e as análises já efetuadas para a espécie tem identificado que uma diminuição no esforço poderia proporcionar rendimentos maiores.

Como as outras espécies demersais explotadas na costa do Estado, a utilização de malha da rede com maior abertura, representa o indicativo para melhoria dos rendimentos.

3.5.4.2.4. Pescada-olhuda

É uma espécie típica da região Sul, desembarcada em grande parte no porto de Rio Grande/RS e, em menor proporção, em Santa Catarina. Nos últimos anos, a pescada-olhuda tem expressado leves tendências a aumentos proporcionais nos desembarques.

3.5.4.2.5. Enchova

A enchova é um recurso pelágico cuja exploração no Sul do Brasil começou no início da década de 1960. As capturas são realizadas por embarcações providas de redes de cerco sediadas no Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina que, na entressafra da sardinha, se deslocam para Rio Grande. Os desembarques de enchova nos últimos anos têm oscilado em torno de 2.000 t/ano.

3.5.4.2.6. Cações e raias

Os cações são espécies migratórias ou permanentes. São migratórias as espécies *Mustelus schmitti*, *M. canis*, *Galeorhinus vitaminicus*, abundantes em profundidades de 60 a 100 m, de maio a setembro, e *Carcharinus milberti* (cação-galhudo), abundante de dezembro a março nas águas de 10 a 20 m. O cação-anjo é recurso pesqueiro permanente, presente durante todo o ano na plataforma continental.

As espécies migratórias provavelmente provém de águas uruguaias, o que torna necessário a colaboração internacional para seu estudo e administração pesqueira.

Das raias, a viola, *Rhinobatos horkelii*, tem grande valor comercial, sendo capturada no verão, em águas rasas, pela pesca artesanal.

Todas as outras raias são rejeitadas ou destinadas para farinha, embora várias espécies tenham valor comercial em outras partes do Brasil. Um estudo sobre o melhor aproveitamento destes abundantes recursos é recomendável.

TABELAS
RIO GRANDE DO SUL

Tabela 39 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação, classe de comprimento e município.

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					NI	TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m			
Capão da Canoa	Baleeira	1	1					2	0,08
	Caíco	2	7					9	0,35
Capão da Canoa Total		3	8					11	0,43
Cidreira	Bateira	1						1	0,04
	Bote sem cabine		1					1	0,04
	Caíco		2					2	0,08
Cidreira Total		1	3					4	0,15
Imbé	Bote sem cabine		1	2				3	0,12
	Caíco		2					2	0,08
	Caique		1	1				2	0,08
	Canoa		5	10				15	0,58
	Nao declara						1	1	0,04
Imbé Total			9	13			1	23	0,89
Mostardas	Bote						3	3	0,12
	Caíco		1					1	0,04
	Caique		2				1	3	0,12
	Lancha						1	1	0,04
Mostardas Total			3				5	8	0,31
Palmares do Sul	Baleeira		1	6	18		1	26	1,01
	Bateira		1	1			1	3	0,12
	Bote com cabine						1	1	0,04
	Bote sem cabine		2	3	29		1	35	1,36
	Caíco	5	9	6	1			21	0,81
	Caique			1				1	0,04
	Canoa				1			1	0,04
	Chalupa			2	3		1	6	0,23
Palmares do Sul Total		5	13	19	52		5	94	3,64
Pelotas	Bateira	1	40	5	3			49	1,90
	Bote		1	6	4			11	0,43
	Bote com cabine		1					1	0,04
	Bote sem cabine	1	20	35	69	1	1	127	4,92
	Caíco		1	3			1	5	0,19
	Canoa		2					2	0,08
	Chalupa		1	5	6			12	0,46
	Lancha	1	1					2	0,08
	Nao declara		1		1			2	0,08
Pelotas Total		3	68	54	83	1	2	211	8,17
Pinhal	Baleeira		4		4			8	0,31
	Bote sem cabine		8		6		1	15	0,58
	Caíco		12					12	0,46
	Canoa		3	1				4	0,15
Pinhal Total			27	1	10		1	39	1,51
Rio Grande	Baleeira		2	1	2			5	0,19
	Barco de Emalhe					24	2	26	1,01
	Bateira		1					1	0,04
	Bote		1		1			2	0,08
	Bote com cabine		1			1		2	0,08
	Bote sem cabine		44	133	34		4	215	8,33
	Caíco	17	481	105	35	2	11	651	25,21
	Caique		1					1	0,04
	Canoa	1	2	1	1			5	0,19
Rio Grande Total		18	533	240	73	27	17	908	35,17
Santa Vitória do Palmar	Bateira		1					1	0,04
	Caíco	1	1					2	0,08
Santa Vitória do Palmar Total		1	2					3	0,12

(CONTINUAÇÃO)

Município	Tipo de embarcação	Classes de Comprimento					NI	TOTAL	%
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m			
São José do Norte	Baleeira	1	10	8	16			35	1,36
	Barco de Emalhe				2	6		8	0,31
	Bateira		9	3	4		1	17	0,66
	Bote	2	85	86	70	1	11	255	9,88
	Bote com Cabine			2	2			4	0,15
	Bote sem cabine	1	25	31	70		16	143	5,54
	Caíco	4	152	2	2	3	43	206	7,98
	Caique	3	94	10	5	3	8	123	4,76
	Canoa	1	10	19	40		5	75	2,90
	Chalupa		4	1	5			10	0,39
	Lancha				1			1	0,04
	Nao declara		5	1	3		4	13	0,50
São José do Norte Total		12	394	163	220	13	88	890	34,47
São Lourenço do Sul	Bote	1	6	9	27			43	1,67
	Caíco	1	4	1				6	0,23
	Caique	1						1	0,04
	Chalupa (em branco)		2	1	5			8	0,31
				1	2			3	0,12
São Lourenço do Sul Total		3	12	12	34			61	2,36
Tavares	Bateira		1					1	0,04
	Bote						1	1	0,04
	Caique	2	23				8	33	1,28
Tavares Total		2	24				9	35	1,36
Torres	Baleeira						1	1	0,04
	Bote sem cabine			1				1	0,04
	Caíco		1					1	0,04
Torres Total			1	1			1	3	0,12
Tramandaí	Baleeira		5	12			1	18	0,70
	Barco de Emalhe						1	1	0,04
	Bote		3					3	0,12
	Bote com Cabine			1				1	0,04
	Bote sem cabine		3				1	4	0,15
	Caíco	5	90	24			30	149	5,77
	Caique	1		1			1	3	0,12
	Canoa	1	14	69	3		24	111	4,30
Tramandaí Total		7	115	107	3	1	57	290	11,23
Xangrila	Baleeira		1					1	0,04
	Caíco		1					1	0,04
Xangrila Total			2					2	0,08
Total Global		55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Tabela 40 - Tempo de construção da frota do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e classe de comprimento.

Tipo de embarcação	Tempo de construção	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m			N. Infor.
Baleeira	<= 2 anos		5	10	6		21	0,8	
	2--5 ano		3	3	12		18	0,7	
	5--10 an	1	8	4	3		16	0,6	
	10--20 anos	1	3	1	3	1	9	0,3	
	>= 20 anos			2	10		12	0,5	
	Nao Informou		5	7	6		2	20	0,8
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,7
Barco de Emalhe	<= 2 anos					2	2	0,1	
	2--5 ano				1	3	4	0,2	
	5--10 an					3	3	0,1	
	10--20 anos					14	14	0,5	
	>= 20 anos				1	7	8	0,3	
	Nao Informou					2	2	4	0,2
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,4
Bateira	<= 2 anos		12	2	1		15	0,6	
	2--5 ano		28	1	1		30	1,2	
	5--10 an	1	2	1			4	0,2	
	10--20 anos		3	1			4	0,2	
	>= 20 anos			3	5		8	0,3	
	Nao Informou	1	8	1			2	12	0,5
Bateira Total		2	53	9	7	2	2	73	2,8
Bote	<= 2 anos	1	13	13	13		1	41	1,6
	2--5 ano		19	12	16			47	1,8
	5--10 an		23	15	12			50	1,9
	10--20 anos		20	21	21			62	2,4
	>= 20 anos		5	20	24	1	2	52	2,0
	Nao Informou	2	16	20	16		12	66	2,6
Bote Total		3	96	101	102	1	15	318	12,3
Bote com Cabine	<= 2 anos		2				1	3	0,1
	10--20 anos			1		1		2	0,1
	>= 20 anos				2			2	0,1
	Nao Informou			2				2	0,1
Bote com Cabine Total		2	3	2	1	1	1	9	0,3
Bote sem cabine	<= 2 anos		18	15	23		1	57	2,2
	2--5 ano	1	13	20	17			51	2,0
	5--10 an	1	26	39	31			97	3,8
	10--20 anos		17	50	41	1	1	110	4,3
	>= 20 anos		13	61	61			135	5,2
	Nao Informou		17	20	35		22	94	3,6
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,1
Caico	<= 2 anos	12	114	16	3	1	2	148	5,7
	2--5 ano	5	146	12	6	3	2	174	6,7
	5--10 an	6	142	17	9		1	175	6,8
	10--20 anos	3	171	41	9	1	1	226	8,8
	>= 20 anos	2	42	38	9		1	92	3,6
	Nao Informou	7	149	17	2		78	253	9,8
Caico Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,4
Caique	<= 2 anos		16					16	0,6
	2--5 ano	2	31	1			1	35	1,4
	5--10 an		15	1				16	0,6
	10--20 anos	1	28	9	2	3		43	1,7
	>= 20 anos	2	2	1	2		1	8	0,3
	Nao Informou	2	29	1	1		16	49	1,9
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,5
Canoa	<= 2 anos		4	3	8		1	16	0,6
	2--5 ano		8	10	11		1	30	1,2
	5--10 an	1	6	7	10			24	0,9
	10--20 anos		3	14	1			18	0,7
	>= 20 anos		5	31	9		3	48	1,9
	Nao Informou	2	10	35	6		24	77	3,0
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,2
Chalupa	<= 2 anos		1	6	11			18	0,7
	2--5 ano		5	3				8	0,3
	5--10 an		1		3			4	0,2
	>= 20 anos				3			3	0,1
	Nao Informou				2		1	3	0,1
Chalupa Total		7	9	19			1	36	1,4
Lancha	2--5 ano	1	1		1			3	0,1
	Nao Informou						1	1	0,0
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,2
Não informou	<= 2 anos				2			2	0,1
	2--5 ano		2	1				3	0,1
	5--10 an			1	2			3	0,1
	10--20 anos		2					2	0,1
	>= 20 anos				2			2	0,1
	Nao Informou		2				5	7	0,3
Não informou Total		6	2	6	5		5	19	0,7
Total geral		55	1214	610	475	43	185	2582	100,0

Tabela 41 - Total de embarcações do Estado do Rio Grande do Sul que participa do programa de subvenção do óleo diesel

Tipo de embarcação	Programa subvenção diesel	Classes de Comprimento						Total geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	NAO	2	24	27	40	1	2	96	3,72
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,72
Barco de Emalhe	NAO				2	26	2	30	1,16
	SIM					5		5	0,19
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,36
Bateira	NAO	2	53	9	7		2	73	2,83
Bateira Total		2	53	9	7		2	73	2,83
Bote	NAO	3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote Total		3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote com Cabine	NAO		2	3	2	1	1	9	0,35
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	NAO	2	104	205	208	1	24	544	21,07
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,07
Caíco	NAO	35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caique	NAO	7	121	13	5	3	18	167	6,47
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,47
Canoa	NAO	3	36	100	45		29	213	8,25
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,25
Chalupa	NAO		7	9	19		1	36	1,39
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	NAO	1	1		1		1	4	0,15
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	NAO		6	2	6		5	19	0,74
Não informou Total			6	2	6		5	19	0,74
Total geral		55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Tabela 42 - Frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul inscrita na Capitania dos Portos, por tipo de embarcação e classes de comprimento

Tipo de embarcação	Inscrição na Capitania dos	Classes de comprimentos das embarcações						Total Geral	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	>12 m	Naõ Inf.		
Baleeira	não possui	1	8	19	18	1	2	49	1,89
	possui	1	16	8	22			47	1,81
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,71
Barco de Emalhe	não possui				2	18	2	22	0,85
	possui					13		13	0,50
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,35
Bateira	não possui	1	43	4	2		4	54	2,08
	possui	1	11	5	5			22	0,85
Bateira Total		2	54	9	7		4	76	2,93
Bote	não possui	2	36	42	65		12	157	6,06
	possui	1	61	60	34	1	3	160	6,18
	não informou		1	1	3			5	0,19
Bote Total		3	98	103	102	1	15	322	12,43
Bote com Cabine	não possui		1	1			1	3	0,12
	possui		1	2	2	1		6	0,23
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	não possui		24	29	70		15	138	5,33
	possui	2	80	176	138	1	9	406	15,68
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,00
Caíco	não possui	23	267	41	8	2	76	417	16,10
	possui	12	495	100	30	3	9	649	25,06
	não informou		2					2	0,08
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,24
Caique	não possui	6	71	4			17	98	3,78
	possui	1	49	9	5	3	1	68	2,63
	não informou		1					1	0,04
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,45
Canoa	não possui	2	27	78	28		25	160	6,18
	possui	1	8	22	17		3	51	1,97
	não informou		1				1	2	0,08
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,22
Chalupa	não possui		6	9	16			31	1,20
	possui		1		3		1	5	0,19
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	não possui	1	1		1		1	4	0,15
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Nao declara	não possui		3		1		6	10	0,39
	possui		3	1	3			7	0,27
Nao declara Total			6	1	4		6	17	0,66
(em branco)	não possui			1	2			3	0,12
(em branco) Total				1	2			3	0,12
Total Global		55	1217	612	475	43	188	2590	100,00

Tabela 43 - Total de tripulantes da frota pesqueira marítima do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e faixa de comprimento

Tipo de embarcação	Tripulantes	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	<= 2	2	17	22	26		1	68	2,63
	2-- 4		4	4	9			17	0,66
	4-- 8		2			1		3	0,12
	Nao Informado		1	1	5		1	8	0,31
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,71
Barco de Emalhe	<= 2						1	1	0,04
	>= 8						10	10	0,39
	2-- 4						9	9	0,35
	4-- 8				2	11	1	14	0,54
	Nao Informado						1	1	0,04
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,35
Bateira	<= 2	2	47	8	7		3	67	2,59
	2-- 4		1					1	0,04
	Nao Informado		6	1			1	8	0,31
Bateira Total		2	54	9	7		4	76	2,93
Bote	<= 2	2	82	74	59		9	226	8,73
	>= 8				1			1	0,04
	2-- 4		9	22	32	1	1	65	2,51
	4-- 8	1	1		3			5	0,19
	Nao Informado		6	7	7		5	25	0,97
Bote Total		3	98	103	102	1	15	322	12,43
Bote com Cabine	<= 2		2	1			1	4	0,15
	2-- 4			2	2	1		5	0,19
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	<= 2	1	81	177	130	1	12	402	15,52
	>= 8		1		1			2	0,08
	2-- 4		12	18	54		3	87	3,36
	4-- 8		2		1			3	0,12
	Nao Informado	1	8	10	22		9	50	1,93
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,00
Caíco	<= 2	28	685	125	34	5	62	939	36,25
	2-- 4	2	26	5	3			36	1,39
	4-- 8		1	1			1	3	0,12
	Nao Informado	5	52	10	1		22	90	3,47
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,24
Caique	<= 2	6	99	12	4	3	7	131	5,06
	2-- 4		2	1			1	4	0,15
	Nao Informado	1	20		1		10	32	1,24
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,45
Canoa	<= 2	1	27	81	22		22	153	5,91
	>= 8			2				2	0,08
	2-- 4	2	6	10	16		2	36	1,39
	4-- 8			1	3			4	0,15
	Nao Informado		3	6	4		5	18	0,69
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,22
Chalupa	<= 2		7	8	6			21	0,81
	2-- 4			1	11		1	13	0,50
	4-- 8				2			2	0,08
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	<= 2	1	1					2	0,08
	2-- 4				1		1	2	0,08
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	<= 2		4	1	4			9	0,35
	2-- 4			1	1			2	0,08
	Nao Informado		2		1		6	9	0,35
Não informou Total			6	2	6		6	20	0,77
Total geral		55	1217	612	475	43	188	2590	100,00

Tabela 44 - Situação da frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e comprimento.

Tipo de embarcação	Situação atual	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			N. Infor.
Baleeira	ATIVO	2	22	26	40	1	2	93	3,59
	PARADO		2	1				3	0,12
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,71
Barco de Emalhe	ATIVO				2	28	1	31	1,20
	PARADO					3	1	4	0,15
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,35
Bateira	ATIVO	2	54	9	6		4	75	2,90
	PARADO				1			1	0,04
Bateira Total		2	54	9	7		4	76	2,93
Bote	ATIVO	3	97	99	102	1	15	317	12,24
	PARADO		1	4				5	0,19
Bote Total		3	98	103	102	1	15	322	12,43
Bote com Cabine	ATIVO		2	3	2	1	1	9	0,35
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	ATIVO	2	103	202	205	1	24	537	20,73
	PARADO		1	3	3			7	0,27
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,00
Caico	ATIVO	34	753	141	38	5	84	1055	40,73
	PARADO	1	11				1	13	0,50
Caico Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,24
Caique	ATIVO	7	119	13	5	3	17	164	6,33
	PARADO		2				1	3	0,12
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,45
Canoa	ATIVO	3	34	96	44		29	206	7,95
	PARADO		2	4	1			7	0,27
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,22
Chalupa	ATIVO		7	9	19		1	36	1,39
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	ATIVO	1	1		1		1	4	0,15
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	ATIVO		6	2	6		6	20	0,77
Não informou Total			6	2	6		6	20	0,77
Total geral		55	1217	612	475	43	188	2590	100,00

Tabela 45 - Tonelagem de arqueação bruta (TAB) da frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Tonelagem bruta de	Classes de Comprimento					TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m		
Baleeira	<= 10t	1	15	20	30	1	67	2,59
	Nao Informado	1	9	7	10		29	1,12
Baleeira Total		2	24	27	40	1	96	3,72
Barco de Emalhe	<= 10t				1	6	7	0,27
	10-- 20t					6	7	0,27
	>= 20t					16	16	0,62
	Nao Informado				1	3	5	0,19
Barco de Emalhe Total					2	31	35	1,36
Bateira	<= 10t	1	46	8	7		62	2,40
	Nao Informado	1	7	1			11	0,43
Bateira Total		2	53	9	7		73	2,83
Bote	<= 10t	3	66	89	94	1	254	9,84
	10-- 20t				1		1	0,04
	>= 20t			1	1		2	0,08
	Nao Informado		30	11	6		61	2,36
Bote Total		3	96	101	102	1	318	12,32
Bote com Cabine	<= 10t		1	3	2		6	0,23
	>= 20t					1	1	0,04
	Nao Informado		1				2	0,08
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	9	0,35
Bote sem cabine	<= 10t	2	72	188	167	1	432	16,73
	10-- 20t				1		1	0,04
	Nao Informado		32	17	40		111	4,30
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	544	21,07
Caíco	<= 10t	20	409	99	35	1	568	22,00
	10-- 20t		1	3			4	0,15
	>= 20t	1	1	2			4	0,15
	Nao Informado	14	353	37	3	4	81	492
Caíco Total		35	764	141	38	5	1068	41,36
Caique	<= 10t	5	79	8	4	3	99	3,83
	Nao Informado	2	42	5	1		68	2,63
Caique Total		7	121	13	5	3	167	6,47
Canoa	<= 10t	2	27	79	37		147	5,69
	10-- 20t				1		1	0,04
	Nao Informado	1	9	21	7		65	2,52
Canoa Total		3	36	100	45		213	8,25
Chalupa	<= 10t		3	6	14		23	0,89
	>= 20t				1		1	0,04
	Nao Informado		4	3	4		12	0,46
Chalupa Total			7	9	19		36	1,39
Lancha	<= 10t	1	1		1		3	0,12
	Nao Informado						1	0,04
Lancha Total		1	1		1		4	0,15
Não informou	<= 10t		4	2	5		11	0,43
	Nao Informado		2		1		8	0,31
Não informou Total			6	2	6		19	0,74
Total geral		55	1214	610	475	43	2582	100,00

Tabela 46 - Sistemas de propulsão utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Propulsão	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	Motor	1	13	27	40	1	1	83	3,21
	Remo	1	11				1	13	0,50
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,72
Barco de Emalhe	Motor				2	31	1	34	1,32
	Nao Informado						1	1	0,04
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,36
Bateira	Motor		3	7	7		1	18	0,70
	Nao Informado		1	1				2	0,08
	Remo	2	49	1			1	53	2,05
Bateira Total		2	53	9	7		2	73	2,83
Bote	Motor	1	79	97	102	1	12	292	11,31
	Nao Informado						1	1	0,04
	Remo	2	17	4			2	25	0,97
Bote Total		3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote com Cabine	Motor			2	2	1	1	6	0,23
	Remo		2	1				3	0,12
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	Motor	2	70	194	207	1	22	496	19,21
	Nao Informado			1			2	3	0,12
	Remo		34	10	1			45	1,74
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,07
Caíco	Motor	4	108	108	37		21	278	10,77
	Nao Informado	2	17	2			3	24	0,93
	Remo	29	639	31	1	5	61	766	29,67
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caique	Motor	1	6	11	5	3		26	1,01
	Nao Informado		1					1	0,04
	Remo	6	114	2			18	140	5,42
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,47
Canoa	Motor	1	23	86	40		23	173	6,70
	Nao Informado						2	2	0,08
	Remo	2	13	14	5		4	38	1,47
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,25
Chalupa	Motor		6	7	19		1	33	1,28
	Remo		1	2				3	0,12
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	Motor				1		1	2	0,08
	Remo	1	1					2	0,08
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	Motor			2	6			8	0,31
	Nao Informado						1	1	0,04
	Remo		6				4	10	0,39
Não informou Total			6	2	6		5	19	0,74
Total geral		55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Tabela 47 - Material do casco da frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Material do casco	Classes de Comprimento						TOTAL	%
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m	N. Infor.		
Baleeira	Aluminio	1	2					3	0,12
	Fibra		3					3	0,12
	Madeira	1	17	27	40	1	1	87	3,37
	Outros		2					2	0,08
	Nao Informado						1	1	0,04
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,72
Barco de Emalhe	Aco					2		2	0,08
	Madeira				2	28	1	31	1,20
	Outros					1		1	0,04
	Nao Informado						1	1	0,04
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,36
Bateira	Madeira	1	53	8	7		1	70	2,71
	Madeira c/ Fibra	1		1			1	3	0,12
Bateira Total		2	53	9	7		2	73	2,83
Bote	Fibra		3				1	4	0,15
	Madeira	3	93	101	102	1	13	313	12,12
	Outros						1	1	0,04
Bote Total		3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote com Cabine	Madeira		2	3	2	1	1	9	0,35
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	Aluminio		1					1	0,04
	Fibra		8					8	0,31
	Madeira	1	92	205	208	1	20	527	20,41
	Madeira c/ Fibra	1						1	0,04
	Outros		3				2	5	0,19
	Nao Informado						2	2	0,08
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,07
Caíco	Aco						1	1	0,04
	Aluminio		1					1	0,04
	Fibra	2	1				1	4	0,15
	Madeira	31	751	136	38	5	79	1040	40,28
	Madeira c/ Fibra		4	1			1	6	0,23
	Nao Informado	2	7	4			3	16	0,62
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caique	Fibra						1	1	0,04
	Madeira	7	121	13	4	3	17	165	6,39
	Nao Informado				1			1	0,04
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,47
Canoa	Aluminio		1					1	0,04
	Fibra	1		4			2	7	0,27
	Madeira	2	35	93	44		24	198	7,67
	Madeira c/ Fibra			2	1		1	4	0,15
	Nao Informado			1			2	3	0,12
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,25
Chalupa	Madeira		7	9	19		1	36	1,39
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	Madeira	1	1		1		1	4	0,15
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	Madeira		6	2	6		4	18	0,70
	Nao Informado						1	1	0,04
Não informou Total			6	2	6		5	19	0,74
Total geral		55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Tabela 48 - Distribuição da frota quanto ao tipo de cais da frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul, por tipo de embarcação e comprimento

Tipo de embarcação	Local de atracação	Classes de Comprimento					TOTAL	%		
		<=4 m	4--6 m	6--8 m	8--12 m	> 12 m			N. Infor.	
Baleeira	Cais Proprio		1	6				7	0,27	
	Cais Publico		1	3				4	0,15	
	Cais Terceiros		4	9	23		1	37	1,43	
	Na Praia		11	6	11			28	1,08	
	Nenhum		2	7	3	6	1	20	0,77	
Baleeira Total			2	24	27	40	1	2	96	3,72
Barco de Emalhe	Cais Proprio					11			11	0,43
	Cais Publico					6			6	0,23
	Cais Terceiros				1	10	1		12	0,46
	Na Praia				1	4			5	0,19
	Nenhum							1	1	0,04
Barco de Emalhe Total					2	31		2	35	1,36
Bateira	Cais Proprio		1						1	0,04
	Cais Terceiros			3	3		1		7	0,27
	Na Praia	2	18	3	3				26	1,01
	Nenhum		34	3	1		1		39	1,51
Bateira Total			2	53	9	7		2	73	2,83
Bote	Cais Proprio				1				1	0,04
	Cais Publico		1	1					2	0,08
	Cais Terceiros		1	2	2				5	0,19
	Na Praia	1	57	60	30		14		162	6,27
	Nenhum	2	37	38	69	1	1		148	5,73
Bote Total			3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote com Cabine	Cais Terceiros				1			1	2	0,08
	Na Praia		1	2	1				4	0,15
	Nenhum		1	1			1		3	0,12
Bote com Cabine Total			2	3	2	1		1	9	0,35
Bote sem cabine	Cais Proprio		1	3	11		1		16	0,62
	Cais Publico	1	19	37	24		1		82	3,18
	Cais Terceiros		2	12	46		5		65	2,52
	Na Praia	1	62	118	104	1	9		295	11,43
	Nenhum		20	35	23		8		86	3,33
Bote sem cabine Total			2	104	205	208	1	24	544	21,07
Caico	Cais Proprio	1	43	13	1		14		72	2,79
	Cais Publico	3	96	22	5		4		130	5,03
	Cais Terceiros	6	27	12	1		8		54	2,09
	Na Praia	13	361	35	4	4	43		460	17,82
	Nenhum	12	237	59	27	1	16		352	13,63
Caico Total			35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caique	Cais Proprio			1				1	2	0,08
	Cais Publico		3						3	0,12
	Cais Terceiros		4	1					5	0,19
	Na Praia	6	68	7	4	3	14		102	3,95
	Nenhum	1	46	4	1		3		55	2,13
Caique Total			7	121	13	5	3	18	167	6,47
Canoa	Cais Proprio		9	44	3		16		72	2,79
	Cais Publico	2		9	3		1		15	0,58
	Cais Terceiros		4	9	1		1		15	0,58
	Na Praia	1	17	23	22		5		68	2,63
	Nenhum		6	15	16		6		43	1,67
Canoa Total			3	36	100	45		29	213	8,25
Chalupa	Cais Publico				1				1	0,04
	Cais Terceiros			2	3		1		6	0,23
	Na Praia		5	1	7				13	0,50
	Nenhum		2	6	8				16	0,62
Chalupa Total			7	9	19		1		36	1,39
Lancha	Nenhum	1	1		1			1	4	0,15
Lancha Total			1	1		1		1	4	0,15
Não informou	Cais Terceiros		1						1	0,04
	Na Praia		2		1		3		6	0,23
	Nenhum		3	2	5		2		12	0,46
Não informou Total			6	2	6		5		19	0,74
Total geral			55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Tabela 49 - Sistemas de conservação do pescado utilizados pela frota pesqueira marinha do Estado do Rio Grande do Sul

Tipo de embarcação	Sistema de conservação	Classes de Comprimento					TOTAL	%	
		<=4 m	4-- 6 m	6-- 8 m	8-- 12 m	> 12 m			N. Infor.
Baleeira	In natura	1	15	18	14		1	49	1,90
	Gêlo	1	9	8	26	1	1	46	1,78
	Frigorífico			1				1	0,04
Baleeira Total		2	24	27	40	1	2	96	3,72
Barco de Emalhe	In natura				2	2	1	5	0,19
	Gêlo					29	1	30	1,16
Barco de Emalhe Total					2	31	2	35	1,36
Bateira	In natura	1	11	4	5			21	0,81
	Gêlo	1	42	5	2		2	52	2,01
Bateira Total		2	53	9	7		2	73	2,83
Bote	In natura	2	36	30	55		6	129	5,00
	Gêlo	1	60	71	47	1	9	189	7,32
Bote Total		3	96	101	102	1	15	318	12,32
Bote com Cabine	In natura		1		2			3	0,12
	Gêlo		1	3		1	1	6	0,23
Bote com Cabine Total			2	3	2	1	1	9	0,35
Bote sem cabine	In natura	1	48	102	69		16	236	9,14
	Gêlo	1	56	103	136	1	8	305	11,81
	Frigorífico				3			3	0,12
Bote sem cabine Total		2	104	205	208	1	24	544	21,07
Caíco	In natura	21	537	116	36	3	52	765	29,63
	Gêlo	14	226	23	2	2	31	298	11,54
	Frigorífico		1	2			2	5	0,19
Caíco Total		35	764	141	38	5	85	1068	41,36
Caique	In natura	6	85	4	1		11	107	4,14
	Gêlo	1	36	9	4	3	6	59	2,29
	Frigorífico						1	1	0,04
Caique Total		7	121	13	5	3	18	167	6,47
Canoa	In natura	1	23	64	32		21	141	5,46
	Gêlo	2	13	29	13		6	63	2,44
	Frigorífico			7			2	9	0,35
Canoa Total		3	36	100	45		29	213	8,25
Chalupa	In natura		2	1	7			10	0,39
	Gêlo		5	8	12		1	26	1,01
Chalupa Total			7	9	19		1	36	1,39
Lancha	In natura						1	1	0,04
	Gêlo	1	1		1			3	0,12
Lancha Total		1	1		1		1	4	0,15
Não informou	In natura		4	1	4		2	11	0,43
	Gêlo		2	1	2		3	8	0,31
Não informou Total			6	2	6		5	19	0,74
Total geral		55	1214	610	475	43	185	2582	100,00

Anexo I
FORMULÁRIOS

**SEAP**
GOVERNO FEDERAL**FORMULÁRIO CENSO PESQUEIRO**

Nome Localidade: _____

PESCADOR

Nome Pescador: _____ Apelido: _____

RG: _____ Órgão Emissor: _____ UF: _____ Data emissão: ____/____/____

CPF: _____ Telefone: _____

Endereço: _____ Bairro: _____

CEP: _____ Município: _____ UF: _____

Atividade: 1-Captura 2-Coleta 3-ExtraçãoFiliado: 1-Colônia 2-Associação 3-Sem Filiação Qual? _____Possui carteira pescador SEAP: 1-Sim 2-Não N° da carteira _____Possui carteira pescador Capitania: 1-Sim 2-Não**MODALIDADE PESCA**

*Área de Pesca: (1-Lagunar/Estuarina 2-Mar até 12 milhas 3- Mar além das 12 milhas)

Mod. Pesca (ver tab. 1)	Dias de pesca/mês	Nº de petrechos	Comprim. x Altura / Nº anzóis	*Área de Pesca

EMBARCAÇÃO

Nome: _____ Tipo: _____ (ver tabela 2)

Embarcação: 1-própria 2-de terceiros Ano fabricação: _____ Comprimento (m): _____Casco: 1-madeira 2-madeira revestida com fibra 3-aço 4-alumínio 5-Fibra vidro 6-outros Arqueação Bruta (t): _____Propulsão: 1-remo 2-motor Potência (Hp): _____ Combustível: 1 - Diesel 2 - GasolinaLocal Desemb.: 1-na praia 2-cais próprio 3-cais de terceiros 4-cais públicoDesembarca em alguma outra localidade? 1-sim 2-não Qual?: _____Sistema Conservação do pescado: 1-sem conserv. 2-gelo 3-frigorífico N° Tripulantes: _____Possui inscrição na Marinha? 1-sim 2-não N° Inscrição: _____ UF: _____Ativa? 1-sim 2-não Data Desativação: _____ Motivo: _____Possui permissão pesca? 1-sim 2-não N° RGP: _____ Data RGP: _____Órgão: 1-SUDEPE 2-IBAMA 3-MAPA 4-SEAP

Embarc. Permissionada para captura de: _____

Embarcação participa do Programa de Subvenção do Óleo Diesel: 1-sim 2-não**OBSERVAÇÕES:** _____

Assinatura recenseador: _____ Data: ____/____/____



SEAP
GOVERNO FEDERAL

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS

FORMULÁRIO 3
CARACTERIZAÇÃO DAS PESCARIAS

Município: _____ Localidade: _____

Aparelho de Pesca:

Nome do Aparelho _____ Código (Ver Tab.1) _____

Dimensões médias (m) _____ Quantidade por viagem _____

Tipo Embarcação utilizada:

Tipo _____ Código (Ver Tab.2) _____

Operação:

Início da pescaria (hh:mm) _____

Final da pescaria (hh:mm) _____

Lances por dia (arr/cer/out) _____

Duração média de cada lance (hh:mm) _____

Tipo de Isca: _____

Conservação à Bordo In natura Gelo Frigorífico Salga

Destino da Produção Consumo Local _____% Outras Localidades _____%

INFORMAÇÕES SOBRE AS ESPÉCIES CAPTURADAS

Principais Espécies	Tipo de Petrecho	Local de Captura	Profund. (m)	Tipo de Isca	Período de Safra	
					Início	Fim

Outras Espécies	Tipo de Petrecho	Local de Captura	Profund. (m)	Tipo de Isca	Período de Safra	
					Início	Fim

Entrevistador: _____ Data: ____/____/____

Anexo II

Frota pesqueira do Sudeste e Sul

FROTA PESQUEIRA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Barcos de maior porte pertencentes à frota pesqueira do estado do Espírito Santo



Canoas da frota capixaba num porto de desembarque de Vila Velha



Local de desembarque em Itaipava, município de Itapemirm, evidenciando a frota atuneira e a inexistência de local adequado para o desembarque do pescado.



Barcos motorizados de pequeno porte da frota capixaba.

FROTA PESQUEIRA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Embarcações da frota fluminense, ressaltando a diversidade e o local de atracação.



Caico a remo, utilizado pelos pescadores ao longo do litoral do estado do Rio de Janeiro.



Baleeiras da frota pesqueira fluminense, mostrado acima a embarcação movida a remo e abaixo a baleeira motorizada.



Canoa a remo utilizada nas pescarias costeiras do Rio de Janeiro



Barco de arrasto costeiro da frota fluminense



Traineira da frota pesqueira do Rio de Janeiro



Barco de grande porte participante da pesca de espinhel no litoral fluminense

FROTA PESQUEIRA DO ESTADO DO PARANÁ



Canoa rústica empregada na captura de peixe na Baía de Paranguá



Canoa estilizada utilizada na captura de camarão e peixe na Baía de Paranaguá



Canoa motorizada empregada na pescaria de camarão de arrasto.



Barco pesqueiro de médio porte da frota paranaense, utilizado para captura de camarão, empregando o arrasto duplo com portas.

FROTA PESQUEIRA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



Embarcação de fundo chato, a Bateira permiti o translado em baixas profundidades.



Canoa da frota pesqueira catarinense.



Embarcação tipo Caíco, bastante utilizada nas pescarias artesanais costeiras.



Prancha ou Chata utilizada na pesca de peixes no litoral catarinense



Lancha voadeira a motor empregada na pesca de peixes, na Baía da Babitonga.



Bote com cabine utilizado na captura de peixe no litoral de Santa Catarina.



Barco de emalhe costeiro da frota pesqueira de Santa Catarina.

FROTA PESQUEIRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL





Bote motorizado c/ cabine



Bote de beira de praia

